Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18963
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Sabbado 29 de Abril de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno . . . . 24$; Exterior-Anno. . . . 50$ Brasil-Semestre . . 14$; Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

Os successos da Irlanda

As noticias que nos são transmittidas de Londres, sujeitas a rigorosa censura, revelam que a situação, na Irlanda, não é tão normal como se pretende fazer crer. Em primeiro logar continuam cortados os fios telegraphicos entre a Inglaterra e a Irlanda, o que indica que os revoltosos estão de posse de alguns meios de acção; em segundo logar, foram enviadas novas tropas para a Irlanda, já depois do aprisionamento de sir Roger Casement e dos seus companheiros de aventuras; em terceiro logar, decretou-se o estado de sitio para toda a ilha, o que significa que o governo britannico não julga que o phenomeno da insurreição seja méramente local, ou abranja sómente a provincia de Munster. Parece-nos evidente que, com maior ou menor sacrificio, a Inglaterra acabará por dominar a situação irlandeza; mas não se apaga facilmente a labareda que irrompe de uma fogueira accesa ha muitas dezenas de annos.

Evidentemente, a Irlanda já não é hoje, a classica "terra opprimida"; todas as suas reclamações têm sido satisfeitas pouco a pouco; e, em vesperas da guerra, estava em discussão na Camara dos Communs o projecto do "home rule", que as circumstancias da conflagração obrigaram a adiar para melhor opportunidade. Os proprios chefes irlandezes, á frente dos quaes se encontra a nobilissima figura de sir John Redmond, têm prestado, durante a guerra, inestimavel e leal concurso ao governo de Londres. Serão elles, certamente, os primeiros a condemnar o movimento extemporaneo e equivoco dos seus compatriotas, seduzidos e arrastados pelas fallaciosas promessas allemãs. Ora, um movimento que, pela hora em que se produz, se confunde sensivelmente com um acto de traição, e que não reune a solidariedade dos interessados, está destinado a abortar. Em todo o caso, ficam os alliados avisados, pelos successos da Irlanda, e por outros de que têm sido theatros a America do Norte e o Mexico, da natureza dos ardis de guerra que a Allemanha está disposta a empregar, para obter um exito que, até agora, e pela força das armas, ainda não conseguiu attingir.

Porque os industriaes allemães se estão instalando na Suissa

O "Konfektionaer", orgão allemão de todas as industrias concernentes ao vestuario, annuncia a formação, por ordem do governo, de um syndicato obrigatorio das fiações de algodão. Visto como, terminadas as hostilidades, todos os industriaes quererão obter, por qualquer preço, as materias primas que actualmente lhes faltam, dar-se-á, em relação a estas, uma alta de preços formidavel, cujos effeitos a depressão do cambio aggravará ainda mais. Para attender a essa eventualidade, deverá o syndicato em questão ter como intermediaria uma repartição recentemente creada, a "Rohostoffseinkaufs Zentrale" (Repartição Central de compra de materias primas), a qual terá o privilegio exclusivo de adquirir materias primas no extrangeiro. E será a mesma repartição que dividirá essas mercadorias pelas fabricas allemãs — fiações e tecelagens — proporcionalmente ao numero de teares ou de operarios que ellas comportarem.

Para identicos fins, e no sentido de evitar o provavel "boycottage" dos seus productos pelas potencias da "entente", certas industrias allemãs estão emigrando para a Suissa e ahi se estabelecendo sob razões sociaes... inglezes — visto ter o governo federal prohibido o uso do titulo "suisso" nas casas extrangeiras installadas no territorio da Confederação. Assim, por exemplo, procede o "Metal branco", de Pforzheim (Bade). Esta empreza, com o capital correspondente a 300.000 francos (séde em Manheim, officinas em Pforzheim), adoptou a taboleta "White Metal Manufacturing Company" e fixou-se em Glaris.

Esta intrusão de casas allemãs — diz um jornal — não deixa de preoccupar os industriaes suissos, os quaes prevêm as desagradaveis consequencias que para elles terá a presença desses vizinhos mais ou menos habilmente disfarçados.

Outras industrias allemãs tratam de illudir a difficuldade, comprando casas, suissas vantajosamente conhecidas e estipulando no contracto o direito, para o comprador, de conservar a firma sem a menor alteração. Assim, a antiga bandeira cobriria a nova mercadoria.

Cartas da Italia

A acção gloriosa da brigada da Sardenha no Carso. — A retirada do contingente italiano de Durazzo. — Os interesses italianos na Albania. — O maravilhoso concurso da nossa marinha de guerra. — Os trabalhos parlamentares. — O poeta Sem Benelli 13 os seus carmes no Augusteo. — O infortunio de d'Annunzio.

Roma, março de 1916.

Tornei a ver, num destes dias, um amigo meu, official, que sahia do hospital, e que tomára parte na acção gloriosa praticada no Carso pela brigada Sassari, em novembro ultimo.

Cedendo á minha insistencia, o meu amigo quiz descrever-me aquellas inexcediveis jornadas de sangue e de gloria. Vou, não narrar, mas transcrever, com emoção e orgulho, as palavras vivas dum herõe...

(Censura)

• •

Julgo util, para intelligencia dos leitores, esclarecer o communicado official acerca da retirada, de Durazzo, dos contingentes italianos que ali se encontravam. Embora estas minhas notas cheguem ahi com grande atrazo, creio que ainda dirão alguma cousa de novo aos que me lêem.

Quando, ha mezes, um contingente dos nossos soldados desembarcou em Durazzo sem se saber ao certo qual era o objectivo desse desembarque, nas espheras politicas e jornalisticas conhecia-se já muito bem, por intuitivas razões, que fim collimava essa expedição. Ella destinava-se a favorecer, a proteger, a sustentar as tropas servias, montenegrinas e albanezas, que tinham ido refugiar-se ali, abandonando os seus paizes, invadidos pelos austro-allemães. Os nossos soldados, em collaboração com a expedição anglo-franceza, cumpriram magnificamente este objectivo, tanto que mais de duzentos mil servios e montenegrinos puderam ser transportados a Corfu', em plena efficiencia bellica. Cumprida assim a missão de que os tinham encarregado, aos soldados italianos não restava mais que evacuarem Durazzo.

Tudo quanto, em contrario, dizem os nossos adversarios, é erroneo. A pequena quantidade de tropas italianas em Durazzo não tinha nem podia ter um objectivo militar; aquella pequena cidade, depois da invasão do Montenegro, não podia ser salva da invasão austriaca. A sua causa estava adstricta á sorte do Montenegro. Durazzo só teria importancia militar si um grande exercito alliado tivesse chegado a tempo de impedir a quéda do Montenegro. Mas a cidade balkanica, nas mãos dos austriacos, não póde significar, como de facto não significa, abandono da influencia e dos interesses italianos na Albania ou nos Balkans. Estes serão tutelados de Vallona, que é a chave do Adriatico, e que está nas nossas mãos.

O reembarque dos nossos soldados em Durazzo, com mar agitado, assim como o transporte de duzentos mil servios para Corfu', são gloriosas operações da nossa marinha de guerra.

Até agora, quasi nada se tem dito acerca da acção que na guerra tem tido o nosso exercito naval; mas quando nos fôr permittido contar detidamente as operações da nossa esquadra e expôr a sua collaboração na grande guerra, o mundo conhecerá essas bellas e esplendidas victorias da bravura e da technica e os actos de heroismo realizados pelos nossos marinheiros. De Bengasi e Durazzo, marinha e exercito, convertidos num só corpo, luctando com o inimigo, escreveram, mais uma vez, soberbas paginas de imperecivel gloria para a nossa querida Italia.

• •

Reabriram hoje as Camaras; e, desta vez, o facto deu-se sem que houvesse grande enthusiasmo por parte do paiz. Quem assistiu á reabertura parlamentar em dezembro ultimo, quando as Camaras iam dar uma tão magnifica prova de fé e de patriotismo, não póde deixar de notar quão distantes estamos, hoje, desses dias de febril enthusiasmo parlamentar.

A nota enthusiastica de hoje foi dada com a saudação da assembléa ao exercito francez, pela gloriosa defesa de Verdun.

No ambiente parlamentar, e sobretudo nos corredores, deram-se manifestações muito genericas de mau humor contra o governo. Nem tudo marcha a contento na nossa politica. Isso explica a quasi indifferença com que os trabalhos legislativos foram reatados.

• •

Por causa duma "aterrissage" violenta, na zona de guerra, o poeta Gabriel d'Annunzio, que presta serviço como tenente-aviador, foi ferido gravemente no olho direito por um choque contra uma pedra. O bardo da renascença italiana recebeu numerosos telegrammas da Italia e do extrangeiro, formulando augurios. Entre esses telegrammas contam-se os do duque de Aosta, do general Cadorna e de Maurice Barrés, que diz:

"Dizei-me depressa que os vossos dois olhos, ao serviço do vosso genio, continuarão a descortinar imagens novas na belleza do mundo. A barbaria seria feliz, si conseguisse destruir esses insubstituiveis factores de obras primas. Abraço-vos, querido e glorioso amigo, soldado de Cadorna. Vivemos aqui na angustia da batalha de Verdun; mas o impeto tedesco não conseguirá romper as linhas dos nossos admiraveis soldados. Mais do que nunca, temos a certeza do completo triumpho final da civilização. Viva a Italia! Fraternalmente vosso — *Mauricio Barrés.*"

O duque de Aosta telegraphou nos seguintes termos:

"A minha palavra não basta para traduzir os votos que formulo pela sua cura, só o coração poderia exprimil-os. — *Manuel Felisberto de Saboia.*"

A este telegramma respondeu d'Annunzio:

"Recebo com profunda commoção o novo signal de bondade que vossa alteza se dignou dar-me e espero que o alto augurio se cumpra, para que eu possa, em breve, tornar a servir sob as ordens do chefe que deve conduzir-nos, para além do Carso, a Trieste."

Os jornaes de hoje são unanimes em formular ardentes votos pela completa e rapida cura do illustre poeta, votos a que juntamos os nossos, destas columnas onde temos recebido tão grata hospitalidade.

• •

Chamou ao theatro "Augusteo" um publico numeroso e escolhido a leitura feita, hontem á noite, em favor da Cruz Vermelha, pelo grande escriptor e poeta toscano Sem Benelli dos seus novos carmes.

O titulo desse poema é "O altar", que significa os rochedos do Carso. Desde o começo da guerra, Sem Benelli tem prestado e presta ainda, naquella zona, o seu nobre serviço de soldado. E' sobre esse "Altar" que se aureola a mais ridente juventude italiana, um sacrificio que, pela lei eterna da dor que redime e do sentimento que edifica, nos conquistará nova vida e nova grandeza.

A victoria será celebrada neste altar, — a victoria que porá o anel da Italia no dedo de Trieste.

O sacrificio dos filhos da patria não será esquecido. Todos os annos, o povo novo da Italia trará ramos de flores ao Carso. Não serão já os homens e os instrumentos de guerra e de destruição que passarão o Isonzo, guardado por baionetas; mas os operarios, os mesteiraes, os mestres e os discipulos, os representantes do trabalho e da sciencia, os filhos da Italia nova, redimida, emancipada, engrandecida pela victoria. Os mortos viverão eternamente na memoria dos posteros.

A leitura do "Altar" foi saudada com applausos calorosos, vibrantes, enthusiasticos. Os carmes de Sem Benelli exprimem uma realidade tragica, mas uma realidade vivida; são sinceros, despidos de artificios, cheios de bellos conceitos e imagens. A leitura será repetida em Milão.

E. SESTI.

A BATALHA DE VERDUN

AS ULTIMAS OPERAÇÕES NA FRONTE SUL-OCCIDENTAL - OPINIÃO DO CRITICO MILITAR DO "ZURICHER POST" - OS AUSTRIACOS DEVEM TOMAR A OFFENSIVA PARA DETER O AVANÇO DOS ITALIANOS - OS SOLDADOS DA MONARCHIA DUAL FORTIFICAM TODAS AS POSIÇÕES ESTRATEGICAS DO TRENTINO E DO TYROL

A pendencia entre a Allemanha e os Estados Unidos

O embaixador James Gerard foi conferenciar com o kaiser - A situação na Irlanda - O movimento revolucionario ameaça extender-se, especialmente na região ao oeste de Dublin

NAS LINHAS RUSSAS

O vapor britannico "Goldmouth" afundou um submarino teutonico - Desembarcaram novos contingentes russos em Marselha - Noticias de Portugal - Discurso do ministro Norton de Mattos

Os telegrammas do "Correio Paulistano,,

NOTICIAS DA GUERRA

ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A ALLEMANHA

WASHINGTON, 28 — Os circulos bem informados desta capital declaram que os Estados Unidos se recusarão a fazer quaesquer concessões sobre o assumpto da nota apresentada ao governo da Allemanha, relativamente á questão dos submarinos.

As declarações do sr. Robert Lansing, secretario de Estado, sobre as relações exteriores, feitas ainda hoje, affirmam que a situação permanece inalterada, mas que será firmado o seu ponto de vista.

OS PRINCIPES DE BULOW

GENEBRA, 28 — O principe e a princeza de Bulow deixaram Lucerna e regressaram á Allemanha.

CHEGADA DE TROPAS RUSSAS A MARSELHA

PARIS, 28 — Referem de Marselha que esta manhã desembarcaram naquelle porto mais alguns contingentes de tropas russas, que seguirão brevemente para o acampamento do Mailly.

A SITUAÇÃO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A ALLEMANHA

LONDRES, 28 — A opinião predominante em Berlim, depois que se soube da partida do sr. Gerard, embaixador norte-americano naquella capital, para o quartel-general, é que a questão com os Estados Unidos será, em breve, resolvida satisfactoriamente, tanto mais que desde já se considera passado o momento mais grave da crise.

A proposito, os jornaes berlinenses constatando a situação, que já perdeu muito do caracter grave dos primeiros dias, fazem maiores elogios ao conde de Bernstorff, cuja influencia perante os circulos officiaes de Washington resaltam por todas as formas.

Todas essas noticias são, aqui, recebidas com prevenção, porque não se póde acreditar que os Estados Unidos, depois do gesto de energia com a nota-ultimatum do presidente Wilson, recuem ante promessas fallazes da Allemanha.

O GENIO LATINO

PARIS, 28 — O historiador Guilherme Ferrero, na conferencia que fez em Lyon, sobre o genio latino, declarou que, si o espirito latino dominasse no mundo moderno como no antigo, não teriamos visto a catastrophe actual, que constitue a ultima phase do conflicto gigantesco entre uma potencia creadora e outra destruidora, esta ultima representada pelo imperio germanico, dando plena liberdade a todas as paixões humanas, como o orgulho e a cupidez, em opposição com o genio da ordem.

Em verdade, accrescentou, nenhum povo soffre mais que a França, que continua fiel á tradição latina. Nenhum povo merece mais que a França, que supportou os maiores sacrificios, de vêr triumphar o genio latino. Ella tem direito a esta compensação. O futuro lha dará para gloria e honra do mundo.

Guilherme Ferrero foi acclamado antes da sua partida para Madariaga.

O sr. Aristides Briand manifestou-lhe a sua sympathia e o seu reconhecimento pessoal e tambem em nome do governo francez.

AS BAIXAS ALLEMÃS

LONDRES, 28 — Segundo uma informação official publicada em Amsterdam, a Allemanha diz que as baixas do seu exercito, desde o começo da guerra, são de dois milhões duzentos e dezoito mil duzentos e sessenta e quatro homens.

OS ACONTECIMENTOS DE DUBLIN

LONDRES, 28 — A Central News affirma que foram presos em Tralee varias personalidades irlandezas implicadas no movimento revolucionario de Dublin; entre as pessoas detidas estão o agitador Austin Stock e o sr. Cornelius Collins, thesoureiro do Correio.

O GENERAL VON DER GOLTZ — OS ALLIADOS ASSEVERAM O SEU ASSASSINIO

LONDRES, 28 — Informam de Paris que foi ali recebida a confirmação de que o general von der Goltz foi assassinado, logo que espalhou entre as tropas turcas a noticia da quéda de Trebizonda.

A TACTICA DOS ALLEMÃES

PARIS, 28 — Informações vindas de Nova York denunciam a tactica dos allemães que, sabendo terem chegado as suas operações de guerra á vizinhança de um termo desastroso, procuram fazer confusão, para enganar a opinião publica na America do Norte e nos demais paizes neutros.

Para isso, fazem um inutil esforço, no sentido de procurar convencer que têm todas as probabilidades de victoria. Pretendem elles evidentemente fazer com que passe despercebido o verdadeiro intuito da resposta que a Allemanha tenciona dar á recente nota americana, a qual, segundo parece, não será totalmente satisfactoria.

O governo dos Estados Unidos vai desmascarar esse jogo astucioso, reiterando a sua reclamação em termos claros, de modo a apertar a Allemanha entre as pontas do dilemma: ou o rompimento das relações ou a submissão ao ultimatum do presidente Wilson, que com a sua attitude assumiu tanta responsabilidade perante os paizes neutros, cuja causa defende, como perante a opinião publica do seu paiz.

O PRINCIPE MIRKO DO MONTENEGRO

PARIS, 28 — Um despacho de Vienna para Berna diz que o principe montenegrino Mirko, cujo estado de saude é gravissimo, foi transportado, a seu pedido, de Vienna para Cettinhe.

O principe, que está atacado de tuberculose, vai ser internado, logo que o seu estado lhe permitta fazer viagem, num sanatorio da Hungria.

UM CHA' AOS SOLDADOS CONVALESCENTES

PARIS, 28 — As princezas Victoria, Maud e Alexandra de Connaught e a duqueza de Treck offereceram, no palacio real de Buckingham, um chá a oitocentos soldados convalescentes de ferimentos recebidos na batalha.

A' festa, que esteve de encantadora e simples, assistiram o rei Jorge e as rainhas Maria e Alexandra, que conversaram com os soldados.

O chá e os doces foram servidos aos soldados pelas princezas e damas da mais alta nobreza.

AS RELAÇÕES GERMANO-AMERICANAS — O EMBAIXADOR AMERICANO NO QUARTEL GENERAL DO KAISER

LONLDES, 28 — Os telegrammas de Berlim para Amsterdam annunciam que o embaixador dos Estados Unidos partiu para o quartel-general, afim de conferenciar com o kaiser.

A entrevista, segundo se affirma, foi pedida insistentemente pelo imperador, estar impossibilitado de ir a Berlim.

Guilherme II encarregou o sr. Bethmann Hollweg, chanceller do imperio, de convidar o diplomata norte-americano para ir até o quartel-general, onde conversariam.

Sómente depois dessa conferencia o sr. Bethmann Hollweg redigirá a resposta da Allemanha, á nota yankee.

A CONFERENCIA ECONOMICA DA ENTENTE

PARIS, 28 — O presidente da Conferencia Economica convidou especialmente o sr. Graça Aranha para acompanhar os trabalhos do Congresso.

Os jornaes rejubilam-se com a reunião, em Paris, de tantos homens illustres e competentes, decididos a preparar a victoria economica, que se seguirá ao triumpho militar.

A CONFERENCIA DA CRUZ VERMELHA EM STOCKOLMO

LONDRES, 28 — Informa um despacho de Copenhague:

"Os delegados russos á Conferencia da Cruz Vermelha, que se reune em Stockolmo, recusaram-se a tomar parte nos trabalhos.

Até os "comités" nacionaes da Cruz Vermelha allemã e austriaca condemnam a destruição do vapor hospital "Portugal".

O principe Carlos da Suecia, que preside os trabalhos da Conferencia, annunciou ter chegado a um accôrdo para uma reunião plena dos delegados, a 2 de maio proximo.

Uma delegação da Cruz Vermelha visitará os campos de concentração de prisioneiros na Russia, na Allemanha e na Austria-Hungria.

A INSURREIÇÃO NA IRLANDA — O MOVIMENTO AMEAÇA ALASTRAMENTO

LONDRES 28 — São poucas as noticias conhecidas sobre a situação da Irlanda, visto que todas as noticias que se conhecem são de caracter mais ou menos official.

Sabe-se que o movimento ameaça extender-se especialmente na região a oeste de Dublin.

Diz-se que foram enviadas mais tropas para a Irlanda.

A noticia parece que não tem fundamento, pois ainda hontem o sr. Herbert Asquith, primeiro ministro, declarou na Camara dos Communs que as forças concentradas na Irlanda eram sufficientes para dominar o movimento.

O governo está disposto a usar de rigorosas medidas para suffocar a sedição e apurar todas as responsabilidades, afim de que os culpados sejam exemplarmente castigados.

Roger Casement e outros agitadorse, que já se acham presos nesta capital, vão responder a conselho de guerra.

A SEDIÇÃO NA IRLANDA — OS SEDICIOSOS DOMINAM AS CIRCUMSCRIPÇÕES DE ILLANDA

PARIS, 28 — Um telegramma de Nova York informa:

"As associações nacionalistas irlandezas, com séde nesta cidade, dizem ter recebido telegrammas cifrados, nos quaes lhes foi annunciado que os membros da sociedade secreta irlandeza "Sinn Fein" dominam as regiões a sudeste e oeste de Illanda, dispondo de muito armamento e munições.

Circula, tambem, o boato de que os inglezes descobriram nas costas irlandezas os tripulantes de um submarino allemão que operavam naquella zona e os quaes desembarcavam em diversos pontos para descançar.

E' evidente que esta noticia é de origem germanica."

AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃS — BAIXA DE TITULOS

LONDRES, 28 — Telegrammas de Amsterdam dizem que é enorme a baixa verificada, nestes ultimos dias, na cotação das companhias de navegação allemãs.

Nem mesmo as grandes companhias, como a de Hamburgo Amerika Linie, escapam ao depreciamento dos seus titulos.

OS SOLDADOS RUSSOS EM MARSELHA

RIO, 28 — Dizem de Marselha que os soldados russos continu'am a receber calorosas manifestações de sympathia da população daquella cidade.

Hontem, á tarde, um contingente de tropas moscovitas percorreu diversas ruas de Marselha, tendo as senhoras e crianças coberto de flôres os soldados, acclamando-os enthusiasticamente.

O conflicto luso-germanico

O PATRIOTISMO PORTUGUEZ

LISBOA, 28 — Varios officiaes reformados da Marinha apresentaram-se voluntariamente para o serviço de guerra.

Os jornaes, a proposito deste facto, frisam a unidade de vista da nação, pois muitos desses officiaes abandonaram a actividade por motivo de desgostos causados pelo novo regimen.

NA CAMARA PORTUGUEZA — UM DISCURSO DO SR. NORTON DE MATTOS

LISBOA, 28 — O sr. Norton de Mattos, ministro da Guerra, discursando na Camara dos Deputados, disse que sómente os maus portuguezes propalam falsos boatos sobre as pretendidas desintelligencias entre as nações alliadas.

Reina, assegurou o referido ministro, completa e absoluta harmonia de vistas entre os governos dos paizes alliados para uma acção conjuncta contra os seus inimigos communs.

O orador rebateu tambem as noticias que pretendem attribuir uma significação excentrica á vinda recente da missão ingleza em Portugal, affirmando que é um facto tão natural quanto o foi a ida da missão militar portugueza a Inglaterra.

Alludindo ao boato de que a questão financeira do paiz ficaria em mãos de extranhos, o sr. Norton Mattos affirmou que isso era outra torpeza, inventada pelos inimigos de Portugal e que os maus portuguezes se prestam a dar curso.

OS SUBDITOS ALLEMÃES EM PORTUGAL — AS ORDENS DO GOVERNO

MADRID, 28 — As noticias de Portugal dizem que, apesar do caracter peremptorio das resoluções do governo sobre a expulsão e concentração dos allemães, e a despeito da animosidade publica contra elles reinante, grande numero de subditos dos imperios centraes relucta em obedecer ás ordens do governo, procurando, por todos os meios, burlal-as, já occultando-se, já promovendo abaixo assignados, já allegando excepções e fazendo protestos de fidelidade e adhesão a Portugal e seus alliados.

O governo, nesse sentido, tem recebido largo numero de solicitações e empenhos e, até hoje, não os tem despachado, acreditando, afinal, que serão todos indeferidos e os recalcitrantes forçados a desoccupar o territorio portuguez em condições menos favoraveis.

A EXPORTAÇÃO DO AZEITE

LISBOA, 28 — A' Camara dos Deputados foi apresentado um projecto, prohibindo a exportação de azeite em latas e outros recipientes, sem a indicação da capacidade e da procedencia.

AS MINAS NO TEJO

LISBOA, 28 — Foram levantadas hoje na barra do Tejo mais duas minas inimigas.

OS SUBDITOS DE PAIZES INIMIGOS EM PORTUGAL

LISBOA, 28 — Terminou hoje o prazo para a sahida de Portugal dos allemães e dos seus alliados.

Os individuos naturaes de Trieste não são abrangidos pela expulsão, porque são protegidos pela Italia.

PORTUGAL NA GUERRA

RIO, 28 — No seio da colonia portugueza domiciliada nesta capital, acredita-se que Portugal já enviou um contingente de tropas para cooperar com os alliados na lucta na França.

No theatro oriental da guerra

NAS LINHAS RUSSAS

PETROGRAD, 28 — (Official) — Continuou o bombardeio da artilharia allemã contra a cabeça de ponte de Ikskull.

Os nossos aeroplanos realizaram alguns raids, lançando bombas sobre as estações do caminho de ferro de Daudsevas a Ujvertmil. Ao sueste de Friedrichstadt, o inimigo atacou inutilmente Vlassykroshina. Ao nordeste de Baranovich, a artilharia allemã esteve muito activa.

No sul, na região do canal de Ojinski e do rio Jasiolda, as nossas tropas occuparam Chromiskova, assim como na região da linha ferrea entre Swno e Kovrol.

Expulsamos os turcos de todas as posições que occupavam nas montanhas ao sul da cidade de Bitlis."

O RAID DOS AVIÕES RUSSOS

LONDRES, 28 — Referem de Petrograd que varios aeroplanos russos realizaram um proveitoso raid, bombardeando com exito Daudrevas e Njvirtimie.

OS RUSSOS AGEM

LONDRES, 28 — Um despacho de Petrograd informa que as tropas russas occuparam Chniakna.

A guerra no mar

A CAMPANHA DOS SUBMARINOS

AMSTERDAM, 28 — Augmenta de intensidade a indignação da imprensa, a respeito da campanha dos submarinos allemães.

O COMMERCIO BRASILEIRO

LONDRES, 28 — O governo brasileiro pediu ao sr. Fontoura Xavier que chamasse a attenção do "Foreing Office", com grande insistencia, para os casos de mercadorias compradas por negociantes brasileiros antes da guerra, que ficaram detidas a bordo dos vapores allemães "Santa Ursula", "Gumyba" e "Belgrano", refugiados em portos portuguezes.

O sr. Fontoura visitou sir Edward Grey, ao qual tambem dirigiu uma nota, na qual salientou que uma decisão favoravel creará impressão agradavel na opinião publica do Brasil, e lembrou que ha cerca de seis mezes sir Edward Grey permittiu que parte das cargas do "Gumyba" fosse enviada para o Rio de Janeiro, por se haver provado que ella havia sido paga antes de arrebentar a guerra.

MARUJOS ALLEMÃES CAPTURADOS

LONDRES, 28 — Foram feitos prisioneiros dezoito tripulantes da guarnição do submarino allemão mettido a pique na costa leste da Gran Bretanha.

LUCTA ENTRE UM VAPOR INGLEZ E UM SUBMARINO ALLEMÃO

LONDRES, 28 — O vapor inglez "Goldmouth" atacou, quando passava no mar do Norte, um submarino allemão que delle se approximava para torpedeal-o.

A lucta terminou pelo afundamento do "Goldmouth", mas o submarino soffreu, tambem, avarias de importancia.

Diversos marinheiros do navio britannico ficaram feridos.

A PERDA DE UM SUBMARINO

LONDRES, 28 (Official) — Foi afundado na costa leste da Inglaterra um submarino allemão.

O COURAÇADO "RUSSEL" FOI A PIQUE

LONDRES, 28 (Official) — Por ter batido em uma mina, afundou o couraçado inglez "Russel".

O almirante Fremantle, vinte e quatro officiaes e seiscentos e setenta e seis tripulantes foram salvos.

N. da R. — O "Russel", navio da mesma classe de "Cornwallis", "Albermale", "Duncan" e "Exmouth", era um couraçado de 14.000 toneladas, sendo a sua velocidade 18,6 a 19,3 nós.

O seu armamento era de quatro canhões de 12 pollegadas, doze de 6 e 12 menores. Fôra concluido em 1904.

AS MANOBRAS GERMANICAS NA AMERICA

WASHINGTON, 28 — O grande jury federal accusou mais oito allemães como envolvidos no complot para collocar bombas incendiarias nos navios que conduziam munições destinadas aos alliados.

O SINISTRO DO "RUSSELL"

LONDRES, 28 — Faltam 124 homens da tripulação do couraçado "Russell", que foi a pique, por ter batido numa mina.

NAVIOS DE GUERRA INGLEZES NOS ABROLHOS

RIO, 28 — Dizem que foram avistados na altura dos Abrolhos, onze vasos de guerra inglezes.

A campanha contra a Turquia

NAUFRAGIO DE UM NAVIO NO TIGRE

LONDRES, 28 — Referem de Mesopotamia que um navio de abastecimento, enviado á guarnição de Kut-el-Amara, naufragou no Tigre, a quatro milhas a leste de Kut.

OS TURCOS RECONQUISTAM POSIÇÕES

PARIS, 28 — Uma communicação de Constantinopla, via Amsterdam, informa:

"Os turcos reconquistaram as posições avançadas de Beitissa e do Tigre, que os inglezes, ha dias, haviam tomado."

OS TURCOS EXPULSOS DAS MONTANHAS DE BITTLIS

PARIS, 28 — Os russos expulsaram os turcos das montanhas a sudeste de Bittlis.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

O QUE INFORMA UM COMMUNICADO AUSTRIACO

LONDRES, 28 — Informa um communicado official austriaco:

"Tomámos aos italianos mais alguns canhões.

Na nossa frente no Carso, as baterias inimigas dirigiram o seu fogo sobre San Michele. Repellimos os ataques nocturnos dos italianos, na região de Monfalcone."

A OFFENSIVA DOS AUSTRIACOS — PODEROSAS FORTIFICAÇÕES

LONDRES, 28 — O "Zuricher Post", commentando as ultimas operações na frente italo-austriaca, é de opinião que os austriacos precisam de tomar o quanto antes a offensiva para deter o avanço italiano.

Sabe-se que as forças austriacas, que ha mezes haviam sido accumuladas na fronteira da Rumania, foram dalli tiradas e transportadas para a "fronte" italiana.

Os austriacos estão fortificando, formidavelmente, todas as posições estrategicas do Trentino e do Tyrol.

NA "FRONTE" ITALO-AUSTRIACA

PARIS, 28 — Diz um communicado official italiano:

"As nossas baterias bombardearam um trem composto de diversos vagões, na região de Robbia, provocando diversas explosões.

Repellimos quatro ataques do inimigo no sul de Vallone. Bombardeámos, com successo, as trincheiras austriacas a leste de Seiz."

A grande batalha

COMO SE DESENVOLVEM AS OPERAÇÕES NA FRANÇA

PARIS, 28 (Official) — "Na margem esquerda do Meuse, nas regiões de Esnes, Avocourt e Cumiérs, a actividade da artilharia é intensa.

Na margem direita do mesmo rio, houve dois simulacros de ataque dos allemães, acompanhados de violento bombardeio, um na herdade de Triaumont e outro entre Douamont e Vaux. Os tiros de barragem sustaram a offensiva dos allemães.

No resto da "fronte" houve relativa calma.

Na região do Roye e nos sectores a oeste de Pont-á-Mousson, as baterias francezas mostraram-se muito activas.

Os auto-canhões francezes derrubaram um avião inimigo, que veiu cahir defronte do forte do Vaux.

Durante a noite de 26 para 27 do corrente os dirigiveis francezes bombardearam e lançaram numerosos projectis de grosso calibre sobre as estações de Etain e Bernsdorf, na linha ferrea de Harnaville.

Os aviões francezes arremessaram bombas sobre as diversas estações e particularmente sete obuzes de calibre 120, no valle do Aire, 25 nos bivaques dos allemães, no valle do Lorne, 10 na estação de Thionville e duas bombas incendiarias na estação de Conflans, assim como oito obuzes."

O PAPEL DA ARTILHARIA NA "FRONTE" BELGA

HAVRE, 28 — O communicado official do governo belga annuncia que se assignalaram acções locaes de artilharia, em diversos pontos da linha de frente, sobretudo em Dixmude.

Os grupos de allemães, que marchavam em direcção de Keyen e Wyshuyzen, foram canhoneados pela artilharia belga.

NA "FRONTE" INGLEZA

LONDRES, 28 — O Press Bureau forneceu o seguinte communicado aos jornaes londrinos:

"Reina grande actividade em toda a linha da frente na França.

Repellimos em Frelichein, na collina 60 e Saint-Eloi, os ataques allemães ás nossas trincheiras.

O inimigo, auxiliado pelo emprego de gazes envenenados, conseguiu, a nordeste de Loos, penetrar nas nossas linhas. As tropas irlandezas contra-atacaram o adversario, expulsando-o das posições britannicas.

A ACTIVIDADE DOS AVIÕES

LONDRES, 28 — E' grande a actividade aerea na linha de frente. Travaram-se ultimamente 19 combates.

Um aviador inglez atacou, na altura de 14 mil pés e derrubou, um aeroplano allemão, matando as duas pessoas que o tripulavam.

AS OPERAÇÕES BELLICAS NA FRANÇA

PARIS, 28 — (Official) — "Não se registou nenhum acontecimento militar importante na linha de batalha, salvo um bombardeio intermittente nas regiões de Avocourt e Esnes, além de certa actividade das nossas machinas de trincheiras, no sector de Regneville.

Ao oeste de Pont-á-Mousson, hontem, os nossos aviadores travaram numerosos combates com o inimigo.

Um avião teutonico foi abatido na região de Fromezy.

Dois apparelhos inimigos, atacados por nós, desceram seriamente attingidos, perto de Dovamont e de Bois Montfaucon.

Emfim, na região de Nesle-Chaulnes, um apparelho Nieuport metralhou um "fokker", que desceu verticalmente nas suas proprias linhas.

Uma esquadrilha franceza lançou dezoito obuzes sobre a gare de Lamerche, na Woevre.

Communicados officiaes

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 27

RIO, 28 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica em data de 27: — "Um violento ataque do inimigo, a granadas de mão, ao sul de St. Eloi, fracassou.

Proximo a Givenchy-en-Goralle e Neuville Saint Waast, rouve lucta de minas, que nos foram favoraveis.

Na primeira dessas localidades conquistámos parte de uma trincheira.

Os contra-ataques dos inglezes, ao norte de Somme, foram inuteis.

No sector do Mosa houve duello violento de artilharia.

Sómente na margem esquerda entrou a infantaria em acção.

Ali repellimos, em combates a granadas de mão, varios destacamentos francezes.

No resto da fronte os encontros de certa importancia entre patrulhas se decidiram a nosso favor.

Proximo a Suché, Tahure e Parois foram abatidos tres aeroplanos inimigos.

Uma esquadrilha aerea allemã bombardeou copiosamente o valle Noblette, ao sul de Suipres.

Nossos dirigiveis atacaram, com exito, o porto e os estabelecimentos ferro-viarios de Margate, na costa leste da Inglaterra.

No theatro leste da guerra nada houve de importante.

Um dirigivel allemão bombardeou as fabricas, o porto e a estrada de ferro de Duenamuende.

"O almirantado allemão communica, em data de 27: — Aviões da marinha allemã bombardearam com exito, no dia 25 do corrente, os estabelecimentos do porto, as obras fortificadas e o aerodromo de Dunkerque, regressando incolumes.

No dia 25 foi posto a pique, pelas nossas forças, o submarino inglez E-22.

Dois tripulantes puderam ser salvos.

No mesmo dia, foi torpedeado por um nosso submarino um cruzador inglez da classe do "Arethusa".

A OFFENSIVA ALLEMÃ EM VERDUN — A GUERRA NA AFRICA E NA ASIA

RIO, 28 — A legação britannica nesta capital recebeu hoje o seguinte communicado official:

"Londres, 28 — O grande estado-maior allemão, proseguindo no seu objectivo annunciado ao povo allemão e aos neutros, da captura de Verdun, continua a accumular nas linhas de frente da França divisões trazidas de todas as partes do theatro da guerra. Mas nestes impetos esporadicos do inimigo, a opinião experimentada dos francezes descobre a tactica do desapontamento do seu commando.

Os ataques locaes e espalhados estão consideravelmente reduzidos, havendo fracas probabilidades do verdadeiro successo que elles pretendem obter. Isto revela que, entre os allemães, ha necessidade de vencer, custe o que custar.

Os calculos moderados das perdas allemãs na batalha nos arredores de Verdun dão 280.000 homens.

Não houve mudança apreciavel na frente ingleza, estando as operações resumidas, principalmente, á actividade da artilharia e das minas.

De 24 a 26 de abril, os zeppelins allemães fizeram tentativas infructiferas de voar sobre a costa leste da Inglaterra, mas não causaram prejuizos materiaes, sendo repellidos pelo tiro dos nossos canhões contra as aeronaves. Ao mesmo tempo, uma esquadra composta de cruzadores de combate, acompanhada por esclarecedores e destroyers, bombardeou Lowstoft e Yarmouth.

Apesar dos grossos canhões empregados pelos navios inimigos, os prejuizos foram relativamente pequenos.

Os allemães, depois de meia hora, fugiram perseguidos pelas forças navaes inglezas.

Nos dias 23 e 24, os aeroplanos alliados mantiveram grande actividade na Belgica, onde atacaram o aerodromo allemão de Marinkerke, obtendo bons resultados.

No dia 20 e 21, os allemães tentaram provocar a insurreição da Irlanda, tencionando desembarcar armas e munições de um navio disfarçado em navio mercante neutral mas que na realidade era um cruzador auxiliar allemão.

A tentativa resultou em um fiasco completo, não sendo o povo inglez perturbado pelos planos ridiculos.

Como resultado da tentativa, Roger Casement, o muito conhecido transfuga irlandez, que estava residindo na Allemanha desde antes da guerra, foi feito prisioneiro e immediatamente trazido a Londres, onde aguardará julgamento.

As ultimas noticias da Mesopotamia mostram que os ataques feitos pelos turcos a 17 e 18 de abril lhes deram como resultado terriveis perdas.

Numa frente de 500 jardas foram contados de 120 a 150 mortos turcos. Sómente os mortos são avaliados em 300.

As operações nesta região foram demasiado difficultadas pelas inundações e tempestades.

Na região do canal de Suez, os turcos têm tentado levar a effeito ataques em que empregam grandes forças, mas os movimentos tacticos das tropas inglezas têm frustado immediatamente os seus planos, havendo grande numero de mortos da parte dos turcos, que deixam muitos prisioneiros nas mãos dos inglezes.

A campanha no occidente africano continua com successos notaveis das tropas alliadas, que durante a semana passada destroçaram os allemães que se estavam concentrando em Loanda e Irangi.

Os allemães soffreram grandes baixas, retirando-se sobre a estrada de ferro que vai da costa da colonia até o lago Tanganyika".

Os acontecimentos nos Balkans

OS ALLIADOS NA GRECIA

LONDRES, 28 — O "Daily Telegraph" publica hoje informações da campanha de Salonica, dizendo que se torna indispensavel o emprego, pelos alliados, das estradas de ferro gregas, afim de transportar, com destino áquella cidade, as tropas servias concentradas em Corfu'.

Os alliados declararam ao governo de Athenas que não occuparão nenhuma cidade hellena, servindo-se sómente do material rodante para o transporte das forças da Entente.

PROTESTO DA GRECIA

LONDRES, 28 — A chancellaria da Grecia enviou um protesto ao governo de Roma, pelo facto das forças italianas haverem prendido alguns officiaes gregos que patrulhavam o Epiro.

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

O FRACASSO DEFINITIVO DOS ALLEMÃES EM VERDUN

PARIS, 28 (Official) — A batalha de Verdun está enfraquecida.

Póde considerar-se que a grande operação allemã, que já se acha estabilizada, terminará dentro em breve.

Em todo o caso, o fracasso das concepções inimigas é total e definitivo.

O unico cuidado da Allemanha, será, para o futuro, dissimular a sua importancia aos olhos de seu povo e do mundo.

Por nossas communicações de accommodações successivas, 280.000 allemães ficaram no campo, e representam, sem duvida, um preço muito caro para a posse de alguns kilometros de terreno, que em nada modificaram a situação estrategica.

Narrativa de um combatente de Douamont

Ferido em combate e hospitalizado, um capitão de zuavos que tomára parte na contra-offensiva de Douamont, fez a um redactor do "Petit Marseillais" a seguinte narrativa:

"Tomei parte, com a minha companhia, nos contra-ataques que nos permittiram reconquistar o forte de Douamont.

Os prussianos que tinham conseguido alcançar, debaixo de um fogo infernal, as ladeiras que conduzem ao forte, tiveram que voltar repetidamente á carga e de cada vez os nossos canhões 75 e as nossas metralhadoras lhes derrubavam filas cerradas de combatentes. A rajada passava, ceifando companhias inteiras, fazendo voar braços e cabeças; mas novos assaltantes surgiam de todos os lados, das ravinas e dos tufos de arvoredo, se reuniam em massas compactas e avançavam, sem um grito.

Entretanto, despejavam as baterias inimigas sobre nós uma verdadeira chuva de metralha. O estrepito era infernal. Dir-se-ia que os allemães, accommettidos de uma subita allucinação, queriam exgottar sobre o nosso estreito sector todos os "stocks" das suas usinas. Alapardados em enormes buracos produzidos pelos 305, os nossos homens aguardavam, impassiveis, o momento de atacar. O effeito que o inimigo contava obter desse insensato desperdicio de munições falhava completamente, porque, pareça isso embora inverosimil, os nossos homens estão habituados a taes borrascas, as quaes, além de tudo, são muito menos mortiferas do que se pensa. As nossas perdas, posso testemunhal-o, foram reduzidissimas durante essas acções que visavam sobretudo desmoralizar-nos. Os grandes obuzes ferem geralmente, com a sua explosão muitos poucos homens: as massas de terra que levantam, os desmoronamentos de trincheiras que occasionam, contundem, na verdade, grande numero de soldados; mas a maior parte destes em breve se refazem da commoção.

Electrizados pela presença do inimigo, os nossos soldados esqueciam todos os perigos. De cada vez que os brandeburguezes surgiam sobre as cristas vizinhas, em ondas espessas, uma tremenda fuzilaria partia dos nossos abrigos provisorios. Nunca, no correr da campanha, a espingarda representou tão importante papel como nestes ataques victoriosos!"

Jornal da Europa

A VILEZA DOS HOMENS E A REVOLTA DA NATUREZA

O canhão não cessou ainda de troar em frente de Verdun, onde a linha franceza parece uma forte muralha de chumbo, contra a qual batem furiosamente as ondas allemãs, com esperança de a romperem e de penetrarem na estrada que conduz directamente a Paris.

A linha de chumbo encurva-se algumas vezes, nos pontos em que as ondas batem mais obstinadamente; mas logo se endireita e se consolida para resistir não menos obstinadamente ao furor do impeto inimigo.

Entretanto, pela vontade dum homem só, pela desenfreada ambição dum testa coroada, que não conta jámais o numero dos seus mortos, — por essa vontade, phalanges de moços caem na arena, para nunca mais se levantarem.

Não são milhares os mortos; dum e doutro lado, são milhões. São milhões as viuvas; são milhões os orphãos. As lagrimas correm inextinguivelmente na face da terra, emquanto o solo, os rios e os mares se tingem de sangue, emquanto o futuro reserva a miseria e a fome á milhares e milhares de seres.

Os olhos das mães, das esposas, das creancinhas já não têm mais lagrimas. Os velhos esperam, por sua vez, o uniforme, a arma e a morte.

Na historia duas vezes millenaria não ha exemplo de semelhante carnificina. Corre em torrentes o sangue. A Europa, e mais particularmente á Allemanha, estão immersas em densos crepes. Já não ha um metro quadrado de terra onde não se erga uma cruz, onde um montinho não assignale um tumulo. Onde hontem existiam a vida, o trabalho, a alegria, a riqueza e o amor, existem hoje infindaveis cemiterios.

A humanidade, que tudo isto supporta sem uma revolta, nunca foi tão vil como neste triste periodo da sua historia. Uma só cousa a preoccupa: falar e escrever sobre actos de coragem e de heroismo.

Só a natureza, perante semelhante espectaculo da loucura humana, se revolta e castiga egualmente os provocadores e os provocados, os carrascos e as victimas, os culpados e os innocentes, a ninguem poupando, ferindo com os seus rigores os vencedores e os vencidos, os combatentes e os inermes.

Ha uns vinte dias que o frio é intensissimo por toda a parte, e, quando não neva, chove torrencialmente. O temporal fustiga toda a Europa. O vento sopra impetuosamente e arranca as arvores, as poucas arvores que restam nos campos, transportando-as nos seus vortices, para muito longe. Os rios saem fóra dos leitos, inundando os campos vizinhos e á flor da agua sobrenadam pontos despedaçados, carcassas de animaes e cadaveres de soldados.

Na Mesopotamia, os russos avançam sob verdadeiras tempestades de neve, que jámais acalmam. Na "fronte" austro-italiana erguem-se, mysteriosamente silenciosas, sobre os Alpes gigantescos, gigantescas collinas de neve.

Em alguns pontos a neve começa a dissolver-se; as trincheiras convertem-se então em pantanos de lama, absolutamente inhabitaveis. Os soldados não têm mais aspecto nem fórma de homens. As armas não se pódem manejar; o mecanismo das espingardas não funcciona; as baionetas tornam-se vermelhas pela ferrugem. Só o canhão trôa ainda e abate os enterrados na lama, os petrificados pelo frio, os extenuados pela lucta.

Não são menos esqualidas as margens do Mosa, onde, nas fortalezas os soldados francezes cobatem contra as hostes impetuosas de Guilherme II. Tambem ahi se soffre, se sente o frio, se tomba na lama, com o coração cheio de ira e o pensamento cheio de vingança. Tambem ahi se lucta sobre lodaçaes, nas escarpas por onde correm fios de neve, nos fossos excavados pelo canhão e se avança fustigado pelo grito da Patria, que sóbe a todas as gargantas.

As iras da natureza serão o castigo daquelle Deus mil vezes implorado pelos que se exterminam? Felizes os crentes, que podem achar conforto nas esperanças da Divina Justiça! Infelizes dos que só esperam, das mãos do homem, a vingança suprema!

Soffrerá o kaiser tudo quanto nós soffremos? Não sei. Penso que não. Foi elle quem quiz a guerra; o morticinio é-lhe indifferente; que tudo pereça, comtanto que as suas ambições triumphem.

Exagero talvez? O amor e o orgulho da minha raça, a minha educação e os meus principios politicos, a minha fé inquebrantavel na energia dos povos latinos, tudo isto me fará ver unilateralmente as graves questões que se debatem a baioneta nos campos de batalha?

Não. Foi o kaiser quem quiz este cataclysmo. Premeditára-o com grande antecipação. Queria dominar o mundo. Queria a destruição da raça latina e a submissão da Inglaterra e da Russia. Nos seus excessos de megalomania, sonhava com a hegemonia germanica aquem e além Atlantico.

Não quero aqui repetir o que todos sabem e o que eu escrevi durante o primeiro anno da guerra. Os ultimos acontecimentos confirmam todas as minhas previsões. Ter levado a Italia a lançar-se nos braços da França; ter obrigado os Estados scandinavos a unirem-se perante o interesse commum e a defesa da livre navegação do Baltico; ter aconselhado os bulgaros a provocar a Rumania e a Grecia; ter exgottado a possibilidade calculadora do sr. Wilson e a paciencia do povo norte-americano; ter declarado a guerra a Portugal como preludio duma acção contra a America do Sul; ter ferido o orgulho, o amor patrio e a solidariedade dos brasileiros, — são actos reveladores dum deploravel estado pathologico e o signal caracteristico duma ambição desmesurada.

Mas, graças a Deus podemos dizer que estamos no principio do fim...

Paris, março, 30.

A. D'ATRI

Correio de Minas

POÇOS DE CALDAS

(Do correspondente, em 27):

Com uma numerosa assistencia de cavalheiros e senhoras, quer desta cidade, quer de fóra, celebrou-se hoje aqui, ás 9 horas, em a nossa egreja matriz, a missa do 1.o anniversario da morte do eminente e inesquecivel medico sr. dr. Pedro Sanches de Lemos.

Tocou durante a solennidade religiosa a excellente orchestra regida pelo maestro Guido Rochi.

Organizou-se em seguida um numeroso prestito, que foi em romaria até o cemiterio municipal visitar o tumulo do saudoso morto.

Tomaram parte no mesmo a Sociedade Italiana "Stella de Italia", incorporada, com os pavilhões italiano e brasileiro, cobertos de crêpe, na frente, as bandas de musica do major Trindade e Pedro de Castro, estando aquella correcta e garbosamente fardada; o sr. prefeito interino sr. Sylvio de Oliveira, membros do conselho deliberativo e do directorio politico, escolas publicas, funccionarios publicos federaes, estaduaes e municipaes, medicos, advogados, emfim, representantes de todas as classes sociaes.

Ali falaram brilhante e sentidamente o sr. dr. José Affonso de Azevedo, pela Prefeitura Municipal; dr. Mario Mourão e major Eduardo das Chagas Ribeiro, em nome da população de Poços de Caldas, que até hoje chora e chorará sempre a perda irreparavel desse que foi o maior vulto desta cidade — quer no saber, quer na pratica do bem e da caridade, desde que foi um mineiro distincto e um brasileiro illustre, conhecido em todo o nosso paiz e até no Velho Mundo, como homem scientista e de coração nobre e generoso.

A Prefeitura Municipal não abriu suas portas, hasteando a bandeira nacional em uma das suas janellas.

Outras repartições publicas tambem arvoraram o nosso pavilhão, em homenagem ao grande morto.

O representante do "Correio Paulistano" tambem esteve presente em todos os actos.

Eis o discurso pronunciado deante do tumulo pelo sr. dr. José Affonso de Azevedo, distincto advogado aqui residente, em nome da Prefeitura Municipal:

"Exmas. sras. Meus srs. — Abeiramo-nos de um tumulo sagrado!

O sol marcou apenas um giro no seu revolucionar eterno depois que mãos piedosas fecharam a Pedro Sanches os olhos amigos e que uma população inteira, chorando, gemendo, fremindo na dôr a mais acerba, aqui veiu entregar seu corpo á terra que elle tanto dignificou e ergueu do nada, através de quarenta annos de sacrificios herculeos e de triumphos magnificos.

Um anno apenas, e como parece tão longa essa dolorosa ausencia!

Quanta viuva não gemeu por ahi, sem a clemencia augusta daquella mão dadivosa!

Quanto orpham infeliz não recalcou no intimo a lagrima causticante, que o protector de outr'ora enxugava, prestes, com um sorriso apenas de sua physionomia carinhosa!

Quanta dôr, quantos ais, quantos gemidos lancinantes não têm morrido por ahi, na cecua treva sombria da miseria, sem que o aureolado bemfeitor dos pobres lhes pudesse levar, num devotamento apostolico, a palavra do consolo e o balsamo da sciencia!

A nós, os seus amigos, a vós que com elle convivestes por tantos annos felizes, como não tem reflorido essa intima flôr angelica da saudade!

Meus senhores:

Ha para os grandes mortos uma lei singular: si cada dia que passa mais embota o espinho dulce-cruel da magua, cada dia que brilha no firmamento integra o morto na sua propria individualidade, pondo em relevos traços de virtudes, fructos de labor, dedicações não comprehendidas, que só o evoluir do tempo, na sua justiça indefectivel, é capaz de perpetuar no marmore como no bronze, nos papyros como no livro, para eterna memoria dos vindouros.

Si Pedro Sanches em vida foi grande, homerico elle se tornou depois de morto.

Não é só a transfiguração que a morte empresta aos homens que a elle valeu esse engrandecimento na lembrança agradecida deste povo; é que só hoje podemos calcular o que elle representava de sabedoria, criterio, honestidade, carinho e mais que tudo, de prudencia dentro das portas da cidade de Poços de Caldas.

Só hoje, que tão sentidamente o choramos, é que nos é dado avaliar a majestade do edificio social que elle architectou e ergueu no valle ameno destes serras benditas.

Só hoje, que já não mais o possuimos, é que se nos permitte, desembaraçados de qualquer ambição ou confronto terreno, contemplar essa miragem que elle corporificou, essa obra de paz, trabalho, progresso e mais ainda de amor á humanidade, de que elle foi pregador e foi apostolo na vida.

Elle era um sabio, bem o conheceis.

De nada valeria, porém, toda a sua sapiencia, nella não se transfundisse daquello cerebro portentoso nossa incomparavel somma de serviços que prestou á sua terra e á sua gente; nella não tivesse arrancado do nada Poços de Caldas, para mostral-o ao paiz, forte no seu amor ao trabalho, rico nas suas dadivas naturaes, sublime na sua dedicação á Patria.

Exmas. senhoras.

A missão de Pedro Sanches foi a de um vidente, por isso, si bem que incalculaveis sejam os fructos que já colhemos do seu labor indefeso, a sua acção social ainda está bem longe de poder ser devidamente apreciada por nós.

Contentemo-nos em recordar o grande morto na nossa saudade; em amal-o na nossa gratidão, em reverencial-o no culto que todos lhe devemos, e, mais que isso, saibamos tambem imital-o: que cada um de nós faça de seu espirito um instrumento honrado de labor — cavemos a terra, moldemos o ferro, aplainemos a madeira, distribuamos justiça, defendamos o direito do fraco com o mesmo ardor, amor e patriotismo com que elle soube servir a sua grande Patria.

Feliz de uma terra que possue um morto egual!

A's nossas lagrimas confunda-se a alegria da lembrança de uma vida gasta no honrado sacerdocio da medicina!

A's nossas saudades roxas misture-se o vermelho cantante das rosas e dos cravos! Si ha motivos para tristezas, tambem os ha para fremitos de enthusiasmo, e é por isso que em nome da Prefeitura Municipal, parodiando alguem, penso que é justo repetir: — "cubramos esta cova de flôres e gritemos, viva Poços de Caldas!"

DOCUMENTOS DIPLOMATICOS

O digno consul do Imperio Allemão nesta capital, dr. Von der Heyde, teve a gentileza de offerecer-nos um volume, em portuguez, das "Cartas dirigidas pelos ministros e encarregados de Negocios da Belgica em Berlim, Londres e Paris ao ministro das Relações Exteriores em Bruxellas.

Muito agradecemos a offerta do volume.

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

O grande festival de hontem

Foi uma festa deslumbrante e imponente; significativa da solidariedade que une os portuguezes domiciliados em S. Paulo, a "serata" hontem realizada no Theatro Municipal, com a presença do embaixador portuguez no Rio de Janeiro, dr. Duarte Leite, e em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza e da Caixa de Assistencia ás victimas da guerra.

O grande theatro, muito antes da hora marcada para o inicio do espectaculo, já se encontrava literalmente cheio. A colonia portugueza, representada pelo que tem de mais distincto, pelo seu escól, enchia todas as dependencias do Municipal, dando-lhe um aspecto magnifico. Em todos os lados rebrilhavam cartolas, viam-se casacas impeccaveis; as senhoras, nas suas ricas "toilettes", ostentavam joias preciosas.

Antes da representação da "Aida", foi executado o Hymno Nacional, sendo, em seguida, cantada a "Portugueza" por todos os artistas da companhia. Os dois hymnos, das nações amigas e irmãs, foram acolhidos com grandes acclamações.

A commissão promotora do festival de hontem deliberára escolher a "Aida", entre as peças que lhe foram offerecidas generosamente pela companhia Rotoli-Billoro, por lhe parecer que era aquella que maiores condições de equilibrio reunia, na sua execução, por parte dos distinctos artistas da "troupe" lyrica.

Effectivamente, a "Aida" teve, hontem, um primoroso desempenho, sobretudo nos dois ultimos actos, dando cada artista a plenitude dos seus recursos vocalicos e dramaticos para a perfeição do "ensemble". A sra. Elvira Galeazzi esteve inexcedivel, na parte da "Aida"; secundaram-na com bravura todos os outros excellentes elementos da companhia, esforçando-se por dar, á velha mas sempre apreciada e apparatosa opera de Verdi, o melhor desempenho.

A noite de hontem, em summa, deixou agradaveis recordações ás centenas de espectadores que enchiam o Municipal, e que, contribuindo generosamente para a sympathica obra que o festival se destinava a auxiliar, tiveram uma immediata recompensa do seu "élan" de caridade, assistindo á excellente execução duma das operas que mais longamente têm monopolizado o favor das platéas lyricas.

A commissão promotora da festa, a cuja frente se acha esse espirito infatigavel e gentilissimo que é Ricardo Severo, teve a delicada idéa de offerecer ás damas, que deram o insuperavel brilho da sua presença á festa de hontem, ramos de flores e pequeninas "plaquettes" com versos escolhidos e patrioticos dos mais emotivos poetas portuguezes.

Foi, em resumo, uma bella festa, que honrou os seus organizadores e deu uma exacta medida do espirito patriotico e da solidariedade da operosa colonia lusitana.

E' CURIOSO saber-se a historia do 75 francez. O historiador G. Lenotre, no "Boletim dos Exercitos da Republica", consagra um divertido artigo aos illustres antepassados desse valoroso canhão. O mais antigo dos seus avós, de que trata a historia, surgiu em 1.339, por occasião do sitio de Puyguilhem, que é hoje uma lamentavel povoação da Dordonha. Esse primeiro canhão appareceu, entre os apparelhos de guerra, sob a fórma de um grosso tubo de madeira, bastante semelhante a um tonel com arcos de ferro, e do qual, ao simples contacto de uma haste de metal incandescente, sahia com estrepito uma bola de pedra. Essa bola, projectada assim com força, vinha de duzentos ou trezentos passos bater nas muralhas da aldeia e as abalava de modo inquietador para os sitiados. Esse primeiro canhão chamava-se, então, exactamente, "quennon" pela sua semelhança com as medidas para liquidos usadas na região de Valenciennes e de Tournai, e que eram denominadas "quens". Seis annos depois, o arsenal de Cahors fabricava vinte e quatro canhões, cada um dos quaes podia ahi receber tres libras de polvora, o que parecia prodigioso. Mas foi na batalha de Crécy, em 1346, que a artilharia ingleza, pela primeira vez, fez muito rumor. Os cavallos, assustados, se lançavam uns contra os outros, aterrados por todo esse ruido, tão contrario aos habitos guerreiros.

Os cavalleiros consideravam o emprego dessas novas machinas como uma felonia. Até então, um fidalgo, acompanhado por seus escudeiros, cavalgava no campo de batalha, procurando, na confusão da lucta, um adversario cujo pennacho, cujo escudo e cuja armadura rica indicassem o seu nobre nascimento. Luctavam os homens da mesma casta, suprema consolação para os que cahiam. Mas os bombardeios inglezes traziam uma perturbação completa a essas antigas tradições: Balas, lançadas por qualquer plebeu, ao abrigo e longe do perigo da lucta, feriam indistinctamente os portadores de armas e os mais nobres cavalleiros. A indignação foi tão grande em França que quasi compromettcu o progresso da artilharia. Depois, todos esses preconceitos se dissiparam e o novo methodo de guerra teve adeptos. Carlos VII e Luiz XI tiveram mesmo artilharia pesada. A bombarda de Edinburgo, que pesava, em medidas actuaes, 9.000 kilos, podia vomitar um obuz de 175 kilos. Em 1450, o grande canhão de Gand, uma das maravilhas do mundo naquella época, tinha um comprimento de 8 metros, um peso de 16.400 kilos e o seu projectil pesava 360 kilos. O duque de Borgonha, emfim, fizera construir no Luxemburgo uma bombarda monstro, pesando 18.000 kilos e cujas balas de pedra eram de 1.000 libras. Mas esse canhão nunca funccionou. Não se achou nenhum artilheiro tão desgostoso da vida que nelle ousasse atear o fogo...

NOTAS

Haverá hoje audiencia publica na Secretaria da Justiça e da Segurança Publica.

A posse dos srs. drs. Altino Arantes e Candido Rodrigues, nos altos cargos de presidente e vice-presidente do Estado, revestir-se-á da maior solennidade, como é de praxe.

O acto realizar-se-á depois de amanhã, ás 13 horas, no recinto da Camara dos Deputados.

Os altos representantes dos poderes publicos, as autoridades, funccionarios de categoria e demais convidados comparecerão em traje de rigor, como convém á cerimonia.

Em resposta ao telegramma que lhe dirigiu, communicando a escolha dos seus auxiliares de governo, o sr. dr. Altino Arantes, presidente eleito do Estado, recebeu do senador Fernando Prestes, membro da Commissão Directora, o seguinte despacho de Itapetininga:

"Por motivo de ausencia, sómente agora tenho o prazer de agradecer seu honroso e attencioso telegramma, communicando a organização do seu governo.

Queira o exmo. amigo, com os meus agradecimentos e effusivas felicitações, acceitar os protestos sinceros de inteira solidariedade."

O sr. dr. Altino Arantes, presidente eleito do Estado, esteve hontem no palacete do sr. Rodolpho Miranda, a quem foi visitar e renovar os seus agradecimentos ao apoio prestado por s. exc. á sua candidatura.

O sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, recebeu os seguintes telegrammas:

"Rio, 27 — Queira o meu prezado amigo acceitar as minhas felicitações muito affectuosas e sinceras, pela escolha do seu nome para continuar a prestar ao Estado o devotado esforço da sua competencia. Abraços. (a) *A. Azevedo.*"

"Rio, 27 — O convite recebido por v. exc. para continuar gerindo a secretaria da Fazenda dá-me o ensejo agradavel de felicitar a v. exc. e ao seu grande Estado. (a) — *Helio Lobo.*"

A Camara Municipal de Santos, em sua sessão de hontem, votou um auxilio de um conto de réis para o premio "Rodrigues Alves", da Faculdade de Direito de S. Paulo.

O ministro sr. dr. José Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça, nomeou uma commissão composta dos ministros srs. Almeida e Silva, Firmino Whitacker e Vicente de Carvalho, para representar o Tribunal nas solennidades da posse do sr. dr. Altino Arantes.

Os srs. drs. Adolpho Mello, Paulo Americo Passalacqua, Gastão de Mesquita e Matheus Chaves, respectivamente, juizes de direito da primeira, segunda, terceira e quarta varas criminaes, e os srs. drs. Ulysses Coutinho, Sebastião Lobo, Mario Pires e Roberto Moreira, respectivamente, primeiro, segundo, terceiro e quarto promotores publicos, comparecerão á solennidade da posse do sr. dr. Altino Arantes, presidente eleito do Estado.

Seguiu hontem pelo nocturno de luxo para a Apparecida do Norte o sr. d. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano, acompanhado do seu secretario particular, padre Luiz Gonzaga Rizzo.

S. exc. revma. deverá regressar a esta capital pelo nocturno de luxo de amanhã.

O sr. dr. Gastão de Mesquita, director do Forum Criminal, dirigiu hontem um officio ao sr. coronel Baptista da Luz, commandante geral da Força Publica, em nome dos juizes do crime, agradecendo a gentileza de ter cedido uma secção da banda de musica daquella milicia, para abrilhantar a festa com que aquelles magistrados receberam a visita do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Com a presença do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, será inaugurada hoje, ás 16 horas, na Penitenciaria, a escola de sentenciados, a cargo do professor Luiz Gomes Barroso.

Foi prorogado por mais quatro annos o mandato da commissão do Pensionato Artistico, que é composta dos srs. senador Carlos de Campos, deputado Freitas Valle e dr. Ramos de Azevedo.

O sr. secretario do Interior officiou á mesma commissão agradecendo os serviços por ella prestados ao Estado.

O Thesouro vai pagar a quantia de 542:210$807 ao sr. José Giorgi, pela liquidação de contas correspondentes á construcção do trecho comprehendido entre as estações dos kilometros 165-655 e 181-488, do prolongamento do Salto Grande a Porto Tibiriçá.

A Secretaria do Interior officiou ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, no sentido de ser pela Estrada de Ferro Central do Brasil construido um desembarcadouro para suinos, em Cruzeiro.

A Secretaria da Justiça e da Segurança Publica transmittiu ao sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores os documentos com que o sr. Antonio Manuel Ferreira requereu a sua naturalização.

Pela Secretaria da Agricultura foram distribuidos aos lavradores do municipio de Piracicaba, de 1910 a 1915, 21.389 litros de sementes de algodão, sendo 18.000 litros da variedade "Paula Sousa" e 3.389 da variedade "Upland Big Boll".

O sr. ministro da Marinha approvou as instrucções para os exames de pilotos da Marinha Mercante, nos termos do regulamento annexo ao decreto n. 11.505, de 4 de março de 1915, alterado pelo de n. 11.623, de 7 de julho do mesmo anno.

O commandante da fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina, telegraphou ao sr. almirante Gustavo Garnier, chefe do estado-maior da Armada, participando-lhe que o vapor "Itapema", da Companhia de Navegação Costeira, fundeára hontem, ás 9 horas, nas proximidades daquella ilha, em consequencia da perda da helice de bombordo, occorrida nas immediações de Santa Martha.

No mesmo despacho aquelle commandante communicava que o navio seguiria o seu destino, utilizando-se da helice de boreste.

O nosso antigo ministro no Mexico, dr. Cardoso de Oliveira, que prestou ali notaveis serviços aos Estados Unidos por occasião da guerra civil, foi surprehendido, ante-hontem, com o seguinte telegramma que recebeu do embaixador americano sr. Morgan, actualmente em Montevidéo:

"Montevidéo, 26 de abril de 1916. — Dr. Cardoso de Oliveira — Petropolis — Congratulações pelo anniversario de amanhã.— Morgan."

O anno passado, nesse dia, o dr. Cardoso de Oliveira fôra honrado com estes dois telegrammas do presidente Wilson e do ministro Bryan:

"Washington, 27 de abril de 1915. — Ministro do Brasil — Mexico — Ha um anno tivestes a bondade de acceder ao pedido deste governo de agir como seu representante diplomatico no Mexico e não posso deixar passar este anniversario sem exprimir meu cordial apreço pela generosidade com que augmentastes os trabalhos do vosso cargo e pelo modo efficaz com que nas mais difficeis circumstancias vos mostrastes mais do que á altura das exigencias desta representação. Repito este telegramma ao vosso governo, agradecendo-lhe ter-vos permittido assim agir pelos Estados Unidos. — Woodrow Wilson, presidente dos Estados Unidos."

"Washington, 27 de abril de 1915. — Ministro do Brasil — Mexico. — Faço minhas as congratulações e agradecimentos do presidente. O anno durante o qual tivestes a bondade de representar esta nação no Mexico foi excessivamente tormentoso. Satisfizestes todas as necessidades da situação e estivestes sempre á altura de todas as emergencias. Sentimo-nos em grande obrigação para comvosco e vosso governo pelos serviços tão generosa e efficazmente prestados. — W. J. Bryan, ministro das Relações Exteriores."

Damos tambem, sobre os serviços do dr. Cardoso de Oliveira, trechos de uma carta recente de um ex-agente confidencial do presidente Wilson, no Mexico:

"Para o futuro, será um dos prazeres da nossa vida lembrarmo-nos dos episodios que cercaram aquelle periodo em que travamos conhecimento em tão memoravel e impressionante scenario. Pensar que durante todo aquelle tempo em que estivemos juntos no Mexico — um tempo em que não se passava um unico dia sem perigo e livre de ameaças e em que nem uma noite tinhamos que não fosse atormentada por grande anciedade pela segurança de nossos amigos, pensar, repito, que com todas nossas preoccupações, cercados como estavamos por homens dominados pelos mais selvagens instinctos, temos ambos a boa fortuna de poder recordar aquella experiencia na vida com a mais honesta convicção de ter cumprido nosso dever, é verdadeiramente uma grande fonte de satisfacção.

Devo dizer-vos que vosso trabalho foi da mais dura e difficil natureza e durante todo o tempo conservastes vosso esplendido cabedal de amenidade, vossas mãos limpas e vosso coração completamente devotado ao cumprimento da vossa nobre tarefa de proteger os americanos e os outros extrangeiros naquelle paiz devastado pela guerra."

O governo paulista

Tratando da constituição do novo governo paulista, escreve "O Imparcial":

"Já estão divulgados os nomes dos auxiliares que o dr. Altino Arantes convidou para o coadjuvarem no governo de S. Paulo, no proximo quatriennio. A impressão causada, no Estado e fóra delle, pela escolha do presidente eleito, não póde deixar de ser a melhor possivel.

Duas considerações principaes havia que attender, na composição do governo paulista. Em primeiro logar, á competencia dos secretarios para as pastas a elles confiadas, e, a par desta, á necessidade de consolidar a harmonia das correntes politicas que se conservaram solidarias com o governo, dividindo entre ellas as responsabilidades da administração. O illustre sr. Altino Arantes se houve com admiravel tino na solução que deu a esse duplo problema.

A escolha dos seus auxiliares indica, de modo inequivoco, que o futuro quatriennio será, no ponto de vista da orientação politica, financeira e economica, o prolongamento do actual periodo governamental. O que vale dizer que o Estado de S. Paulo tem assegurado o livre desenvolvimento de suas forças vitaes, a mesma norma na sua gestão financeira e, no scenario mais vasto da politica nacional, o mesmo prestigio que tem ininterruptamente mantido até hoje.

O balanço do Estado, ha semanas publicado na imprensa e organizado pelo sr. Cardoso de Almeida, que continuará na pasta da Fazenda, é um inventario meticuloso da situação de S. Paulo, sob o aspecto economico e financeiro, que honra o seu autor e é, ao mesmo tempo, a prova escripta da sua competencia e clara visão dos negocios que é chamado a gerir. Demonstra aquelle documento que S. Paulo poude atravessar o paroxismo da crise nacional sem perder o equilibrio de suas forças productoras e conservando intensa a sua faculdade de recuperação, cujo exercicio depende apenas da continuidade de acção do governo.

Collaborador do eminente conselheiro Rodrigues Alves, na obra do engrandecimento de S. Paulo, na sua segunda passagem pela alta administração do Estado, o sr. Altino Arantes completou a sua formação politica na escola desse experimentado estadista. A seu lado, examinou os problemas que surgiram, alguns com excepcional gravidade, na vida do Estado, e juntos estudaram a sua solução. Varios desses problemas, diversas dessas questões se desenrolaram ainda nas suas primeiras phases. Mas a substituição do governo se faz sem as apprehensões que costumam assignalar as mudanças na administração publica, porque, salvo em pontos secundarios, em que as inevitaveis differenças de temperamento tornam impossivel uma perfeita coincidencia de vistas, a marcha dos negocios publicos paulistas continuará pelo mesmo rumo que vem seguindo, sob o timão do actual presidente.

Não podem passar sem referencias os nomes dos outros secretarios que o sr. Altino Arantes chamou para a cooperação no seu governo. O sr. Eloy Chaves, secretario da Justiça, tem um feitio inconfundivel para o cargo, que faz acudir ao espirito a formula "the right man in the right place". O sr. Candido Motta é um homem de largo descortino, versado no estudo dos negocios publicos e conhecedor das respectivas soluções, e que, na pasta que entende mais directamente com a economia do Estado, encontra um campo adequado para suas aptidões. O sr. Oscar Rodrigues Alves, ao qual foi destinado o departamento do Interior, que abrange os assumptos mais immediatamente ligados á politica, terá na sua pasta ensejo de exercitar o tino, prudencia, a moderação, de que são penhor o illustre nome que traz, qualidades estas de inestimavel utilidade, neste momento, em que S. Paulo necessita de uma conciliação franca e leal, si não quizer abalar a sua tradicional influencia sobre a marcha dos negocios da Republica.

E' sob estes lisonjeiros auspicios que se vai inaugurar o quatriennio governamental do sr. Altino Arantes, cujos dotes pessoaes, cuja experiencia das cousas publicas, cuja escola de governo lhe asseguram um logar honroso na série dos illustres presidentes que têm passado pela suprema magistratura de S. Paulo."

Theatros e Salões

S. JOSE'

A companhia lyrica Rotoli e Billoro representará hoje, pela ultima vez, a applaudida opera em 4 actos, "Carmen", de Bizet.

— Amanhã, em "matinée" e á noite, a apreciada opera "Gioconda".

CASINO ANTARCTICA

Com grande successo foi representada hontem, neste theatro da rua Anhangabahu', a engraçada comedia "Pu!?", em que o dr. Christiano de Souza e a applaudida actriz Abigail Maia alcançaram pleno successo.

Os demais artistas mantiveram-se á altura dos principaes interpretes, contribuindo para a harmonia do conjuncto.

Casa fraca.

APOLLO

Com regular assistencia, a companhia dialectal "Cittá di Napoli" representou hontem a engraçada "pochade", genero livre, "Niente di dazio?"

Os actores, que desempenharam, a contento, os seus papeis, conseguiram manter a platéa em constantes gargalhadas.

— Hoje, ultima representação da "pochade", genero livre, em 3 actos, "Tutti in camicia".

IRIS THEATRO

Está annunciada para hoje uma brilhante "soirée" neste frequentado theatrinho da rua Quinze. Será exhibido o sensacional film da fabrica "Hollandia" "O thesouro roubado" ou "A mulher fatal", em 8 longos actos.

VARIAS

Salão Cosmopolita

No dia 13 de maio, realizar-se-á, neste salão, á rua Lavapés, n. 77, uma festa artistica em beneficio das cançonetistas Sylvia e Alzira.

O festival constará de uma conferencia sobre a abolição e da representação da comedia, em 3 actos, "Os velhos galhetas", e de baile.

Nova peça theatral

Os srs. Oswald de Andrade e Guilherme de Almeida, autores da comedia "Mon cœur balance", leram, ha dias, no Rio, na séde da Sociedade Brasileira de Homens de Letras, uma nova peça de sua lavra, "Leur ame", escripta, como a primeira, em francez.

Os jovens autores farão agora a leitura em S. Paulo, a qual se realizará no salão do "Estado de S. Paulo", no proximo dia 3, ás 16 e meia horas.

Como "Leur ame" se compõe de tres actos curtos, os escriptores paulistas aproveitarão o ensejo para mostrar trechos da sua primeira peça escripta em portuguez e que se intitula "A Escalada".

Cinema Congresso

Com a presença dos representantes da imprensa e de outros convidados, a empresa Staffa exhibiu hontem no Cinema Congresso a fita cinematographica intitulada "O prisioneiro real do castello de Zenda". E' um longo film em dez partes, interessante e bem trabalhado, que muito agradou aos assistentes, sendo portanto de esperar que alcance um brilhante successo nas suas exhibições ao publico.

Academia Paulista de Letras

Deve realizar-se no dia 3 de maio proximo, na séde do Instituto Historico, á rua Benjamin Constant, 15 horas, a sessão solenne da Academia de Letras, em que será recebido monsenhor Benedicto de Souza, vigario geral do arcebispado, eleito para occupar a poltrona "Bartholomeu de Gusmão", vaga pela morte de monsenhor Francisco de Paula.

Pronunciará o discurso de recebimento o dr. Ulysses Paranhos.

A sessão promette revestir-se de excepcional solennidade, devendo a ella comparecer os membros do governo e do alto clero, mundo intellectual, familias e representantes de associações literarias e universitarias.

A procura de convites tem sido muito grande, attendendo a que no excellente sarau de arte se farão ouvir dois dos nossos melhores oradores, já bastante conhecidos do nosso publico, um no genero sacro e outro no genero academico.

PELAS ESCOLAS

ESCOLAS "SETE DE SETEMBRO" — EXERCICIOS MILITARES PELO BATALHÃO INFANTIL "SETE DE SETEMBRO"

Realiza-se amanhã, ás 8 horas, na varzea do Carmo, o segundo exercicio geral do batalhão "Sete de Setembro", composto de alumnos menores das escolas "Sete de Setembro".

Reina grande enthusiasmo por esse segundo ensaio, que será executado com e sem arma, exercicios de marcha, evoluções, etc.

Segundo a inscripção, devem comparecer approximadamente 800 crianças, que serão seleccionadas pelo preparo de cada uma e attenta a edade, formando tres secções, sendo: 1 de 400 praças, fardadas e armadas, outra de praças não armadas e outra de recrutas.

Os alumnos sahirão das respectivas escolas em hora ajustada, e farão o percurso acompanhados dos competentes instructores, quer na ida quer na volta.

Caso o exercicio decorra no horario determinado, é possivel que o batalhão faça uma passeata pelo centro.

Acompanhará o batalhão uma secção da Cruz Vermelha, composta de alumnas das mesmas escolas.

CENTRO DE PHILOSOPHIA E LETRAS

Realiza-se hoje, ás 22 horas, mais uma das reuniões do Centro de Philosophia e Letras, annexo á Faculdade Livre de Philosophia e Letras.

Na reunião de hoje falará o sr. dr. João Vosely, dissertando sobre o thema "A Felicidade".

ACADEMIA PRATICA DE COMMERCIO

Proseguem, com grande enthusiasmo, entre os alumnos da Academia Pratica de Commercio, os preparativos, afim de levar a effeito a manifestação aos srs. drs. Altino Arantes e Candido Rodrigues, respectivamente, presidente e vice-presidente do Estado no novo governo, a iniciar-se no dia 1.o de maio.

Para esse fim, hoje, ás 20 horas, haverá, no edificio da Academia, uma reunião dos alumnos para se deliberar sobre a organização do programma.

CHRONICA EPISTOLAR

(Hermes Fontes)

Meu illustre confrade:

Sensibilizado até ao cerne da alma pela distincção que me faz, contemplando-me entre os que achou dignos de possuir um exemplar do "Jardim de Académus", valorizado pelo respectivo auto de posse, ou seja o offerecimento, por escripto, do seu illustre autor, corro a agradecer-lhe as horas de concentração deliciosa passadas no convivio dessas paginas, distribuidas como aleas de um parque de aprazivel simplicidade e encanto.

Para encetar bem esta palestra, em que venho dizer-lhe da minha admiração e do meu reconhecimento á fidalguia munificente do seu gesto, convém-me, desde já, preambularmente, convencionar o tratamento a dar-lhe, abstrahindo, é claro, o horripilante "V. S.", pois que aos verdadeiros artistas, principes do Sonho e da Emoção, não ha sinão o nobiliarchico "Vossa Alteza" ou o camarario e simples "Você".

Ha de permittir-me que o trate por este ultimo. Perdôe-me a immodestia e o ridiculo do atrevimento, pelo prazer sereno de dizer fraternalmente do meu espirito iniciante ao seu espirito requintado.

Eu já o conhecia, sem mesmo lhe saber o nome. Em que pése a esse anonymato de sympathia, a minha estima pelos seus valores jornalisticos avultava, dia a dia, com a leitura matinal daquelles commentarios insertos em logar de honra de apreciado jornal e relativos ao desenvolvimento, ás manobras diarias, ás mutações mais simples da grande guerra.

Mais de uma vez me irritei contra mim mesmo, de ignorar quem fosse esse jornalista consummado, com tão assignalavel poder de synthese e precisão, vestindo cousas graves e technicas com tão graciosa indumentaria de expressões.

Mais tarde, li no "Correio Paulistano" o **Elogio da Contradicção**. Que admiravel esthesia numa simples chronica de jornal!

E esse prosador crystallino e ductil não era sinão aquelle jornalista criterioso e illustre.

Pouco depois, tive sob os olhos aquell'outra pagina de artista — **Envelhecer**. Que magico!

E agora, núm emocionante crepusculo de quinta-feira santa, isolado em meu tugurio de solitario das Letras, volto a ultima pagina do **Jardim de Académus** — livro de reclusão e requinte espiritual, onde, não obstante, chegam, filtrados em crystallinidades musicaes, os écos da vida de lá-fóra, os assumptos dos cenaculos e dos **boulevards**, todos os assumptos, todos os problemas.

Sem prejuizo do sabor classico do titulo, ha nesse "jardim" encantador flores de todas as floras, preciosos cravos da montanha e rosas quentes da planicie tropical.

E' um livro vivo e movimentado —attrahente, por isso, direi mesmo seductor para os espiritos exigentes que procuram nas manifestações mais despreoccupadas da vida trivial aquelle superior senso de arte, aquelle sôpro de emoção que vivifica as proprias cousas desinteressantes, na fria estatica das ruinas ou dos cemiterios.

O seu livro é bem um jardim de Académus.

Mas nesse jardim por assim dizer sagrado e em que não entra a noção do tempo, nem mesmo para o necessario sazonamento das flores raras, a variedade e a actualidade, a garrulice radiante e a ironia attica têm canteiros especiaes e nelles, como em todos, a mão do floricultor é sempre dadivosa e eximia.

Meu illustre confrade. Você é, no bom sentido, um domador de phrases e um enxadrista de idéas.

Para apresentar-nos um ramilhete precioso, V. não exige que se lhe forneçam **edelweis** colhidos á beira do abysmo ou lyrios ceifados entre cardaes.

Verdadeiro mestre de harmonia e ideação — os seus escriptos são sempre interessantes, ainda que os assumptos fornecidos sejam tecla batida de cada dia.

De quaesquer flores arrancadas, sem intenção prévia, ás sebes do caminho sylvestre, V. consegue arranjar um ramo artistico, entremeado de avencas e madresilvas.

E' que lhe está na "massa do sangue" a vocação natural de escrever.

Eu bem adivinho a simplicidade natural com que V. traça esses periodos elegantes e polychromos, periodos "trabalhados", como se diz em lingua de, escriptores que, para encher duas tiras simplices, desarrumam a bibliotheca e alinham, atrás do tinteiro, o Aulete, o Moraes, o Bouillet, o Littré e a Encyclopedia Larousse...

V. escreve, naturalmente como vive. Sem affectação.

No seu destino, viver e escrever são uma só fatalidade, uma deliciosa fatalidade, uma exigencia brilhante do seu destino.

Não sei si V. se conformará com a minha sem-cerimonia, o estouvamento de assim revelar summariamente os segredos da sua arte.

Refiro-me, como se terá entendido, aos segredos ao alcance do meu entendimento.

Porque nesse "Jardim de Académus", que agora encerro com este emocionante crepusculo de quinta-feira santa, eu me sinto como a borboleta estonteada entre rosaes maravilhosos.

E não é dos maravilhados revelar de boa intelligencia a origem secreta dos phenomenos...

• •

O jardim de Académus era uma área apreciavel, doada, por legado de Académus, á republica de Athenas.

Cimon, mais tarde, mandou fazer no terreno um largo passeio ladeado de arvores frondosas, sob cujas franças aprazia, aos altos pensadores do tempo, o mysterio do silencio e da meditação.

Era o ubi predilecto de Platão e seus discipulos. Ali se ensaiaram os grandes surtos do pensamento humano.

Mas do aspecto physico do local não ha maravilhas a contar: — um terreno commum, uma estrada ladeada de arvores e, mais, naturalmente, alguns bancos de pedra.

Entretanto, basta evocar que nessa estrada Platão reunia os seus discipulos, para que o passeio arborizado de Cimon adquira um prestigio divino.

Mutatis, mutandis, meu caro confrade, o seu livro é simplesmente isso: — um livro de chronicas, de impressões, uma dessas brochuras amarellas, tão communs hoje em nosso mercado literario.

Attenda-se, porém, a que nessa brochura quasi vulgar se reunem as idéas e os sentimentos de um escriptor de primeira ordem, erudito, sem se aperceber disso, culturando, sem o affectar, philosopho, sem "diffusão" philosophica, literario, sem pieguismo literario, instructivo sem insolencias cathedraticas e, sobretudo, leve como o ether e suave como a luz, e saber-se-á porque, a esta hora em que todos acabam de reler a Biblia, eu, que não sou atheu nem hereje e amo Jesus Christo como o symbolo da eternidade na Belleza e na Dôr, acabo de lêr, enternecido e deliciado, o "Jardim de Académus".

A minha relativa fé christã mantém-me, viva, na invocação religiosa, aquella scena divina do Jardim das Oliveiras.

A melhor homenagem que se póde prestar ás grandes datas da Religião é a da reclusão e do silencio.

E, pois que o meio-termo é tambem uma virtude, eu me isolei extasiado, meu illustre confrade, no seu jardim de meditações — meio-termo entre a hora tragica do sagrado Jardim christão e os profanos jardins-suspensos de Babylonia.

Perdôe-me Deus a irreverencia innocente desse parallelo verbal.

E perdôe-me V., escriptor bem fadado, a liberdade que venho tomando de transformar a minha admiração aos seus talentos em inopportuno sermão de iniciados.

Lembro, aliás, que as suas lindas chronicas, e as paginas rutilas do seu livro, não são sinão pequeninos sermões de bom-gosto e atticismo — um curso escripto de sentimento e belleza, aulas vivas de emoção e encantamento.

E seja tolerante com as semsaborias do seu admirador

Hermes Fontes

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Pedro de Verona, martyr.

Renunciou, desde sua infancia, aos erros dos Manicheus.

De nada valeram as ameaças e promessas fallazes de seus paes, afim de o arredar da fé.

Entrou na Ordem de S. Domingos e ahi viveu com tanta innocencia, que asseguram os de seu tempo, nunca ter commettido um só peccado mortal.

Pedia ardentemente a corôa do martyrio.

E suas preces foram attendidas.

Foi morto por uma herejo, com um golpe de espada na cabeça, em 1252, ao tempo da inquisição, no caminho de Coma a Milão.

MATRIZ DA CONSOLAÇÃO

"Filhas de Maria Della Consolata" — Realizou-se domingo passado a reunião mensal, com grande numero de Filhas de Maria.

Nesta reunião foram determinadas as solennidades para commemorar o primeiro anniversario da sua installação, na proxima communhão geral.

Amanhã, ás 8 horas, haverá missa, com canticos.

A's 18 e meia, as Filhas de Maria, reunidas no salão S. Theodoro, se dirigirão á Gruta de Lourdes, onde farão breve oração e dahi irão processionalmente á matriz da Consolação, levando seu estandarte e entoando canticos. Ao chegar á matriz, haverá recepção de aspirantes, e em seguida, começará o mez de Maria.

"Associação da Infancia" — De ordem dos srs. presidentes, o secretario João João Silveira, convidou todos os associados, associadas e os membros da Guarda Real do Menino Deus, para assistir a festa mensal do Deus Santo, amanhã, ás 10 horas. E, para que essa festa seja mais solenne, pediu, outrosim, aos paes, que tragam, sem falta, as criancinhas.

SANTA CRUZ DOS INNOCENTES

No dia 3 do proximo mez, será feita a festa annual, na capella sita a travessa Muniz de Sousa (Cambucy). Haverá ás 11 horas, missa rezada; ás 14 horas, principiará o leilão de prendas.

Tocará durante o leilão, a banda "Restauração".

RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Festa de Nossa Senhora dos Prazeres — No dia primeiro de maio, realiza-se, nesta egreja, a festa de Nossa Senhora dos Prazeres, constando de missa com canticos e communhão geral, ás 7 horas.

A's 17 e meia, haverá a profissão religiosa da noviça Margarida Maria dos Prazeres.

Presidirá esta solennidade o exmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, vigario geral do arcebispado.

Após esta cerimonia, haverá a bençam do SS. Sacramento.

—— Aos domingos e dias santos, nesta egreja, ha duas missas, uma ás 7 horas, havendo pratica pelo capellão, outra ás 8 e meia horas, havendo pratica pelo vigario do Bom Retiro.

No ultimo domingo do mez, na missa das 7 horas não ha pratica.

EXPEDIENTE DO DIA 28

Provisão de dispensa de proclamas, a favor de Jorge Simão Francisco e d. Lalde Abrahão Nasser.

Idem, annual, a favor da capella de Santa Cruz dos Enforcados, filial da parochia de Bragança.

Idem, idem, a favor da capella de Santa Cruz, situada na parochia da Sé.

Idem, para ser celebrada missa na capella de Santa Cruz dos Innocentes, situada na parochia do Cambucy.

Idem, a favor da Irmandade de Nossa Senhora do Amparo, da parochia de Santos, para exposição solenne do S. S. Sacramento.

MATRIZ DA PENHA

Amanhã celebrará o catecismo desta parochia a festa da 1.a communhão, constando da missa solenne, ás 8 horas e a Consagração á Nossa Senhora, ás 14 horas.

A's 18 horas principiará a devoção do mez de Maria, que a Pia União selebrará este anno, com grande solennidade no altar de Nossa Senhora da Penha.

Nas quintas-feiras e domingos de cada semana, a cerimonia da offerta de flôres abrilhantará a solennidade.

De tarde, ás 20 horas, o Circulo Catholico representará no salão de S. Geraldo, o "Filho Prodigo."

ARCEBISPO METROPOLITANO

Seguiu hontem, pelo nocturno, para a Apparecida, devendo regressar amanhã, o sr. arcebispo metropolitano.

Acompanhou-o, seu secretario particular, padre Luiz Gonzaga Rizzo.

GOVERNO METROPOLITANO

Santos Oleos

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, faço publico que a distribuição dos Santos Oleos bentos, neste anno, será feita todos os dias uteis, do meio-dia ás tres horas da tarde, na Curia Metropolitana, á rua do Carmo, n. 14-A.

S. Paulo, 24 de abril de 1916.

Conego José Joaquim Rodrigues de Carvalho, encarregado da distribuição.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE JESUS

Proseguem neste Santuario, com enthusiasmo e fé, as festividades do mez de Maria.

As funcções religiosas obedecem ao seguinte horario:

A's 7 horas e meia, missa, com communhão no altar privilegiado de Nossa Senhora Auxiliadora, podendo os fieis que assistirem á santa missa lucrar as indulgencias annexas ao mesmo altar;

ás 18 horas e meia, cantico com recitação do terço, pratica ou leitura, motetes e bençam do SS. Sacramento e bençam de Nossa Senhora, no altar privilegiado.

Amanhã, neste Santuario, haverá a solenne distribuição do pão dos anjos aos que pela primeira vez o recebem.

Na missa das 6 horas, receberão a primeira communhão os alumnos internos e na das 8 os alumnos externos. Em ambos os actos comparecerão os paes dos alumnos que para tal fim foram convidados.

O NOVO GOVERNO

SANTA CRUZ DO RIO PARDO, 28 — Causou geral satisfacção neste municipio a escolha dos auxiliares do governo do sr. dr. Altino Arantes.

Os nomes dos srs. dr. Altino Arantes, dr. Oscar Rodrigues Alves, dr. Cardoso de Almeida, dr. Eloy Chaves e dr. Candido Motta foram victoriados pelo povo.

Poucas vezes se tem visto tanto enthusiasmo em uma população com a escolha de membros do governo como succede agora.

O EMBAIXADOR DE PORTUGAL

Chegada do illustre diplomata a S. Paulo - Recepção na gare da Luz - As visitas - Outras notas

O dr. Duarte Leite, o dr. Justino Montalvão, o consul portuguez em S. Paulo, e outras pessoas, no salão do Grande Hotel, após a chegada.

Como noticiámos, pelo trem nocturno de luxo chegou hontem da capital da Republica o sr. dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, acompanhado dos srs. dr. Justino Montalvão e J. Brandão Paes, respectivamente, primeiro e segundo secretarios da embaixada.

O illustre diplomata, que vem a S. Paulo em caracter official, foi recebido na estação da Luz pelos srs. capitão Afro Marcondes de Rezende, representando o sr. presidente do Estado; dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda e Agricultura; dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica e do Interior; dr. Sampaio Garrido, consul de Portugal; Abel Cabral, chanceller do consulado, e José Ribeiro Cardoso, agente commercial; Charles Birlé, consul da França; Jorge Atlee, consul da Inglaterra; Matzumura, consul do Japão; Charles Le Vionnois, consul da Belgica; dr. Leopoldo de Freitas, consul da Guatemala; Herbert Bett, vice-consul da Inglaterra; J. Scutari, agente consular do Montenegro; A. Cabral, chanceller do consulado portuguez; Manuel de Barros Loureiro, J. Guedes de Amorim, Torres de Lima, commendador Pereira Coutinho, representando a Camara Portugueza; Manuel Vieira da Costa, Agostinho Cardoso de Mello, A. de Moraes Pontes, Antonio Miguel Baptista Lopes, representando a Sociedade Portugueza de Beneficencia "Vasco da Gama", com o seu respectivo estandarte; directoria do Congresso Dramatico "Gil Vicente", levando o seu estandarte; José Julio Rodrigues e Ferreira Junior, representando o Centro Republicano Portuguez; A. de Sousa Brandão, José Cesar de Barros, Francisco Garcia, Augusto Ferreira de Carvalho, Ricardo Seabra, Antonio Duarte, Horacio Machado, Pinto de Sousa, Souto Ribeiro, Edmundo Maia, actor Roque, Costa Cabral, Joaquim Dias da Cunha Barbosa, José Teixeira Ramos, Antonio Sampaio, Jayme Loureiro, Manuel de Moraes Pontes, Antonio Loureiro, Miguel Baptista Lopes, José Agostinho Cardoso de Mello, Manuel Vieira da Costa, dr. Andrade e Silva, Gelasio Pimenta, director da "A Cigarra"; dr. Viriato Brandão, dr. Ricardo Severo, Alexandre Mendes Ventura, Agostinho Costa, directoria do Sport Club Lusitano, A. F. Pereira Junior, D. Martini, Joaquim da Costa Araujo, Benjamim de Mendonça, Antonio Soares, F. de Lima e senhora, Antonio L. Moreira, Victorino Dias da Costa, Carlos Roque, Francisco Monteiro Carneiro, Manuel Cruz, Adriano Galvão, Rodrigues da Costa, Joaquim Dias Barbosa, Joaquim Sampaio Castro, Antonio Monteiro, Luiz Lopes de Carvalho, José Portugal, Fiel Manso Teixeira, A. Lima e familia, Antonio Aguiar, A. R. Guimarães, Eduardo Cunha, Manuel Fonseca, dra. Casimira Loureiro, Sampaio e Castro, Manuel Barros Loureiro, professor Guerreiro, e representantes da imprensa.

Ao descer do combolo, o sr. embaixador portuguez foi recebido com calorosos vivas e outras manifestações de estima.

O policiamento da estação da Luz foi feito por um contingente da guarda civica, sob o commando do tenente Rocha.

O landau que conduziu o dr. Duarte Leite da estação da Luz para o Grande Hotel, onde sua exc. se hospedou, foi escoltado por um piquete de cavallaria.

• •

A' tarde, o embaixador de Portugal foi recebido em audiencia especial, no palacio dos Campos Elyseos, pelo sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, cercado dos seus secretarios, srs. drs. Cardoso de Almeida, titular da pasta da Fazenda e da Agricultura, e Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario da presidencia, e major Eduardo Lejeune, official da casa militar.

O sr. embaixador estava acompanhado dos srs. Justino de Montalvão, primeiro secretario da embaixada; J. Brandão Paes, segundo secretario, e dr. Sampaio Garrido, consul de Portugal em S. Paulo.

O sr. dr. Duarte Leite palestrou com o sr. presidente do Estado durante cerca de quarenta minutos.

Mais tarde, o representante de Portugal visitou os srs. secretarios do governo nos seus gabinetes.

S. exc., á noite, assistiu ao grande festival realizado no Theatro Municipal, em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza.

A Camara Portugueza de Commercio vai offerecer ao nosso illustre hospede um banquete, por occasião de inaugurar-se a sua nova séde.

O sr. dr. Duarte Leite demorar-se-á em S. Paulo, até o dia primeiro de maio, para assistir á posse do sr. dr. Altino Arantes, novo presidente do Estado.

• •

Conforme dissemos, em companhia do sr. dr. Duarte Leite veiu o sr. dr. Justino de Montalvão, primeiro secretario da embaixada portugueza, no Rio.

Justino de Montalvão, que, durante alguns annos, honrou as columnas do "Correio Paulistano" com a sua brilhante collaboração, é hoje um dos vultos de maior destaque na literatura lusitana.

Entre os seus livros, contam-se "Italia Coroada de Rosas", cujas paginas, dum fulgurante colorido, evidenciam a sua sentimentalidade de artista; "Destinos", "Poeira de Paris", e outras, que lhe valeram o mais alto renome nas letras.

Na sua carreira diplomatica, vem-se assignalando o dr. Justino Montalvão com o mesmo brilho, o que se tem evidenciado da sua passagem pelas legações de Roma, de Paris e de Londres, e ultimamente no Rio de Janeiro.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Realiza-se amanhã, no prado da Moóca, mais uma reunião hippica organizada pela directoria do Jockey Club, a veterana sociedade que não têm medido esforços no sentido de tranformar aquelle pitoresco recanto num dos pontos mais attrahentes da nossa capital.

O programma consta de sete magnificos pareos, organizados com aquella proverbial pericia que é um dos caracteristicos do actual director de corridas, sr. dr. Domingos Teixeira Leite.

Pelas informações seguras que colhemos, em fontes conhecedoras do assumpto, sabemos que os trabalhos do "entreinement" dos concorrentes a essa festa, tanto dos profissionaes como dos civis e militares, tem sido feito, de modo a corresponder á crescente espectativa da opinião publica que vem acompanhando, com visivel interesse, o annunciado encontro.

E', pois, de esperar, amanhã, mais um grande successo para o Jockey Club.

UMA BELLA INICIATIVA

A directoria do Jockey Club, ao que ouvimos dizer, vai realizar, annualmente, tres provas de obstaculos especialmente reservadas aos officiaes da Força Publica do nosso Estado.

Logo que esteja grammada a actual pista, facto este que é uma das grandes preoccupações dos directores desta sociedade, será traçada uma outra destinada para este genero de corridas.

Os obstaculos serão perfeitamente eguaes aos commummente usados nos principaes prados europeus.

Já amanhã, e com o louvavel intuito de ir preparando os nossos officiaes para os futuros prelios hippico-sportivos, teremos, na Moóca, um bello pareo, na distancia de 1450 metros, pareo esse que, a julgar pelo interesse despertado entre os amantes do turf, deve alcançar grande successo.

Nessa prova inicial acham-se inscriptos nove cavallos cujos excellentes galopes nos autorizam a esperar desenlace emocionante.

Não será, certamente nenhuma novidade, para qualquer pessoa superficialmente versada em questões hippicas, que, na França, essas corridas são multissimo communs e figuram nos programmas com datas pre-fixadas, como o premio "Tananarive", "General O'Conner" e outras muitas, provas essas reservadas exclusivamente aos officiaes do exercito francez.

E', incontestavelmente, uma bella innovação que faz a esforçada directoria do Jockey Club, creando essas provas, não só como exercicios salutares aos srs. officiaes, mas tambem necessarias, como uma especie de pedra de toque para o conhecimento da resistencia dos parelheiros.

Para o dia sete de maio proximo, já está chamado o "Grande Premio Coronel Baptista da Luz", na distancia de 1609 metros, e no qual devem figurar outros parelheiros que não se acham inscriptos no premio "Ensaio", a realizar-se amanhã.

Por nossa parte, só temos que louvar a directoria do Jockey Club por tão interessante e utilissima iniciativa.

• •

Após o trabalho de hontem, no Jockey Club do Rio de Janeiro, — escreve o "Imparcial" — o valente nacional Interview, desprendendo-se do lad que o segurava, disparou, ganhando a rua.

O filho de Kalky, porém, tomou caminho da cocheira, onde chegou sem nada ter soffrido, felizmente.

Esse facto, entretanto, despertou grandes cuidados a quantos se achavam no prado, o que indica o grande carinho com que é acompanhado pelos nossos "turfmen", o esplendido producto da "elevage" indigena.

• •

Consta que o sr. Francisco Fortes offereceu 15 contos de réis pelo cavallo Harrah!, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, não sendo acceita a offerta.

FOOT-BALL

MATCH INTER-ESTADUAL — FLUMINENSE versus PALMEIRAS

Segue hoje, pelo nocturno, para a capital da Republica, o 1.o team da A. A. dos Palmeiras, que ali vai disputar um match com a equipe correspondente ao Fluminense F. B. C.

A eleven do club paulista vai assim organizada:

Rachou
O. Egydio — Lefévre
Italo — Morelli — Rheinfrank
Meirelles — Demosthenes — Arthur — Nazareth — André

Reservas: Agenor, Hugo, Moraes.

Devem seguir tambem, acompanhando o team, os srs. A. Rangel Christoffel e Alberto de Oliveira Caldas, membros da directoria.

O sympathico club carioca prepara grandes festas para receber os paulistas, tendo organizado o seguinte programma:

Domingo, 30:

A's 8,20 da manhã: Recepção na E. da Central, aonde chegarão os membros da Palmeiras pelo nocturno de luxo.

A's 8.45: Visita ao club, sendo servido o café aos visitantes.

A's 9,30: Partida em automoveis para o Hotel Moderno, situado em Santa Thereza, estabelecimento em que serão hospedados os paulistas.

A' uma hora da tarde: Excursão ao Sylvestro em bondes especiaes.

A's 15 horas: Partida em automoveis para o campo de foot-ball do Fluminense.

A's 15 e 30: Partida de foot-ball entre o A. A. das Palmeiras e o Fluminense F. C.

A's 20 horas da noite: Banquete no salão de honra do Jockey Club, em homenagem aos visitantes. A seguir serão feitas visitas a theatros e clubs.

Segunda-feira, 1:

A' uma hora da tarde: Excursão em lanchas na Bahia de Guanabara.

A's 20 1/2 horas da noite: Partida do Hotel para a Central e despedida.

A. A. S. BENTO

Hoje, ás 15.30 horas, haverá, no campo da A. A. S. Bento, á rua Domingos de Moraes, 121 (Villa Marianna), um match training entre os 1.os teams dessa Associação e da A. A. Mackenzie.

Os captains pedem o comparecimento de todos os jogadores.

LIGA INFANTIL — S. BENTO versus ANGLO-BRASILEIRO

Realiza-se hoje, ás 16 horas e meia, no campo do gymnasio Anglo-Brasileiro, um match de foot-ball entre os teams infantis do S. Bento e Anglo.

A equipe do S. Bento está assim constituida:

Carioca
Cardoso — Lalo
Jorge — Raphael — Rubens
Estevam — Joubert — Tida — Leão — Juca

Reserva: Raul.

Associações

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO

Realizou-se ante-hontem a reunião ordinaria da directoria desta sociedade.

No expediente, entre outros papeis, foi lido um officio do sr. dr. Raul Whitacker, offerecendo os seus serviços medicos para tratamento dos socios desta sociedade, o que foi acceito e se mandou agradecer.

Por proposta do presidente, unanimente approvada, foi lançado na acta um voto de pesar pelo fallecimento do socio remido, sr. Avelino A. Rodrigues.

A directoria mandou officiar á Sociedade Portugueza Beneficente "Vasco da Gama", pondo á sua disposição o salão da séde social para a reunião dos associados beneficentes, a 14 de maio proximo.

Foram accceitos para socios os srs. Raphael Perroni e Christiano Americano, como remidos; Elias Saliba Tebet, Mario Lordello e Arthur Ramos, como contribuintes.

Registo de arte

CONCERTO DE COMPOSIÇÕES PAULISTAS

Já começou a ser feita a venda de bilhetes para o concerto de composições paulistas, que se realizará no salão do Conservatorio, em 1.o de maio p. f., em homenagem ao sr. conselheiro Rodrigues Alves e seus dignos secretarios. Convidado hontem, sua exc. prometteu comparecer, acompanhado de sua exma. familia, na sympathica festa de arte, que promette revestir-se de grande brilho. Tambem compareceerão com suas exmas. familias o sr. dr. Altino Arantes e os seus futuros auxiliares de governo.

Além do mais, é preciso notar-se que será a primeira vez que vai realizar-se nesta capital um concerto exclusivamente de composições paulistas. Os nossos autores — F. Otero, A. Cantu', João Gomes Junior, José e João de Sousa Lima, C. Pagliuchi e Romeu Pereira — terão ensejo de ver executadas suas ultimas composições, algumas das quaes ainda nunca ouvidas em nossos salões.

Como se verá do programma, que publicaremos amanhã, o nosso publico culto terá feliz occasião de ouvir a executal-as alguns dos nossos melhores virtuoses do piano — como sejam os irmãos Sousa Lima e Carlos Pagliuchi — e os sympathicos cantores Ernesto De Marco e Santino Giannattasio.

Os bilhetes continuam á venda nas casas de musica.

• •

EXPOSIÇÃO MARIO E DARIO BARBOSA

Continua aberta, das 10 ás 18 horas, á rua de S. Bento, n. 22, a grande exposição dos pintores paulistas Mario e Dario Barbosa.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Albertina, filha do sr. Francisco Macedo;

o menino Florio, filho do sr. dr. Aureliano do Amaral;

o menino Alaude, filho do sr. Calpurnio Couto, agente de negocios;

o menino Cyro, filho do sr. Benedicto C. Corte Brito, inspector escolar;

o menino Mario Humberto, filho do sr. Mario Antonio de Sousa, professor publico;

o menino Oswaldo, filho do sr. João B. d'Araujo;

a senhorita Palmyra, filha do sr. Antonio G. de Campos, chefe de secção da Secretaria do Interior;

a sra. d. Cecilia Ferreira da Costa Aguiar, esposa do sr. João Ferreira da Costa Aguiar, funccionario dos Correios;

a sra. d. Francisca de Barros Bellegarde, viuva do sr. Firmino Bellegarde;

a sra. d. Beatriz Castellões Ribeiro, esposa do sr. Horacio Ribeiro;

o sr. José Cunha;

o sr. Eurico Barreiro, cirurgião-dentista;

o sr. tenente-coronel Antonio José Rodrigues Monteiro, commandante do segundo corpo da guarda civica;

o sr. tenente-coronel Francisco Alves do Nascimento Pinto, official reformado da Força Publica;

o sr. Affonso Kramer;

o sr. Pedro Vaz de Almeida, commerciante nesta praça;

o sr. Antonio Gouvêa Giudice, setimo tabellião de notas da capital.

• •

Por motivo do seu anniversario natalicio, foi hontem muito cumprimentado o sr. dr. Vital Brasil, illustre director do Instituto Serumtherapico do Butantan e da Escola de Medicina da Universidade de S. Paulo.

A s. s. foi endereçado o seguinte telegramma:

"A directoria da Associação Universitaria, em nome dos collegas dos cursos superiores da Universidade, envia ao eminente mestre as mais effusivas e cordiaes saudações pela data de hoje, egualmente cara á familia, á patria e ao mundo scientifico.

(a. a.) Arthur Caetano, presidente; Juarez Fagundes, vice-presidente; José Lemos, 1.o secretario; Alcides Prado, 2.o secretario; Cassiano Ricardo, 1.o orador; Gonçalves Vianna, 2.o orador; Affonso Santos, 1.o thesoureiro; Reynaldo da Silveira Bueno, 2.o thesoureiro, Jorge de Andrade Junqueira, bibliothecario."

NUPCIAS

Contractou casamento a senhorita Alina Duprat, gentilissima filha do sr. dr. Augusto Duprat, da cidade do Rio Grande do Sul, com o sr. Alberto Alves de Lima, membro da directoria da empresa "Café Paulista", em Buenos Aires.

O noivo é filo do sr. Octaviano Alves de Lima, socio fundador da mesma empresa e actualmente nesta capital.

ENFERMO

Acha-se felizmente em franca convalescença da enfermidade que o acommettera o sr. dr. Martins de Menezes, juiz da segunda vara civel e commercial.

NECROLOGIA

Falleceu repentinamente na tarde de 26 do corrente, na fazenda Santa Elisa, na estação de Dobrada, municipio de Mattão, o sr. José Augusto Chagas, administrador daquella propriedade agricola.

O extincto era casado com a sra. d. Maria Hortence de Alvarenga, professora publica, e genro do sr. Miguel Z. de Alvarenga, residente nesta capital.

• •

Falleceu hontem, á 1 hora, a menina Alice, filhinha do sr. capitão Luiz Nogueira.

O enterro realizou-se hontem mesmo, sahindo o pequeno feretro, ás 16 horas, do largo da Concordia, n. 24, para o cemiterio do Araçá.

• •

Falleceu hontem, pela manhã, contando 71 annos de edade, o sr. coronel Manuel Franco do Amaral, abastado agricultor, industrial e proprietario residente nesta capital.

Foi republicano do tempo da propaganda, tendo cooperado ao lado de Campos Salles, Glycerio e outros republicanos historicos.

Era viuvo da exma. sra. d. Maria Alves de Sousa Aranha e irmão dos srs. Jeronymo Franco, fallecido Antonio Franco de Arruda e de d. Isabel Franco de Arruda.

Deixa os seguintes filhos: Paulo Franco do Amaral, d. Francisca, casada com o sr. Domingos Marinho de Azevedo; d. Virginia, casada com o sr. Fausto Cardoso; d. Laura, casada com o sr. Antonio Cardoso Franco; d. Antonina, casada com o sr. Mario Ibarra de Almeida; Manuel Franco do Amaral Junior, casado com d. Luiza Marinho; d. Anna, casada com o sr. Augusto Marinho de Azevedo; d. Maria, casada com o sr. Sebastião Marinho de Azevedo, e d. Rita, solteira.

O enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, sahindo o feretro de sua residencia á rua Conselheiro Nebias, n. 127.

Tomaram parte no acompanhamento numerosas pessoas.

Sobre o feretro foram depositadas ricas corôas com sentidas dedicatorias.

A AGUA MINERAL DE PRATA

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Em seu numero de 24 do corrente, publicou o conceituado "Correio" uma correspondencia da estação de Prata, em que distincto collaborador desse conceituado jornal, depois de se referir ás virtudes reaes da agua mineral "Prata" e aos beneficios já por ella prestados a innumeras pessoas, conta que, distante mais ou menos uma legua daquella localidade, na fazenda Chapadão, foi descoberta, ultimamente, uma fonte cuja agua "rivaliza vantajosamente com a que existe proxima daquella estação ferroviaria, conforme as analyses feitas no laboratorio do Rio de Janeiro".

Sou um dos muitos beneficiados, para não dizer curados, pela agua denominada "Prata" — (da proximidade em que se acha da estação de egual nome) — a já famosa "Vichy brasileira", na expressão de medicos eminentes.

Rudimentar espirito de gratidão é pois o que me traz ás columnas do vosso acatado jornal, para não deixar sem protesto, respeitoso aliás mas verdadeiro, aquellas palavras do estimado collaborador do "Correio", tanto mais quanto, estou certo, teria o sympathico escriptor emittido opinião exactamente contraria, si tivesse podido confrontar as duas analyses por elle citadas, ambas do mesmo laboratorio e até do mesmo chimico, pois teria visto que a agua por elle referida, longe de poder ser comparada á agua de Prata, é-lhe TRES VEZES inferior em mineralização, e muito menos pura...

Em verdade, a analyse official da agua referida pelo correspondente dá-lhe para residuo total de mineralização o insignificante peso de 695, mgrs. 600, ao passo que, no mesmo laboratorio, o mesmo chimico encontrou na agua "Prata", na mesma temperatura de 110 graus, o bellissimo residuo de 2084 mgrs. 300...

Estes algarismos, sr. redactor, collocam a agua referida por vosso distincto collaborador entre as aguas mineraes communs em nosso paiz, ou pouco acima dellas, — ao mesmo tempo que apontam na agua "Prata" a verdadeira causa de seu justo renome, representada por uma mineralização muito além daquella que seria justo esperar da formação geologica dos nossos terrenos. A razão, porém, desta verdadeira surpresa, manifestada no alvoroço produzido na classe medica pela riqueza em bicarbonatos e outros saes, da agua "Prata", está hoje inteiramente descoberta, e ninguem mais duvida de que no Estado de S. Paulo se encontre uma agua de propriedades comparaveis ás das celebres aguas de Vichy e ás da não menos celebre "Biliner Sauerbrunn", da Austria, indicada vantajosamente contra as affecções dos rins e da bexiga. E' que a nova agua paulista, de formação provavelmente vulcanica, traz das profundezas da terra para o nosso meio compostos chimicos em doses não encontradas na porção superficial estudada pelos nossos geologos.

Mas voltemos ás analyses, de que fala o correspondente do "Correio". Revelam ellas na agua Prata a existencia de sómente 0,mgr. 51 de materia organica, avaliada em oxygenio; ao passo que na outra foram encontrados 0, mgr. 900, da mesma materia, na mesma avaliação...

E não é só: as referidas analyses descobrem traços de azoto nitrico e organico na agua citada pelo escriptor, e "ausencia" das mesmas substancias na agua de Prata...

Não quer isto dizer, evidentemente, que a outra agua é impura, porque aquelles limites são tolerados pelos mestres, mas mostra, tambem evidentemente, que a opinião adoptada pelo jornalista está em desaccôrdo com a verdade. Mostra mais que elle foi illudido em sua boa fé, quando recebeu as informações que transmittiu ao "Correio".

Desejo, porém, sr. redactor, deixar provado que tudo quanto tenho affirmado é verdade. Para este effeito, trago para as columnas de seu conceituado jornal a cópia fiel das duas analyses, uma ao lado da outra, ambas do Laboratorio Nacional de Analyses, do Rio de Janeiro. Mas não desejo desvirtuar o fim unico desta minha carta, qual seja o de restabelecer a verdade em assumpto tão importante para a saude publica e para o futuro deste grande Estado. Continuemos, portanto, a deixar occulto o nome da agua, e chamemol-a X.

Eis as analyses do sr. João Alves Baptista, 1.o chimico do Laboratorio do Rio:

Composição em milligrammas, por litro:	Agua X	Agua "PRATA"
Gaz carbonico livre	9, mgrs. 68	não foi dosado
Oxygenio dissolvido	9, mgrs. 312	4, mgrs. 841
Sodio	236, mgrs. 051	629, mgrs. 883
Potassio	5, mgrs. 244	198, mgrs. 226
Calcio	2, mgrs. 796	7, mgrs. 269
Magnesio	1, mgrs. 487	3, mgrs. 571
Aluminio	0, mgrs. 296	0, mgrs. 477
Ferro	1, mgrs. 119	1, mgrs. 503
Manganez	0, mgrs. 149	traços
Chloro	6, mgrs. 638	34, mgrs. 633
Acido sulfurico (SO4)	43, mgrs. 789	57, mgrs. 615
Acido carbonico (HCO3)	360, mgrs. 689	1077, mgrs. 401
Silica	21, mgrs. 211	44, mgrs. 630
Materia organica avaliada em oxygenio	0, mgrs. 900	0, mgrs. 510
Azoto nitrico e organico	traços	ausencia
Azoto nitroso e ammoniacal	0	ausencia
	670, mgrs. 265	2056, mgrs. 118

Residuo a 110°, da agua X: 695, mgrs. 600.
Residuo a 110°, da agua "PRATA": 2084, mgrs. 300.

(Nota: — A analyse da agua X foi publicada e distribuida pelos proprios descobridores, em prospectos dos quaes copiámos os algarismos respectivos).

E agora, sr. redactor: — Foi ou não foi o vosso correspondente illudido em sua boa fé? E' evidente que sim."

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

HOSPEDES E VIAJANTES — NOTAS THEATRAES — CAMARA DE S. VICENTE — VISITA DO VICE-PREFEITO — DONATIVOS — CLUB MIRAMAR — CENTRO PORTUGUEZ — FALLECIMENTO — ENTERRO — ANNIVERSARIO — IMMIGRANTES — O CAFE' — QUEDA — DESASTRE — PRISÃO DE VIGARISTAS — VAPOR "PALATIA" — PELO FORUM — MOVIMENTO DO PORTO — DILIGENCIA POLICIAL

SANTOS, 28 — Regressaram de Caxambu' o sr. Atto Macuco Borges, tabellião do 3.o officio, e familia, e do Rio o sr. dr. Nilo Costa.

—— Seguiram para essa capital os srs. dr. Flôr Cyrillo, José Antonio Marinho e Rodolpho M. Guimarães.

—— Chegaram hoje dessa capital, os srs. senador dr. Fontes Junior, dr. Gabriel Lessa e dr. Paula e Silva, juiz da primeira vara.

—— Acham-se nesta cidade o sr. capitão João Antunes de Almeida, capitalista em Itu', e dr. Meyer Gonçalves.

—— Pelo vapor "Itagiba", passaram hoje, por este porto, os srs. capitão de fragata Francisco Neves, para Florianopolis, e João Menna Barreto, para Porto Alegre.

—— Estiveram hoje nesta cidade os srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, deputado federal, e dr. José Affonso Luzzi.

—— E' esperado nesta cidade, no dia 2 de maio, o sr. dr. Antonio Carlos, illustre "leader" da bancada mineira, no Congresso Federal.

S. exc. visitará a nossa cidade, devendo em seguida partir para essa capital em visita ao sr. dr. Rodrigues Alves.

—— No conhecido "Theatro Guarany" estreou-se o artista Albuquerque.

—— Reappareceram hoje no frequentado "Polytheama Rio Branco" os duettistas Giacomini-Reni.

—— Em sessão extraordinaria, esteve hontem reunida a Camara Municipal de S. Vicente.

—— O sr. coronel Joaquim Montenegro, vice-prefeito em exercicio, visitou hontem as aulas do 2.o periodo do grupo escolar municipal "Auxiliadora".

—— Fizeram donativos para as obras da matriz, os seguintes srs.:

Theodor Wille e Comp.	200$000
Junqueira Netto e Comp.	100$000
Schmidt, Trost e Comp.	100$000
Aurelio Junqueira	100$000
Arnaldo Aguiar	20$000
Malta e Comp.	100$000
D. Euphrasia de Almeida	100$000
E. da Silveira	10$000

—— E' amanhã que se realiza no "Club Miramar" o grande baile á phantasia, ao qual deverão comparecer dois grupos; um de "pierrettes-noirs", formado por senhoritas, e outro, de "pierrots-noirs", composto de rapazes.

—— No "Centro Republicano Portuguez", realiza-se amanhã uma recita em beneficio da "S. União Portugueza".

—— Sabe-se nesta cidade, haver fallecido em Hespanha, na provincia de Orense, o sr. Benito Santomarino, irmão de d. Gegaço Santomarino Ruas, esposa do sr. José Ruas, funccionario da Camara Municipal de S. Vicente.

—— No cemiterio do Paquetá, realizou-se hoje o enterramento do sr. José Manuel Marques, conferente da "S. Paulo Railway", hontem fallecido.

—— Passou hoje mais um anniversario natalicio da sra. d. Elisa de Almeida Miranda, esposa do sr. Creso de Miranda, do Banco do Brasil.

—— Pelo vapor "Itagiba" chegaram hoje a este porto, 11 immigrantes, sendo amanhã esperados 5 pelo "Anna" e 8 pelo "Saturno".

—— Na Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 26.039 saccas de café, sendo hontem embarcadas 35.940 saccas.

Em Santos, entraram hoje 9.440 saccas.

—— Hoje ás 6 1|2 horas o carroceiro José Ruas, hespanhol, solteiro, quando guiava a sua carroça á rua Aguiar de Andrade, deu uma queda, ferindo-se na cabeça e em varias partes do corpo.

Com guia da policia foi a victima internada na Santa Casa.

—— Com guia da policia, foi medicado na Santa Casa o portuguez Manuel João Junior que hoje, ás 14 horas, na Ponta da Praia, foi victima de um pequeno desastre, ferindo-se na cabeça.

—— Foi preso e recolhido ao xadrez o conhecido "vigarista" José de Lima, que hontem tentou passar o "conto", a um individuo.

—— Pelo mesmo motivo foram hoje presos os conhecidos "vigaristas" Adolpho Joaquim dos Reis e João Victor.

—— O vapor allemão "Palatia", que ha tempo se acha neste porto, ao largo, atracou hoje em frente do armazem n. 22, da Docas, afim de descarregar varias mercadorias.

—— Por sentença de hoje, do juiz da 2.a vara desta comarca, dr. Costa e Silva, foi julgada improcedente a acção, que sob accusação de "esbulho", Antonio Saturnino Cardim e sua mulher moviam contra Augusto Marincangelle sua mulher.

Foi advogado da parte vencedora o dr. João Carvalhal Filho.

—— Foram expedidas cartas de saude aos vapores: italiano "Orione", para Buenos Aires, carga varios generos; nacional "Pirangy", para Maceió e escala, carga varios generos; francez "Amiral de Kersaint", para o Havre e escala, carga varios generos.

—— Foram hoje visitadas as seguintes embarcações: vapor nacional "Itagiba", procedente do Rio de Janeiro, de 927 toneladas de registo, com 22 passageiros para este porto e 14 em transito; vapor sueco "Kronprins Gustaf Adolf", procedente de Gothenburgo e escala, de 2232 toneladas de registo; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijucas, de 20 toneladas de registo.

—— De bordo do vapor nacional "Itagiba", entrado hoje, procedente do Rio, desembarcaram neste porto os seguintes passageiros: Pedro Moura, Olympio Vieira da Silva, mme. Salltine, H. Hyde, J. Chaman, M. Wollman, L. Nomond, O. Cook, N. Stigem e H. Chellam.

—— São esperados amanhã, neste porto, os vapores: do norte, italiano "Lealtá" e nacionaes "Saturno" e "Anna"; do sul não constam.

—— Em diligencia reservada chegou hoje a esta cidade, em companhia de dois medicos, o dr. Accacio Nogueira, delegado nessa capital.

Sobre esse facto "A Tarde" publicou o seguinte:

"Ha cerca de sete mezes, mais ou menos, foi sepultado no cemiterio do Sabóo, o corpo de Julio Hoffer. A inhumação foi feita como geralmente se faz. Agora, de um momento para outro surgem complicações sobre a morte de Hoffer. Murmuram-se cousas graves. A policia da capital mostra-se interessada pelo caso. Trocam-se telegrammas, e hoje cedo, pelo primeiro trem, chegou a esta cidade o dr. Accacio Nogueira, delegado incumbido de investigações.

S. s., acompanhado de dois medicos legistas, cujos nomes não obtivemos, estiveram em conferencia com as autoridades dirigindo-se depois para o cemiterio do Sabóo, juntamente com os agentes Prado e Marques e o inspector Monteiro. Ali, com todo o aparato, foi feita a exhumação dos despojos de Julio Hoffer. Os ossos, retirados do tumulo, foram, pelos medicos legistas da capital, collocados em um replento de vidro e levados para S. Paulo, assim como as visceras.

A despeito do segilo e das precauções do dr. Accacio Nogueira, e da policia santista, soubemos que a deligencia foi feita a requisição do consul da Austria, em S. Paulo, em virtude de lhe ter constado que o seu subdito Julio Hoffer fôra aqui assassinado."

—— O sr. vice-prefeito municipal esteve hoje em longa conferencia com o sr. Browne, gerente da City Of Santos, sobre a cobrança de medidores da força e outros assumptos de interesse publico, ficando resolvido que ambos os funccionarios estudariam as questões para serem resolvidas de modo lisongeiro para o publico.

Campinas

D. JOÃO NERY — O CAFE' — DR. SARMENTO — COMPANHIA MOGYANA — SUMMARIO — CAMARA MUNICIPAL — "A SILHUETA"

CAMPINAS, 28 — Promovidas pela Associação dos Cooperadores Diocesanos, realizam-se amanhã as festas commemorativas da remoção de d. João Baptista Corrêa Nery, da diocese de Pouso Alegre para o bispado de Campinas.

A's 8 horas haverá missa na Cathedral com sermão pelo conego Pedro dos Santos, vigario do Amparo, e á noite, no Externato S. João, haverá um festival, com magnifico programma.

— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 2.432 saccas de café despachadas para Santos.

— Chegou hoje do Rio o dr. Alberto Sarmento, deputado federal pelo 2.o districto.

— O sr. Felix da Cunha, contador da Companhia Mogyana, que se achava em goso de licença, reassumiu hoje o exercicio do cargo.

—Perante o juiz da 2.a vara realizou-se hoje o summario de culpa contra Manuel Azevedo, sendo ouvido o depoimento de 5 testemunhas.

— A sessão ordinaria da Camara Municipal correspondente ao mez de maio, realizar-se-á na proxima segunda-feira.

— Será distribuido amanhã mais um numero da "Silhueta", revista de Victor Caruso.

Ribeirão Preto

CONFLICTO NUMA FAZENDA — FESTIVAL DUMA ARTISTA PRECOCE — CIRCO CHILENO

RIBEIRÃO PRETO, 28 — Ampliando a nota que hontem enviámos a respeito dum grande conflicto que occorreu na propriedade agricola "Santa Gertrudes", temos a noticiar que a origem do mesmo foi um ajuste de contas entre o individuo Salvador Cordaro, calabrez, e varios patricios seus camaradas; pois Salvador era chefe de uma turma de podadores.

Cordaro despediu alguns camaradas, que voltaram ao serviço por determinação do administrador daquella propriedade agricola.

Cordaro, sentindo-se melindrado, pediu demissão do serviço da fazenda, e, armado de revolver, pretendeu vingar-se de um dos seus camaradas, de nome Daniel, e desfechou-lhe um certeiro tiro com a arma que trazia.

Daniel, sendo ferido no peito, falleceu quasi instantaneamente.

O criminoso conseguiu evadir-se.

O cadaver da desventurada victima foi transportado para o necroterio da policia, onde o sr. dr. Eduardo Lopes, medico sanitario, fez a autopsia.

—— A talentosa maestrina Rachel Silva Lisbôa, gentil filha do applaudido transformista Silva Lisbôa, que grande successo obteve no Polytheama, pretende effectuar no dia 30, domingo, um grande festival artistico.

O grande transformista Silva Lisbôa, cujos trabalhos foram aqui coroados de pleno exito, prestará valioso concurso á gentil e intelligente maestrina, desempenhando interessantes peças, bellissimas cançonetas e varios monologos.

Esse festival é dedicado ás senhoritas desta cidade pela graciosa pianista, que conta apenas 12 annos de edade.

A encantadora "serata" de arte será effectuada no theatro Carlos Gomes e o seu programma já está sendo confeccionado.

Hontem, na imprensa local, a maestrina Rachel dirigiu um appello ás senhoras e senhoritas de Ribeirão Preto, com referencia ao projectado festival.

—— A grande companhia equestre denominada Circo Chileno, sob a direcção do artista Roberto Fernandes, que extraordinarios applausos tem obtido nesta cidade, realizou hontem, com extraordinario brilho, mais uma interessante récita cujo programma foi habilmente desempenhado.

Conseguiram muitos applausos o trio Romulo, os artistas R. Fernandes, Serrano, Seyssel, senhorita Villasboas e todos os demais elementos da companhia.

O espectaculo terminou com a representação da peça "A mão negra", que agradou extraordinariamente, recebendo os artistas innumeros applausos.

Para sabbado e domingo estão annunciados novos programmas.

—— Serão iniciadas no dia 5 de maio vindouro as festividades em homenagem a S. José, na egreja dos padres agostinianos.

—— Segundo se affirma vai ser dado inteiro impulso ás obras da construcção da majestosa cathedral desta diocese.

Si forem obtidos os auxilios esperados, no curto prazo de tres annos estará concluido o bello templo.

Mogy-mirim

FESTIVAL — CONSORCIO — "O PROGRESSO" — EGREJA MATRIZ

MOGY-MIRIM, 28 — Na ultima sessão da Conferencia de S. Vicente de Paulo, ficou deliberado organizar-se um festival em beneficio dos cofres da Conferencia, em fins de maio ou principios de junho.

O festival constará de uma conferencia pelo apreciado orador dr. Acrisio da Gama e Silva, um concerto instrumental e vocal e uma parte literaria por um grupo de gentis meninas.

O festival terá logar no Theatro S. José.

—— No dia 2 do proximo mez de maio, realizar-se-á o consorcio do estimado moço sr. Luiz C. Amoedo, official do registo civil desta cidade, com a senhorita Albertina da Rocha Leão, filha do saudoso Alberto da Rocha Leão.

—— Appareceu o primeiro numero do jornal "O Progresso", de propriedade do sr. Joaquim Ricardo Bueno.

E' de pequeno formato e propugnará pelo progresso desta cidade.

Está bem impresso e conta uma collaboração escolhida.

—— Vão em grande actividade as obras da matriz velha. A subscripção continua a obter assignaturas do povo. No dia 30 deste, as listas serão entregues á commissão, bem assim todo o dinheiro arrecadado.

Piquete

FALLECIMENTO

PIQUETE, 28 — Victima de uma longa e cruciante enfermidade, falleceu nesta villa o estimado moço sr. Targino Gabriel da Luz.

O seu sepultamento effectuou-se hontem, ás 16 horas.

O finado contava apenas 27 annos de edade e era solteiro; exerceu por alguns annos o cargo de procurador da Camara desta localidade e desempenhava ultimamente o de agente correspondente do "Estado de S. Paulo".

Santa Barbara

INSPECTOR ESCOLAR — PROCLAMAS — OUTRAS NOTICIAS

SANTA BARBARA, 28 — Em inspecção ao grupo escolar, aqui se acha o professor sr. Joaquim Luiz de Brito, digno inspector escolar do Estado.

—— Estão affixados no cartorio do registo civil os proclamas de casamento de: Archanjo Suzigan com Gertrudes M. Magdalena, solteiros, brasileiros; José de Oliveira Lino com Evangelina Cantarine, solteiros, brasileiros; João J. Luiz com Angela Suzigan, solteiros, elle hespanhol, e ella brasileira.

—— Não se realizaram este anno, nesta cidade, as solennidades da Semana Santa.

—— Estão sendo montadas as machinas de beneficiar arroz, de propriedade dos srs. Olivio Sáes e Antonio B. Cequeira Lima, e do sr. Manuel Avelino, abastado negociante nesta praça.

—— Regressaram: os engenheiros drs. Alvimar M. Castro e Jayme Blandy; professora senhorita Germina Pauperio e o sr. coronel João Guilherme M. Castro, da capital; Alcides dos Santos e professoras senhoritas Maria Gouvêa, Benedicta Aranha e Aida Soares, de Campinas; José B. Dutra, de Piracicaba.

—— Estiveram na cidade o sr. Joaquim V. Oliveira Junior, estudante de preparatorios, e o sr. Luiz Delboux, fazendeiro em Mombuca, em visita ao seu digno cunhado sr. Olivio Sáes.

—— Rezou-se hoje, ás 9 horas, na egreja matriz, a missa de setimo dia em suffragio da alma da sra. d. Luiza M. Barbosa.

—— No cartorio do registo civil foram feitas as seguintes annotações:

Nascimentos — Octacilio, filho de Antonio B. Monteiro; Pedro, filho de Clemente Romualdo; José, filho de Manuel de Oliveira; Lazaro, filho de Cesarino Pinto de Moraes.

Obitos — Anna, José, Elvira e Leonor, menores, filhos, respectivamente, de José A. de Moraes, Manuel Oliveira, Angelo Fogagnollo e Antonio Scholffs; Manuel Gomes Heleno, de 52 annos, casado, portuguez.

Mogy das Cruzes

VARIAS NOTICIAS

MOGY DAS CRUZES, 28 — Revestiram-se do costumado brilhantismo as tocantes solennidades da Semana Santa, realizadas na egreja matriz, sob os auspicios da Irmandade do Santissimo Sacramento, e com o concurso dos revmos. padres dr. Nicolau Consentino, vigario da parochia; Bernardino de Pinho Bandeira, coadjutor; conego João Lourenço de Siqueira e padres José Bonifacio e Luiz Sangirardi.

Foi executado á risca o programma da festa, já publicado pelo "Correio Paulistano".

Os padres dr. Nicolau Consentino, Bernardino Badeira, Luiz Sangirardi e José Bonifacio, encarregaram-se, respectivamente, dos sermões do Mandato, da Paixão, da Coroação da Virgem e da Resurreição, e todos elles foram ouvidos com muito agrado pela multidão de fieis que assistiram aos actos religiosos.

Durante os dias da Semana Santa, a cidade esteve grandemente movimentada, sendo avultadissimo o numero de pessoas que vieram dos bairros de S. Paulo e das cidades vizinhas para assistir ás commoventes solennidades religiosas.

—— Os amigos e admiradores do sr. dr. Antonio da Silva Carvalho, ex-delegado de policia desta cidade, mandaram confeccionar o seu retrato, para figurar na delegacia de policia, onde o mesmo foi festivamente inaugurado na noite de sabbado ultimo.

Em nome dos offertantes, falou nessa occasião o sr. dr. Euchario Rebouças de Carvalho, illustrado promotor publico da comarca.

O sr. dr. Antonio Carvalho, visivelmente commovido, respondeu ao orador e agradeceu a homenagem que lhe rendiam seus amigos.

As autoridades estaduaes e municipaes, os funccionarios do fôro, diversas pessoas gradas e muitas familias assistiram á inauguração do retrato.

Na residencia do sr. capitão Joaquim de Mello Freire, foi, após a inauguração, offerecida uma lauta mesa de doces ao sr. dr. Carvalho e á sua exma. familia.

Pelo trem expresso de segunda-feira, o sr. dr. Carvalho seguiu para a cidade de Lorena, onde foi assumir o cargo de delegado de policia, para o qual foi ultimamente promovido.

Apesar da hora matutina, muitas pessoas e familias foram á estação apresentar-lhe as suas ultimas despedidas.

—— Em leilão judicial, realizado nessa capital no dia 24, foi arrematada a fabrica de chapéos Villela, desta cidade.

Os novos proprietarios do importante estabelecimento fabril pretendem fazel-o funccionar muito brevemente.

—— Falleceu ante-hontem nesta cidade a sra. d. Joanna Martins Fernandes, antiga zeladora do collegio do Bom Conselho, de Taubaté.

A finada era mãe da sra. d. Maria Augusta Fernandes, professoranda normalista e cunhada do sr. Francisco Campolino dos Santos.

O seu enterro realizou-se hontem, ás 15 horas, com grande acompanhamento.

—— Foi removida para o grupo escolar de S. Bernardo a professora d. Maria José Rebouças, substituta effectiva, com regencia de classe no grupo escolar desta cidade.

—— Seguiu para o Rio de Janeiro, em viagem de recreio, o revmo. padre Bernardino de Pinho Bandeira, coadjutor do vigario da parochia.

—— Assumiu o cargo de delegado de policia desta cidade o sr. dr. Cornelio Lessa, removido de identico cargo de S. José dos Barreiros.

S. s. está residindo provisoriamente no Hotel da Estação, onde tem sido muito visitado.

—— O sr. Salathiel Corrêa vai ser nomeado professor municipal do bairro do Barroso.

Taubaté

VARIAS NOTICIAS

TAUBATE', 28 — Na proxima segunda-feira, terão começo na capella do Rosario, os piedosos exercicios do mez de Maria, que em vista das obras que estão sendo feitas, não se pódem realizar na Cathedral.

—— Os funccionarios do fôro, desta cidade, mandaram celebrar hontem na Cathedral, pelo revmo. vigario, uma missa de 7.o dia, por alma do sr. José Martins Bastos, que durante 19 annos foi juiz desta comarca.

—— Partiu para ahi o sr. major Antonio de Paula Pereira, conceituado pharmaceutico. Regressou de Pindamonhangaba, onde foi prégar na Semana Santa, o revmo. padre Florencio Luiz Rodrigues, secretario deste bispado.

—— A corporação musical "João do Carmo" vai tocar aos domingos no jardim publico.

—— Tendo terminado a licença, em em cujo goso se achava, vai reassumir o exercicio do cargo o sr. Eloy Salgado Lessa, guarda-livros do Instituto Disciplinar.

—— Continu'a enferma a professora d. Escolastica de O. Bicudo, adjunta do 1.o grupo escolar.

S. Sebastião

SEMANA SANTA — COOPERATIVA AGRICOLA — HOSPEDES E VIAJANTES — NOTICIAS DIVERSAS

S. SEBASTIÃO, 28 — Realizaram-se na matriz local as festividades da Semana Santa.

A procissão da Resurreição, que esteve imponentissima, percorreu as ruas centraes da cidade, na mais perfeita ordem.

O tempo chuvoso prejudicou, em parte, o brilho das solennidades.

—— A lista aberta para a acquisição de fundos á Caixa de Cooperativa Agricola, aqui recentemente fundada, accusa a somma de 1:825$.

O sr. conde Amadeu Barbielini, director da popular revista agricola "Chacaras e Quintaes", subscreveu a quantia de 200$.

—— Encontram-se na cidade os srs. Firmino Rangel e Augusto Alves, vindos do Rio de Janeiro; conde Amadeu Barbielini e familia, de S. Paulo; João Apostolo, de Santos.

—— Seguiram para a capital do Estado os srs. tenente Benedicto A. Oliveira Doria, administrador da mesa de rendas local, e Oscar Salinas, secretario da prefeitura municipal.

—— Assumiu o exercicio do seu cargo o sr. professor Ariosto Pereira Guimarães, nomeado para a escola do bairro das Marezias, deste municipio.

—— Realizar-se-á no dia 29 do corrente, ás 12 horas, na vizinha cidade de Villa Bella, o leilão das mercadorias do vapor "Principe de Asturias", apprehendidas neste e naquelle municipio.

—— A collectoria federal desta cidade officiou ao sr. delegado fiscal dessa capital, communicando-lhe existirem em deposito, naquella repartição, duas quartolas de vinho, aqui arrecadadas.

—— O directorio governista e a Camara Municipal telegrapharam ao sr. dr. Altino Arantes, felicitando-o pelo seu feliz regresso a S. Paulo, da excursão que emprehendeu ás republicas platinas.

—— O sr. prefeito municipal está distribuindo á população pobre do municipio medicamentos para combater o impaludismo, ora reinante em toda esta zona.

—— O sr. Ubaldino da Costa Leite foi, por decreto de 19 do corrente, provido na serventia vitalicia do officio de segundo tabellião de notas e annexos desta comarca.

Bananal

VARIAS NOTICIAS

BANANAL, 28 — Regressou hontem de Cruzeiro, onde se achava com sua exma. familia, a passeio, o tenente Maximo R. dos Santos.

—— Esteve alguns dias nesta cidade o senador dr. Oscar de Almeida, chefe do partido republicano local.

Durante a permanencia de s. exc. nesta localidade, esteve sempre seu palacete cheio de pessoas gradas, que o foram cumprimentar.

S. exc. regressou hontem, em trem especial, para essa capital.

—— Passou, a 25 do corrente mez, o anniversario natalicio do venerando ancião visconde de S. Laurindo, progenitor do senador Oscar de Almeida.

Por esse motivo, s. exc. recebeu saudações por cartas, telegrammas e pessoalmente de seus innumeros admiradores.

—— Conforme estava marcado, realizou-se a 27 do corrente mez a segunda sessão ordinaria do jury desta comarca, sendo submettidos a julgamento os réos Rufino Joaquim da Costa e Manuel Paulo, pronunciados no art. 303 do Codigo Penal, sendo ambos absolvidos e postos em liberdade.

—— Seguiu hoje para Taubaté o sr. dr. Paulo Costa, ex-promotor publico desta comarca e actual juiz de direito de Iguape.

S. s. regressará ainda a esta cidade, afim de despedir-se de innumeros amigos que conta nesta comarca.

Pirajuhy

RAPTO — O POLICIAMENTO DA CIDADE — NOVA TYPOGRAPHIA — HOSPEDES E VIAJANTES

PIRAJUHY, 28 — Paulino José do Nascimento, carroceiro morador nesta cidade, estando desde algum tempo apaixonado por Maria Gatti, no que era egualmente correspondido, sendo sabedor que os paes de Maria se oppunham á realização do seu casamento, tomou a resolução que tomam quasi todos os que se encontram envolvidos em casos identicos — o rapto.

Combinado entre ambos, dia e hora, fugiram na tarde de quarta-feira, para o "Hotel Frederico", onde repousaram tranquillamente tres longas horas, indo depois apresentar-se á policia, que após o processo regular, fez que se unissem legalmente.

—— Devido á energia e imparcialidade com que costuma agir o sr. José Carlos de Oliveira Garcez Sobrinho, delegado de policia desta cidade, a disciplina e correcção das praças que estão sob suas ordens, tanto as que constituem o destacamento como as que formam o contingente que aqui se acha, nenhum facto reprovavel se tem verificado nestes ultimos tempos.

—— Consta, com bons fundamentos, que será montada brevemente uma nova typographia nesta localidade.

—— Estiveram nesta cidade e hospedaram-se no "Hotel Central", os srs. J. Barbosa Junior, Pedro Gonçalves, Romeu Crivelli, Antonio Machado, Leopoldo Silva, Augusto Cretella, Miguel Dany e dr. Rezende Enout.

Rio de Janeiro

CAFE'

RIO, 28 (A) — Entradas hoje, 5.569 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 130.740 saccas.

Entradas desde 1.o de julho,...... 3.000.296 saccas.

Embarcadas hoje, 11.423 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 186.921 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, 3.057.346 saccas.

Stock, 218.543 saccas.

Vendas do dia, 2.500 saccas.

O mercado esteve firme, aos preços de 10$800 e 11$.

CAMBIO

RIO, 28 (A) — A taxa cambial foi de 11 25|32 e 11 23|32, sendo os soberanos vendidos a 20$800.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 28 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 8 o|o.

ASSUCAR

RIO, 28 (A) — O mercado de assucar esteve firme, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystal, de $660 a $700, e demerara, de $580 a $620.

Sahiram 7.204 saccas e existem em stock 180.556.

ALGODÃO

RIO, 28 (A) — O mercado de algodão manteve-se sustentado, regulando os seguintes preços, por 10 kilos: sertão, de 29$000 a 31$000, e primeira sorte, de 28$000 a 30$000.

Não houve entradas, sahiram 1.590 fardos e existem em stock, 5.732.

ALFANDEGA

RIO, 28 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 154:179$579, sendo em ouro 59:604$.

AS EX-PRAÇAS DO EXERCITO

RIO, 28 — A bordo do vapor "Saturno", seguiram hoje para o sul cinco praças excluidas do exercito.

FALLECIMENTO

RIO, 28 — Falleceu hoje o professor Toledo Dodsworth.

VISCONDESSA DE OURO PRETO

RIO, 28 — Realizaram-se hoje, com grande concorrencia, missas de setimo dia, em suffragio da alma da viscondessa de Ouro Preto.

CAPITÃO EIRAS

RIO, 28 — De regresso do Espirito Santo, onde esteve em missão especial do sr. presidente da Republica, chegou a esta capital o capitão Eiras.

POLITICA DE PERNAMBUCO — A ENFERMIDADE DO GENERAL DANTAS BARRETO

RIO, 28 — A "Noticia", nas notas sobre os passageiros politicos chegados a esta capital, diz que, segundo informações fornecidas por estes, o general Dantas Barreto adoeceu gravemente em Maceió, retardando a partida do vapor.

Conforme as notas fornecidas pelo medico do porto de Maceió, o general Dantas Barreto teve um derramamento cerebral, do qual resultou a paralysia do lado esquerdo.

Quanto á politica, diz o vespertino que tudo se acalmou. O ex-governador de Pernambuco reconheceu que o sr. Heitor Maia andou aliciando gente para vaiar o sr. Manuel Borba.

Achou razoavel o resentimento do sr. Borba e retirou a sua candidatura á deputação.

Os medicos julgam que o general Dantas Barreto só estará convalescente dentro de um mez.

Consta, entretanto, que não é grave o estado do enfermo, não tendo a familia recebido qualquer noticia impressionante.

A FALLENCIA DA STANDARD OIL

RIO, 28 — Os vespertinos desta capital commentam o facto do juiz que decretou a fallencia da Standard Oil Company, haver chamado a si o inquerito policial instaurado contra o ex-gerente Willemkemp.

DR. OLIVEIRA LIMA

RIO, 28 — Os estudantes das escolas superiores cariocas cogitam em receber festivamente o dr. Oliveira Lima, que virá a esta capital.

A SITUAÇÃO DE ALAGOAS

RIO, 28 — Entrevistados por um jornalista, os srs. Natalicio Camboim e Euclydes de Andrade declararam que é má a situação de Alagoas.

O funccionalismo publico está em atraso nos seus vencimentos. O governo do Estado não conta com a solidariedade do governo dos municipios e usou um "truc" para o pagamento do coupon da divida externa, tirando dinheiro do banco fundado pelo sr. Euclydes Malta.

Terminaram os entrevistados affirmando haver dualidade de Congresso e de Camaras Municipaes.

O ESTELLIONATO DA ALFANDEGA

RIO, 28 — A policia prosegue no inquerito sobre o estellionato de que é accusado o despachante da Alfandega, Eduardo Lopes. Este confessou o seu crime, dizendo que o havia praticado em companhia de Candido Elesbão, a quem gratificou com quinhentos mil réis.

Candido está foragido.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

RIO, 28 (A) — Esteve reunida a commissão de promoções do exercito, sob a presidencia do general Gabino Bezouro.

Foram approvadas as seguintes propostas de promoção:

Na cavallaria: a capitão, por antiguidade, o primeiro tenente Armando Baptista Jorge, sendo classificado no segundo esquadrão do terceiro regimento; a primeiro tenente, por antiguidade, o segundo, Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque; na vaga de segundo tenente deve ser incluido o segundo tenente Arnaldo Bittencourt, transferido da infantaria;

no Corpo de Saude, no quadro dos pharmaceuticos: a capitão, o graduado, Gustavo Alberto Camara de Castro, a primeiro tenente, o graduado, Basilisso Carlos Cabral.

Foram propostos para as graduações, nos postos immediatamente superiores, os officiaes pharmaceuticos, primeiro tenente Carlos Cavalcanti Mangabeira e segundo tenente Alexandre Meyer.

A FESTA DO TRABALHO

RIO, 28 (A) — Os Bancos resolveram conservar-se fechados segunda-feira proxima, 1.o de maio, em commemoração da festa do trabalho.

A INDUSTRIA SIDERURGICA

RIO, 28 (A) — Pelas repartições dependentes do Ministerio da Agricultura foi distribuido um interessante trabalho do sr. dr. Gonzaga de Campos, director do serviço geologico, contendo informações sobre a industria siderurgica.

A referida publicação aborda varios problemas de opportunidade nacional e apresenta uma série de conclusões animadoras, incitando o governo a auxiliar os estudos e pesquizas nas nossas zonas onde existem jazidas carboniferas.

O sr. dr. Gonzaga de Campos considera a industria siderurgica uma das que maior futuro offerecem ao Brasil, pela facilidade de sua exploração, devido á nossa riqueza hydraulica.

TRIBUNAL DO JURY

RIO, 28 (A) — Foi hoje julgado o réo Antonio Ramos Maia accusado de haver assassinado sua esposa d. Jovelina Ramos, por ter esta abandonado o lar.

Maia foi condemnado a 16 annos de prisão cellular.

NOMEAÇÕES

RIO, 28 (A) — O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, nomeou o coronel Ivo do Prado Monte Pires de França, para chefe do serviço do estado maior da 3.a região, e o major Octavio Augusto Confucio, para chefe de divisão da directoria do material bellico.

ACTOS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 28 (A) — O dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, assignou hoje os seguintes actos:

Nomeando o sr. João de Moraes Pinto de Almeida para exercer interinamente o logar de amanuense do Archivo Publico Nacional; aposentando o sr. Alexandre Ludgéro Vaz Sodré, no cargo de mechanico electricista da Bibliotheca Nacional; exonerando: a pedido, do logar de intendente do municipio de Senna Madureira, no Acre, o capitão Julião Augusto de Almeida Sampaio; dr. José Procopio Guimarães, Octavio Baptista Xavier e coronel Lucas Enéas de Mello Fagundes, dos logares de 1.o e 2.o supplentes do juiz federal e de ajudante do procurador da Republica no municipio de Iguassu'; nomeando para esses logares, os srs Alonso Teixeira Camargo, José Pereira de Oliveira e Fabiano Barbosa da Silva, respectivamente.

CONDEMNAÇÃO

RIO, 28 (A) — Pelo juiz da 2.a vara criminal foi hoje condemnado a um anno de prisão com trabalho, por ter sido preso quando perambulava pelos suburbios, alta hora da noite, e ser encontrado em seu poder uma chave falsa, Manuel Ferreira Bello.

A FORTALEZA DA LAGE

RIO, 28 (A) — Devido ás reclamações apresentadas pelo commandante da fortaleza da Lage, o general Gabino Bezouro, inspector militar, determinou, de accôrdo com a divisão de engenharia, que fossem collocados mais ventiladores naquella praça de guerra, afim de diminuir a temperatura dos paióes de polvora.

Tambem a installação electrica da fortaleza foi reparada, de modo a que os fios conductores ficassem completamente isolados dos paióes de polvora.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 28 (A) — No matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos 590 rezes, 81 porcos, 30 carneiros e 37 vitellas.

Os preços foram os seguintes: bovinos, de 460 a 500 réis; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, 1$800, e vitellas, de 600 a 800.

EXTRAVIO DE MATERIAL BELLICO

RIO, 28 (A) — O director geral do gabinete do sr. ministro da Fazenda recommendou ao delegado fiscal nesse Estado, que informe sobre o destino que teve a parte do material bellico fornecido pelo Ministerio da Guerra á Alfandega de Santos, em vista da sua declaração de não ter sido elle recebido pela referida Alfandega, e constar dos documentos enviados, pelo Ministerio expeditor, que o material em questão, acondicionado em duas caixas, foi desembarcado naquella Alfandega, de bordo do paquete "Saturno", devendo ao mesmo tempo o referido delegado apurar a quem cabe a responsabilidade do facto.

O NOVO SUB-SECRETARIO DO EXTERIOR

RIO, 28 — Constava hoje nas rodas diplomaticas desta capital que o novo subsecretario das Relações Exteriores seria o sr. Cardoso de Oliveira.

ECOS DE UMA TRAGEDIA

RIO, 28 — No hospital da Santa Casa falleceu hoje o marinheiro Antonio Vicente da Silva, que ha tempos assassinou o conego Osorio da Cruz.

O CASO DA "SABINA" 222

RIO, 28 — A policia apurou a responsabilidade do sr. Alves de Lima e do corretor Alvaro Muniz no caso da venda da letra do Thesouro n. 222.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 28 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Porto Alegre e escalas, os nacionaes "Itaperuna", "Itatiba" e "Ipanema";

de Montevidéo e escalas, o nacional "Ladario";

de Manaus e escalas, os nacionaes "Iris" e "Brasil";

do alto mar, o transporte de guerra inglez "Macedonia";

de Aalborg e escalas, o norueguez "Cameta";

de Liverpool e escalas, o inglez "Desejado".

Vapores sahidos:

Para Christiania e escalas, o norueguez "Rio de la Plata";

para Philadelphia, o lugar americano "Republica";

para Montevidéo e escalas, o nacional "Saturno";

para Genova e escalas, o italiano "Savoia".

PARA S. PAULO

RIO, 28 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. A. Lourenço, Julio de Queiroz Martins, O. Marinho, Nicolau de Sousa, Octavio Moreira de Mello e F. Carneiro.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. coronel Pedro Carneiro de Mello, dr. Francisco de Castilhos Marcondes, P. Pinheiro de Sousa, Ernesto A. Lima, Boaventura de Oliveira e Jayme da Silva Guimarães.

A PREFEITURA

RIO, 28 (A) — E' provavel que o governo não nomeie já definitivamente o substituto do dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal, que vai occupar uma cadeira no Senado.

O dr. Azevedo Sodré, director da Instrucção Publica Municipal, provavelmente será nomeado interinamente para substituir s. exc.

SENADO

RIO, 28 (A) — O Senado realizou hoje a sua 1.a sessão preparatoria da 2.a sessão da 9.a legislatura republicana.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Antonio Azeredo, servindo de secretarios os srs. Pedro Borges, José Maria Metello e Pereira Lobo.

Responderam á chamada 19 srs. senadores, comparecendo mais 3 antes de terminada a sessão.

Durante o expediente, foram lidas varias communicações de proposições da Camara e um telegramma do sr. Indio do Brasil, declarando-se prompto para os trabalhos.

O presidente convocou nova sessão para amanhã.

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

A EPIZOOTIA NO GADO CATHARINENSE

RIO, 28 (A) — A Sociedade Nacional de Agricultura enviou ao dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, uma representação sobre a grave epizootia que nos municipios de Blumenau e Brusque, em Santa Catharina, tem produzido grande mortandade entre os bovinos e equinos.

Nos estudos a que procederam os drs. Parreiras Horta e Antonio Carini, ficou verificado que esta epizootia é proveniente da raiva ou hydrophobia que, de ha muito, vem causando sérios prejuizos á industria pastoril daquelle Estado.

De accôrdo com as instrucções daquelles dois facultativos, foi praticada uma campanha prophylactica, no intuito de evitar que o mal se propagasse ás regiões serranas.

Diz a representação que, em virtude do intenso trabalho desenvolvido pela commissão de prophylaxia "anti-rabica", enviada ao Estado pelo Ministerio da Agricultura, com o apoio dos governos federal e estadual, os resultados obtidos foram notaveis, sendo circumscriptos quasi todos os fócos verificados.

Por falta de recursos, porém, não poude a commissão terminar a sua tarefa, deixando dois fócos em Blumenau, que estão constituindo um grave perigo, não só para a riqueza pastoril daquelle Estado, como tambem para a dos Estados vizinhos, já tendo surgido a epidemia no Estado do Paraná.

Termina a representação dizendo que os governos da Argentina e do Uruguay, alarmados com os effeitos da molestia, enviaram commissões ao Estado de Santa Catharina, afim de estudarem as medidas pelo Brasil, que, por isso, caso merece uma attenção especial por parte do governo federal, mórmente na quadra que atravessamos, accrescentando esperar as providencias urgentes e promptas sobre a referida epizootia.

A QUESTÃO DO CONTESTADO — O ACCORDO ENTRE O PARANÁ E SANTA CATHARINA

RIO, 28 — A "Rua" diz que o commandante Thiers Fleming, que partiu para o Paraná, leva as condições em que Santa Catharina aceita o accôrdo para a questão de limites, devendo partir a iniciativa do Paraná.

O emissario do presidente da Republica levou uma carta em que o sr. Wenceslau Braz roga ao sr. Affonso de Camargo a necessidade de mutuas transigencias.

Consta que o accôrdo será a divisão do territorio contestado pelo meio, ficando cada Estado com uma parte.

FALLECIMENTO DE UM SOLDADO PAULISTA

RIO, 28 — No hospital da Brigada Policial falleceu hoje o soldado João Baptista de Oliveira, segundo sargento da Força Publica de S. Paulo, que se encontrava nesta capital em gozo de licença.

O enterro realizou-se ás 17 horas. Em homenagem á policia de S. Paulo, o general Aguiar, commandante da Brigada Policial, mandou prestar ao morto todas as honras funebres que recebem os soldados desta milicia. No caixão foram depositadas muitas corôas, sendo o feretro acompanhado ao cemiterio por numerosos sargentos da Brigada.

POLITICA DO ESPIRITO SANTO — A ATTITUDE DO DELEGADO FISCAL DO ESTADO

RIO, 28 — Em uma entrevista que concedeu a um vespertino carioca, o sr. Benoni Veiga, delegado fiscal no Espirito Santo, confessa as suas sympathias pela opposição daquelle Estado, declarando-se francamente partidario da candidatura do sr. Pinheiro Junior.

O sr. Benoni atacou violentamente o monteirismo e a politica do sr. Marcondes de Souza.

HOSPITAL MILITAR DE S. PAULO

RIO, 28 (A) — Afim de representar a Brigada Policial, na inauguração do Hospital da Policia dahi, segue amanhã, no nocturno, para essa capital, o dr. Joaquim de Mello Reis, chefe do Corpo de Saude da mesma corporação.

O NAVIO "LADARIO"

RIO, 28 — Chegou hoje ao porto desta capital o navio "Ladario", do Lloyd Brasileiro, que estava em Montevidéo.

Esse vapor vae soffrer reparos, afim de recomeçar o serviço de navegação de passageiros do Brasil.

CONTRABANDO DE DROGAS

RIO, 28 — Na Estrada de Ferro Central do Brasil foi hoje apprehendido mais um contrabando, constituido por um volume contendo cocaina e outras drogas.

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

RIO, 28 (A) — Estiveram hoje no palacio do Cattete, em conferencia com o sr. presidente da Republica, os srs. almirante Alexandrino de Alencar e dr. Pandiá Calogeras, ministros da Marinha e da Fazenda, respectivamente, sobre a mensagem presidencial a ser apresentada ao Congresso.

Esteve tambem em conferencia com s. exc. o dr. Rivadavia Corrêa, prefeito desta capital.

O CARVÃO NACIONAL

RIO, 28 (A) — O dr. Arrojado Lisbôa, director da Central do Brasil, designou o dia 7 de maio proximo para effectuar a conferencia que pretende fazer sobre o carvão nacional e demonstrar as vantagens com que se queima, mesmo em pó.

Nessa conferencia, o dr. Arrojado fará, baseado no relatorio do dr. Assis Ribeiro, actual sub-director das locomotivas da Central, uma exposição completa do que occorreu nas experiencias effectuadas na America, pondo tambem em relevo o trabalho do engenheiro Pires, que percorreu todo o sul da Republica, examinando e estudando as minas carboniferas alli existentes.

MASSA DE TOMATE

RIO, 28 — Não é exacta a noticia de que a massa de tomate fabricada pela firma Amorim Costa e Comp., de Olinda, tenha sido inutilizada no Gabinete de Analyses.

Esse producto foi julgado bom para o consumo.

FALLENCIA

RIO, 28 (A) — Por sentença de hoje, do juiz da quarta vara commercial, foi decretada a fallencia de Benjamin da Silva Ferreira, socio da firma B. Silva e Loureiro, da qual é successor.

Foi designado o dia 26 de maio para a primeira assembléa de credores.

SEDUCTOR E LADRÃO

RIO, 28 — O sr. Osorio de Almeida, delegado auxiliar, recebeu de Bello Horizonte um telegramma informando que foram presos ali Antonio Macedo Machado e Alice de Carvalho, fugidos desta capital.

Alfredo confessou haver raptado a sua companheira, que residia em Nictheroy, sendo tambem autor do furto de que o accusam, praticado no estabelecimento commercial em que trabalhava, no dia da sua fuga daquella cidade.

Minas Geraes

CORONEL BUENO BRANDÃO

BELLO HORIZONTE, 28 (A) — Acha-se nesta capital, acompanhado da sua exma. familia, o coronel Julio Bueno Brandão, ex-presidente do Estado.

S. exc. tem sido muito visitado.

EXPOSIÇÃO DE MILHO

BELLO HORIZONTE, 28 (A) — Inscreveram-se como expositores na Exposição de Milho, a realizar-se em julho proximo, os srs. Francisco Luiz dos Reis, José Augusto Ribeiro de Andrade, Zacharias da Silva e os srs. Wanderley de Andrade e Dento de Andrade.

A commissão auxiliadora, constituida pelos srs. drs. Alvaro da Silveira, Honorio Hermetto, Daniel de Carvalho e Dento Andrade, incumbido de viajar pelo Estado, em propaganda da Exposição, o sr. Francisco Deslandes.

ASSALTO E ROUBO

BELLO HORIZONTE, 28 (A) — Os gatunos penetraram esta noite no Armazem Central, de propriedade do sr. Torquato Panicalli, sito á rua da Bahia, arrombando a grade de ferro de uma janella.

Furtaram dinheiro e mercadorias, tudo avaliado em 200$000.

Tentaram tambem arrombar o cofre, o que não conseguiram.

FALLECIMENTO

BELLO HORIZONTE, 28 (A) — Falleceu em Monte Santo, no dia 25 deste, o capitalista sr. José Bento Peixoto.

Rio Grande do Sul

UM CRIME BARBARO

PORTO ALEGRE, 28 (A) — Em Guarahy foi encontrada morta, estrangulada, no interior de sua casa, a sra. d. Umbelina de Castro Pinto Fortuna.

O movel do crime foi o roubo.

A policia prendeu dois individuos, sobre os quaes recáem as suspeitas do crime.

SUICIDIO

PORTO ALEGRE, 28 (A) — Em Encruzilhada suicidaram-se hontem os srs. Antonio dos Santos e Manuel Rodrigues.

VINGANÇA FEROZ

PORTO ALEGRE, 28 (A) — Hontem, ás 20 horas, em D. Pedrito, foi assassinado, a tiros de revólver, o sr. Claudio de Oliveira.

Dizem que os criminosos são os irmãos Estevam e Feliciano Dias que, fingindo-se enviados de um tenente da Brigada Militar, attrahiram a victima para fóra da casa assassinando-a.

Parece tratar-se de uma vingança, porque o sr. Claudio, quando inspector de policia, denunciado os irmãos Dias como ladrões.

Santa Catharina

PRISÃO DE UM "MOÇO BONITO"

FLORIANOPOLIS, 28 (A) — A policia prendeu aqui um individuo bem trajado, quando, á 1 hora, galgava o muro de uma casa de familia á praça 15 de Novembro.

Interrogado, disse chamar-se Delfim de Barros e ser empregado no Laboratorio de Analyses da Prefeitura do Districto Federal e haver aqui chegado pelo ultimo vapor da Companhia de Navegação Costeira, arrastado por uma aventura galante.

A policia sabe que Delfim pertence ao grupo de "moços bonitos" do Rio.

Delfim foi hontem posto em liberdade.

Alagoas

"CORREIO DA TARDE"

MACEIÓ, 27 (A) — Reappareceu hoje o "Correio da Tarde".

CAMARA DOS DEPUTADOS

MACEIÓ, 28 (A) — A Camara, em sessão de hontem, tomou conhecimento dos projectos do governo apresentados o anno passado.

CAPITÃO DO PORTO

MACEIÓ, 27 (A) — Procedente do Piauhy, chegou hoje a esta capital o sr. Cesar Burlamaqui, capitão do porto, que recebeu, por occasião de seu desembarque, cumprimentos do grande numero de amigos e admiradores.

Pernambuco

O CRIME DE GILBERTO AMADO

RECIFE, 28 (A) — A congregação da Faculdade de Direito desta capital, hoje reunida, resolveu indicar o professor Annibal Freire para defender o deputado Gilberto Amado, que entrará brevemente em jury, no Rio de Janeiro.

ORÇAMENTO DO ESTADO

RECIFE, 28 (A) — A imprensa official publicará amanhã a proposta para o orçamento de 1916-1917.

A proposta, que contém innovações, é um trabalho longo e documentado, e foi organizado pelo dr. Andrade Bezerra, secretario geral do Estado.

Durante a organização da proposta, foram ouvidas as classes conservadoras.

A BORDO DO "AMAZON"

RECIFE, 28 (A) — A bordo do "Amazon" viajam com destino ao Rio o dr. Abdon Milanez, ex-director do Escriptorio de Informações do Brasil em Genebra; a familia do marechal Silva Pessoa e a companhia dramatica do theatro Polytheama de Lisbôa.

Durante a viagem do "Amazon", houve a seu bordo um brilhante festival, em beneficio da Cruz Vermelha dos Alliados.

O "Amazon" está armado com dois canhões, um na prôa e outro na pôpa.

EXTERIOR

França

UMA DELEGAÇÃO HESPANHOLA EM PORTUGAL

PARIS, 28 — Telegrapham de Lisbôa: A grande embaixada commercial hespanhola é esperada a 5 de maio nessa capital.

A embaixada, que se demorará 5 dias aqui, partirá, depois, em visita a outros centros commerciaes e industriaes do paiz.

Estão sendo preparadas grandes festas em honra aos delegados hespanhóes.

UMA REUNIÃO DE ACCIONISTAS AGITADA

PARIS, 28 — As informações aqui recebidas de Lisbôa dizem que a reunião dos accionistas da Companhia Carris de Ferro do Porto, realizada hontem, correu agitada devido a accusações levantadas contra os directores da empreza.

Foi preciso restabelecer a ordem, foi necessario a policia intervir, effectuando muitas prisões. Ficaram feridas numerosas pessoas.

Mexico

DERROTA DOS REBELDES

MEXICO, 28 — As tropas constitucionaes derrotaram os rebeldes em numero de 6.000, no norte do Casas.

Foram mortos quinhentos revolucionarios e muitos outros ficaram feridos e cahiram prisioneiros.

Argentina

PRESIDENCIA DO SENADO

BUENOS AIRES, 28 (A) — Para presidente provisorio do Senado, foi eleito em sessão de hontem o sr. Olacchea Alcorta.

FALLECIMENTO DE UM DEPUTADO

BUENOS AIRES, 28 (A) — Causou grande pesar nesta capital o fallecimento do sr. Miguel Pastor, deputado eleito pela provincia de S. Luiz.

A residencia do finado esteve durante toda a noite repleta de cavalheiros e senhoras de destaque, que ali permaneceram velando o corpo.

O seu enterro da-se-á hoje á tarde, no cemiterio do Ricoleta.

AUXILIOS AOS JORNALISTAS

BUENOS AIRES, 28 (A) — O Circulo da Imprensa daqui pensa em crear uma caixa de pensões para aposentadoria, no intuito de rodear os jornalistas de relativo conforto, quando impossibilitado de exercerem a profissão.

Para estudar o assumpto já foi encarregada uma commissão especial de socios daquella aggremiação.

Chile

RENUNCIA DO MINISTRO DOS EXTRANGEIROS

SANTIAGO, 28 (A) — Em conferencia que hontem teve no palacio do governo com o dr. Luiz Sanfuentes, presidente da Republica, o dr. Ramon Subercaseaux, ministro dos Extrangeiros, apresentou o seu pedido de renuncia.

Devido ao motivo allegado por s. s., que diz estar com a saude alterada, o pedido foi attendido.

Para substituil-o foi convidado o sr. Sylvestre Chagovia, que actualmente occupa uma cadeira no Senado Federal.

Mala do interior

LAGOINHA

(Do correspondente, em 27):

Com enorme concorrencia de fieis realizaram-se nesta localidade as festividades da Semana Santa. As cerimonias foram celebradas pelo nosso laborioso vigario, revmo. sr. padre Salvador Castoná, auxiliado pelos revmos. padre João Menendes e Frei Jorge, do convento de S. José de Guaratinguetá.

O que mais abrilhantou a festa foram as cerimonias feitas com a nova imagem de N. S. Morto, adquirida na casa Mario del Favero, dessa capital, cerimonias nunca vistas nesta localidade. Tudo correu na melhor ordem possivel.

Segunda-feira realizou-se a festa de S. Benedicto.

Foram nomeados festeiros da S. Benedicto para o anno seguinte o sr. capitão Augusto José Ribeiro e exma. sra. d. Djanira de Abreu, virtuosa esposa do sr. João Ottoni Claro, delegado de policia deste municipio.

Ao recebimento do estandarte, o festeiro offereceu em casa da festeira um copo de cerveja a todos os que alli compareceram, em companhia da banda musical.

Funccionou em todos os actos da festa a corporação musical "S. Benedicto", sob a direcção e regencia do sr. Edward Pereira.

IGARAPAVA

(Do correspondente, em 26):

Em outubro do anno passado foi inaugurada a ponte da Mogyana sobre o rio Grande, mas com um trecho de madeira, em caracter provisorio, visto a guerra impedir a importação da Allemanha do material preciso.

Assim dizer que, por isso, a encommenda foi feita aos Estados Unidos. Mas, até agora, continúa a ponte em seu estado primitivo, o que está causando grandes prejuizos, não só a este municipio, mas tambem aos circumvisinhos, que, com mais facilidade e economia, podiam estar importando gado dos vizinhos Estados.

Além disso, dizem estar, com a cheia, correndo risco a vida das pessoas que viajam neste trecho.

— Acha-se em preparativos, com grande animação, a festa de 13 de maio.

O operariado desta localidade uniu-se ao de Uberaba e assim preparam-se para solennizar a grande data commemorativa.

— Seguiu para Uberabinha o sr. Absay de Andrade, vereador municipal e advogado em nosso fôro.

S. JOSÉ DA BELLA VISTA

(Do correspondente, em 26):

Com extraordinario concurso de fieis e muito brilhantismo, celebraram-se nesta villa as solennidades da Semana Santa.

A procissão do enterro percorreu as principaes vias publicas e, ao recolher, pronunciou o sermão alusivo o orador sacro, padre Manuel Joaquim Fernandes, vigario de Patrocinio do Sapucahy, o qual agradou a todos que tiveram a felicidade de ouvil-o.

— Viajaram para França o sr. capitão Henrique Fernandes da Cunha e exma. familia, d. Regina Maria da Cunha, esposa do illustre sr. Antonio Cunha, e o jovem José Lino Sinhorini, alumno do Collegio Marista dali; para Biriguy, onde acaba de adquirir uma importante propriedade agricola, o sr. Anor Garcia e Francisco Silva; para P. do Sapucahy, o sr. José Urbano Corsini.

— De Pedregulho, para onde haviam seguido ha dias, regressaram os srs. Manuel Jorge e Felippe Toro e Besallo.

— Fez baptisado, no domingo ultimo, o interessante Ugo, filhinho do sr. Arganje Bettarello.

Foram padrinhos o sr. capitão Augusto Andrade Nascimento e sua exma. senhora.

PIRATININGA

(Do correspondente, em 25):

Estiveram nesta cidade os srs. drs. Pedro Sousa Camargo e Alvimar de Magalhães Castro, engenheiros da Companhia Paulista, que percorreram este ramal, em viagem de estudos, até á bacia do Aguapehy, para o prolongamento da Estrada.

Ao que sabemos, está definitivamente resolvido esse prolongamento.

Nota-se já, por esse facto, uma certa animação nesta cidade, prenunciando um rapido progresso.

Municipio, até ha pouco, de proporções territoriaes acanhadissimas, sentia Piratininga a sua seiva quasi atrophiada. De um momento para outro, porém, sente-se apparelhada com factores essenciaes para o seu engrandecimento economico-financeiro.

— Com a vasta ampliação de nossas divisas, marcou Piratininga uma nova éra de progresso.

Pouco tempo após esse auspicioso facto, é resolvido o prolongamento da Paulista, que vem, incontestavelmente, trazer-nos muitos beneficios, coincidindo essa resolução com uma outra não menos auspiciosa: — a illuminação electrica, que, dentro em breve, será um facto.

—— No dia 13 do corrente, foi lavrado o respectivo contracto, entre a Camara Municipal e a Companhia Paulista de Força e Luz.

Factos Diversos

EXPEDIENTE

O sr. João P[illegible]irão Sobrinho é convidado a comparecer nesta administração para regularizar a sua prestação de contas, como agente que foi deste jornal no bairro do Braz.

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . . 18$000
DE HOJE A 30 DE JUNHO DE 1916 . . . . . . 7$500

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 30 de junho e 31 de dezembro.

Apesar dos nossos esforços, não conseguimos que os nossos diversos agentes nos devolvessem os talões de recibos ainda em poder dos mesmos.

Sem que tenhamos em mãos os talões referidos não podemos organizar o sorteio dos nossos premios em dinheiro.

Esperamos, porém, marcal-o ainda para este mez.

Os nossos agentes abaixo enumerados são mais uma vez convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignatura:

José Gurjão da Silveira, de Rio das Pedras;
— José Cordeiro, de Pedreira;
— Mariano Portella, de Bauru';
— João Mendes da Luz, de Caxambu';
— João Rodrigues da Silva, da Colonia Mineira;
— d. Manuela L. Severino, na capital;
— Antonio de Magalhães, de S. João Nepomuceno;
— A. Pires Junior, da capital;
— Augusto de Oliveira, da capital;
— R. de Barros e Irmão, de Ponta Grossa;
— Domingos A. Loreto, de Ribeirão Pires;
— coronel Julio Grammont, de Carmo da Parnahyba;
— Santos e Maria, de Abbadia dos Dourados;
— Ildefonso Senna, de Agua Limpa de Alfenas;
— Jovelino de Camargo, residente em Taquaritinga;
— José Domingues Barroso, de Varginha;
— Gennaro Junho, de Silvestre Ferraz;
— Oscar Marzagão, de Santa Rita da Extrema;
— Antonio Fernandes Vidal, de São Joaquim;
— Arminio Gama, de Manhaassu';
— Augusto de Toledo, residente em Lajanjal;
— Deocleciano de Oliveira, de Santa Rita de Cassia;
— Domingos de Barros Fernandes, em Tres Corações do Rio Verde;
— Antonio Vieira dos Rios, de Pouso Alto;
— Antonio Longuinhos de Sousa, de Januaria;
— José Penna, de S. Roque do Taquary;
— Maximiliano de Oliveira Sampaio, de Ribeirão Bonito;
— Felicio Costa, de Barra Bonita;
— coronel Delfino Siqueira, de Osasco;
— Domingos Cione, de Monte Azul;
— Domingos Braga, de Guariba;
— João Baptista Mattoso, de Santa Rita do Passa Quatro;
— major José Nogueira Lino, de Santo Antonio da Alegria;
— Pedro Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;
— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;
— José Procopio de Oliveira, de Itapecerica, em Minas;
— Martinho Carlos da Cruz, de S. João da Boa Vista;
— Cyriaco Vieira Ambar, de Silvianopolis;
— Hierolio Campos do Amaral, de Soccorro.

Federação Hespanhola

Participa-nos o presidente da "Federacion Española" que o festival em beneficio das victimas do "Principe de Asturias", que se dev'a effectuar hoje, no theatro Municipal, foi transferido para o dia 6 de maio proximo.

Afim de assistir a essa festa virá a S. Paulo o ministro da Hespanha, no Rio de Janeiro.

SANTA CASA

Movimento em 27 de abril de 1916:

Existiam em tratamento, 965 doentes; entraram, 26; sahiram, 39; falleceram, 3; existem em tratamento, 949.

Consultas: medicina, 142; gynecologia, 58; pelle syphilis, 32; pequenos curativos, 103; operações, 6.

Formulas aviadas: serviço interno, 658; serviço externo, 353.

Falleceram: Francisco Alves, brasileiro; Antonio da Silva, portuguez, e Francisco Etro, italiano.

Entre sogro e genro

O syrio Miraír Tamer, casado, de 50 annos de edade, residente á rua Silva Bueno, 98, recusando a annuir ás explorações do seu genro Nagib León, que pretende viver á sua custa, foi por este aggredido a faca, hontem, ás 22 horas.

O aggressor evadiu-se e a victima, que apresentava ferimentos incisos na cabeça e no braço esquerdo, foi soccorrida pela Assistencia.

Tomou conhecimento do facto o dr. Mascarenhas Neves, 2.o delegado.

Imposto de commercio

Termina no dia 30 do corrente mez o prazo para arrecadação, sem multa, do imposto de commercio, deste exercicio. Não podendo o governo prorogar esse prazo, conforme determina o artigo n. 20 do decreto 2.620, depois daquella data será cobrada a mais a multa de 10 por cento sobre a importancia em atraso.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Telegraphos acham-se retidos os seguintes telegrammas: para Ediso; Textis; Han-San, 7 de Abril, 116; Casmatour; Famuchi; José Dimentein; Salvador Santos, Rôtisserie; um aviso para José Estevam, Santa Iphigenia, 29.

Colhido por uma locomotiva

Na estação da Barra Funda — Morte da victima no hospital de Misericordia

O gabinete medico legal recebeu communicação do hospital da Santa Casa de Misericordia, de que falleceu naquelle estabelecimento o infeliz operario da Sorocabana Railway, Antonio da Silva, que ante-hontem, conforme noticiámos, foi apanhado por uma locomotiva na estação da Barra Funda.

O cadaver de Antonio da Silva foi removido para o necroterio da policia.

MÃE DESNATURADA

Uma portugueza esquarteja um seu filho recem-nascido e lança ao fogo os despojos da infeliz criança

O dr. Antonio Nacarato, delegado interino de Santa Iphigenia, tem quasi concluido o inquerito instaurado contra Emilia Gloria, a deshumana portugueza que, na avenida Agua Branca, esquartejou e queimou o proprio filho recem-nascido.

A policia conseguiu, após esforçados trabalhos, provar ter a criança nascido viva, o que vem pôr em relevo a monstruosidade do delicto praticado por Emilia.

Que a criança nascera a termo, já o dr. Leite Bastos, medico-legista, havia asseverado, graças ao completo estudo feito nos despojos apprehendidos: O pé e a perna.

Roubo de 750$000

Uma boa diligencia da policia da 1.a circumscripção — E' apurada a responsabilidade do ladrão

Os soldados José Joaquim e Manuel Maria Soares, residentes á rua João Theodoro, n. 335, recolhendo á casa na noite de quarta-feira ultima, encontraram arrombada uma mala de viagem, da qual havia desapparecido a quantia de ..... 750$000, fructo das economias dos dois policiaes, além de varias roupas e objectos de uso.

Levado o facto ao conhecimento do capitão Pamphilo Marmo, 1.o subdelegado da 1.a circumscripção, essa autoridade apurou que o autor do roubo fôra o ex-"chauffeur" Carlos Alberto.

Esse individuo, sabendo que os dois soldados costumavam deixar a chave da porta num determinado logar, della se apoderou, penetrando no aposento.

A autoridade vai pedir a prisão preventiva do indiciado.

Desastres e ferimentos

O operario Manuel de Moraes, portuguez, casado, de 38 annos de edade, residente á rua Tabor, n. 114, no bairro do Ypiranga, quando trabalhava, hontem, ás 12 horas, na Fabrica de Louças Esmaltadas installada naquella rua, soffreu o esmagamento dos dedos médio e anular da mão direita, produzido por engrenagem de machina.

Soccorreu-o no posto da Assistencia o sr. dr. Pedro Nacarato.

• •

Carlos Carlette, mechanico, morador á rua Santos, hontem, á tarde, trabalhava numa officina da rua Monsenhor Andrade, quando foi victima de um desastre.

Apanhado por uma correia de machina, recebeu o infeliz operario diversas contusões e excoriações nos membros superiores e no flanco esquerdo.

O dr. Pedro Nacarato, da Assistencia, prestou ao ferido promptos e carinhosos soccorros.

LOTERIAS

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 655.a extracção, 186.a loteria, do plano n. 25, realizada em 28 de abril de 1916.

Premios de 20:000$000 a 500$000

95 . . . . . 20:000$000
8064 . . . . . 2:000$000
53122 . . . . . 1:500$000
7313 . . . . . 1:000$000
20010 . . . . . 1:000$000
902 . . . . . 500$000
7299 . . . . . 500$000
19212 . . . . . 500$000
25242 . . . . . 500$000
43770 . . . . . 500$000

15 premios de 200$000

710 — 5598 — 11020 — 12284
14254 — 25951 — 29191 — 31369
42229 — 42314 — 46066 — 47852
48107 — 56289 — 58474

23 premios de 100$000

646 — 5064 — 10427 — 11223
12662 — 17975 — 18504 — 19854
21317 — 32099 — 33930 — 34428
36236 — 37405 — 38362 — 39411
40366 — 40924 — 41888 — 46030
48817 — 51941 — 57078

Approximações

94 e 96 . . . . . 200$000
8063 e 8065 . . . . . 150$000
53121 e 53123 . . . . . 100$000

Dezenas

91 a 100 . . . . . 50$000
8061 a 8070 . . . . . 40$000
53121 a 53130 . . . . . 30$000

Centenas

1 a 100 . . . . . 8$000
8001 a 8100 . . . . . 6$000
53101 a 53200 . . . . . 4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 95 têm . . . 4$000
Todos os numeros terminados em 5 têm . . . . 2$000
exceptuando-se os terminados em 95.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria Federal, extrahida hontem:

65281 . . . . . . 15:000$000
49915 . . . . . . 8:000$000
925 . . . . . . 1:000$000

LOTERIA DE PERNAMBUCO

Unica que joga com poucos bilhetes e distribue 75 0|0 em premios.

Resumo telegraphico dos premios da 26.a extracção, realizada hontem, em Recife, E. de Pernambuco.

Premios de 10:000$000 a 1:000$000

1462 . . . . 10:000$000
7082 . . . . 1:500$000
7275 . . . . 1:000$000

Premios de 500$000

2930 — 6535

Premios de 250$000

1796 — 6099 — 6147 — 6176

Premios de 100$000

1498 — 2706 — 3913 — 5016
5029 — 8164 — 8761 — 8946
9228 — 9978

Premios de 50$000

1655 — 1867 — 2007 — 2086
2355 — 2765 — 3214 — 3296
3407 — 5172 — 6191 — 7094
7217 — 7626 — 8220 — 9108
9658 — 10086 — 10570 — 10640

Todos os numeros terminados em 2 têm . . . 10$000

Faltam 40 premios de 25$000 e 250 de 10$000, que constam da lista geral.

LOTERIA FEDERAL

Lista geral dos premios da 7.a loteria, do plano n. 334, 92.a extracção, realizada em 27 de abril de 1916.

Premios de 30:000$000 a 1:000$000

87652 . . . . . . 30:000$000
49797 . . . . . . 4:000$000
159035 . . . . . . 2:000$000
120240 . . . . . . 1:000$000
158857 . . . . . . 1:000$000

Premios de 500$000

88230 — 117472 — 197096

Premios de 200$000

603 — 15178 — 15644 — 18017
19054 — 39150 — 43952 — 53176
59216 — 63634 — 70664 — 72219
73266 — 79093 — 97862 — 113093
115149 — 116992 — 131394 — 133796
151091 — 151313 — 155953 — 173412
174880 — 177406 — 181767 — 188583
193091 — 196628

Premios de 100$000

5799 — 3248 — 4178 — 5380
58705 — 60496 — 64748 — 68939
69828 — 75972 — 78 39 — 81086
87479 — 104984 — 105560 — 106800
107289 — 108958 — 118336 — 122649
125286 — 125319 — 125816 — 132950
134379 — 135770 — 136064 — 140239
144068 — 144164 — 147430 — 149197
150147 — 156270 — 156370 — 162420
166395 — 169771 — 169813 — 171767
17 220 — 178729 — 185041 — 185429
194329 — 197211 — 197699 — 199918

Approximações

87651 e 87653 . . . . . 200$000
49796 e 49798 . . . . . 100$000
159034 e 159036 . . . . . 50$000

Dezenas

87651 a 87660 . . . . . 60$000
49791 a 49800 . . . . . 40$000
159031 a 159040 . . . . . 20$000

Centenas

87601 a 87700 . . . . . 20$000
49701 a 49800 . . . . . 10$000
159001 a 159100 . . . . . 8$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 52 têm . . . 2$000
Todos os numeros terminados em 2 têm . . . 1$000
exceptuando-se os terminados em 52.

---

33 **HENRI KOCK**

As doze espadas do diabo

PRIMEIRA PARTE

E' até muito possivel que, pensando bem, elle tivesse chegado á conclusão de que Paschoal Simeonis merecia mais louvor do que censura. Quizeram estrangulal-o, elle repelliu a offensa, e estava no seu direito.

Apesar de velhaco, era um homem sensato o senhor Isaac de Laffeymas, executor dos tenebrosos caprichos do cardeal de Richelieu.

Nesse momento, Ribeaupierre foi entregar uma carta ao chefe dos espadachins.

— Da parte de quem? perguntou Laffeymas.

— Não sei, respondeu Ribeaupierre. Entregou-ma um criado, dizendo-me que tem resposta.

"Tem bella presença o tal criado! Está lá fóra á espera.

Laffeymas abriu a carta e leu as seguintes linhas:

"O senhor de Laffeymas é homem afeiçoado ao cardeal-ministro e gosta de dinheiro. Quer servir utilmente sua eminencia? Quer ganhar vinte e cinco mil libras? Venha. Receberá immediatamente garantias e arras."

A carta não tinha assignatura. De quem seria?

De um amigo ou de um inimigo? Seria realmente um bom negocio ou um ardil?

Laffeymas leu repetidas vezes a carta, reparando muito na letra com a esperança de que assim descobriria a pessoa que a tinha escripto. Baldados foram, porém, os seus esforços. A carta escripta com letra firme, apesar de corrida, unida, regular, mas sem affectação, nem ao menos deixava adivinhar si fôra escripta por mão de homem ou por mão de mulher.

— Vou falar ao creado, pensou Laffeymas, talvez assim descubra o mysterio.

E foi.

O creado vestia uma libré cinzenta, parecida com todas as librés de egual côr. Era effectivamente um rapaz de boa presença, que se inclinou reverentemente, apenas viu o chefe dos espadachins.

— Conhece-me? perguntou Laffeymas.

— Tive a honra de o vêr algumas vezes no Cours-la-Reine.

— Bom!... talvez me visse tambem em casa de seu amo?

Desta vez o creado não respondeu.

— E como se chama o seu amo ou a sua ama?

— Deram-me ordem para não responder a essa pergunta.

— Mas, para o seguir... Ah!... Ora, diga-me: como devo ir procurar aquelle... ou aquella que o mandou trazer-me esta carta?

— Está á porta uma cadeirinha.

— Sim; mas antes de me metter na acdeirinha, parece-me que será conveniente que me diga...

— Perdão si o interrompo; porém, tenho a honra de repetir que não posso dizer-lhe cousa alguma; e si o senhor hesitar em me acompanhar, estou encarregado de lhe entregar este objecto, que o decidirá talvez.

O tal objecto mettido num pequeno cofre, era uma magnifica esmeralda da Siberia, preparada para servir de anel, e que poderia valer uns cem luizes.

Era assim offerecida a Laffeymas uma das promettidas arras.

— Na verdade, pensou Laffeymas, mettendo ao mesmo tempo na algibeira o cofre e a esmeralda, na verdade, não seria prudente privar da minha presença uma pessoa que solicita essa honra com tão bonitas maneiras. Si for inimiga, a não ser que me mate, desafio essa pessoa a que seja capaz de tornar a apanhar-me o anel... e si fôr amiga... ora adeus, quando tão facilmente se offerecem pedras preciosas, certamente não se regateará o dinheiro.

Ribeaupierre estava a alguns passos de distancia.

— Diga áquelles senhores que ámanhã nos tornaremos a vêr! bradou Laffeymas ao locandeiro. Provavelmente já não tem mais vinho?

— Oh! ainda tenho vinho para os servir, e do melhor. As vinte e cinco pistolas que me entregou á sua chegada aquelle cavalheiro que sahiu ha pouco, ainda não se exgottaram...

— Muito bem! Nesse caso leve vinho áquelles senhores. E diga-lhes que até amanhã á noite... aqui mesmo; e que não se esqueçam. Adeus.

Laffeymas entrou na cadeirinha que estava á porta. Era muito elegante, forrada de velludo e com ricas cortinas de setim. O chefe dos espadachins teve logo o cuidado de levantar uma das cortinas, afim de vêr para que lado o conduziam. A cadeirinha seguiu pela rua de Saint-Denis em direcção á de S. Landry.

— Onde irei eu parar? pensou Laffeymas. Por mais que canse o espirito não posso adivinhar!... mas em breve vou saber a ultima palavra do enygma! E si quizerem surprehender-me? Ora, adeus! entrego-me ao acaso, e si o acaso me fôr desfavoravel, tenho a minha espada para me defender.

"A minha espada!"

Estas palavras recordaram ao chefe dos espadachins que existia um homem que pouco ou nada se importava com a sua espada!

— Oh! Esse homem, esse Paschoal Simeonis, esse tal caçador de covardes, proseguiu elle com gesto ameaçador, ha de cahir-me um dia nas mãos, e então tirarei a desforra de todas as humilhações que lhe devo!... Um dia!... Mas quando chegará esse dia?... Si eu ao menos podesse intrometter-me na sua vida por algum lado mau... então seria a vantagem toda minha.

A cadeirinha parou; sendo assim interrompidas as reflexões de Laffeymas.

Um criado, o mesmo que elle debalde interrogára pouco antes, abriu a portinhola: O chefe dos espadachins achava-se no peristilo de uma casa desconhecida, e viu na sua presença, formando alas pelos degraus de uma escada gothica, outros criados com tochas accesas, que pareciam indicar-lhe o caminho que devia seguir.

Subiu.

Poucos segundos depois, entrou no mesmo aposento onde assistimos á entrevista extraordinaria, extraordinaria sobretudo pelo desenlace que teve, do conde Henrique de Chalais com Illitch.

Como na vespera, já ali se achava a moscovita.

Havia, porém, uma differença: era o amor que a levava a esperar Henrique de Chalais; era a vingança que a obrigava a esperar Laffeymas.

Este ultimo apenas a viu exclamou:

— A russa!

— Eu mesmo, disse Illitch.

E accrescentou sorrindo:

— Não lhe agrada que eu sentisse o desejo de conversar um instante com o senhor?

— Pelo contrario, minha senhora, esse desejo honra-me muito.

A verdade é que Laffeymas sentia-se muito perturbado. O famoso espadachim não era galanteador. Tinha, em primeiro logar, a mania de enforcar gente, e tinha tambem grande predilecção pelo dinheiro; mas as intrigas amorosas não eram o seu forte.

Desde que a russa, como elle lhe chamava, residia em Paris, mil vezes a encontrára, mas nunca lhe dirigira a palavra. E mesmo quando tal occasião se offerecesse, não a teria elle aproveitado, muito de proposito. Repetimos: aquelle homem, tão apaixonado pela força, pouco caso fazia das mulheres. Não se póde gostar de tudo.

Depois do esboço psychologico que deixamos descripto não causará espanto a commoção de que se sentiu possuido o chefe dos espadachins, quando se viu na presença de Illitch.

Laffeymas, que sempre encarára a morte com sangue frio, quer o ameaçasse a elle ou ao seu semelhante, não se atreveu a levantar os olhos deante da formosa russa, e ficou de pé, immovel, dando mil voltas ao chapéo que tinha nas mãos, para assim mais facilmente occultar a sua perturbação.

Sem comprehender bem a causa da commoção de Laffeymas, Illitch compadeceu-se dessa commoção e empregou o melhor meio para a fazer cessar, dizendo:

— Mas o que tem, senhor de Laffeymas? Eu mandei dizer-lhe por escripto que se tratava de prestar um serviço a sua eminencia o cardeal de Richelieu. Para o senhor é apenas um negocio de dinheiro, de muito dinheiro, nada mais.

E reiterou, insistindo nestas palavras: "Oh! e nada mais, tranquillize-se!"

O accento ligeiramente ironico destas palavras escandalizou Laffeymas, que, reconhecendo que careciam dellе, entendeu responder a um motejo com uma insolencia:

— E quem lhe disse, minha senhora, que eu me esqueci das palavras contidas no seu bilhete? volveu elle. Acaso julga que sou uma criança inexperiente, que não vê por toda a parte sinão amores e galanteios?... Confesso que quando entrei aqui, vindo da rua, o clarão das luzes... o cheiro das flores...

Illitch tocou uma campainha, e disse a Kotia, apontando-lhe para uma jarra, que estava entre duas janellas:

— Leva aquellas flores, que incommodam este senhor.

Kotia obedeceu.

Illitch proseguiu immediatamente:

— Ah! o cheiro das flores incommoda o senhor Laffeymas; talvez goste do cheiro de sangue!

"Pois bem; quero mandar matar alguem. Está prompto? Talvez nos entendamos a este respeito.

A proposta era audaz, e essa propria audacia não desagradou a Laffeymas. Por isso, collocado assim no seu terreno mais predilecto, recuperou toda a superioridade.

— Ah! sim!... pois deseja?... disse elle.

— Prometti a um homem que dentro em pouco daria na sua fronte gelada o meu ultimo beijo de odio; desejaria que me ajudasse a cumprir a minha promessa.

— O seu ultimo beijo de odio! mas para odiar tanto esse homem é preciso que ainda o ame apaixonadamente!...

Illitch fez um movimento com a cabeça que significava: "Para um ignorante pensa com acerto!"

— E' como diz, respondeu ella. Ainda amo esse homem com todas as forças da minha alma, e por isso prefiro vel-o morto a vel-o nos braços de outra mulher!

— Muito bem! disse Laffeymas. Agora permitta-me uma observação, porque é preciso que nos entendâmos com toda a clareza. Disse-me já quaes eram os seus desejos, porque me suppõe muito capaz de acceder a elles; e eu não protesto contra a sua opinião, porque sei que é capaz de a sustentar, recorrendo ao dinheiro, que é sempre um valioso argumento. A's mil maravilhas.

"No emtanto por mais lisonjeira que seja a idéa que possa formar da minha coragem e do meu talento, e por maior que seja a consideração que eu tenha pela sua fortuna e pelo seu reconhecimento, não ignora que eu não sou um "valentão" que se alugue, um lacaio que se esconda numa encruzilhada ou numa esquina de rua para ferir a victima que se lhe designa...

"Pertenço a um partido, minha senhora; ao partido da força auxiliado pelo genio; tenho um amo, e declaro-lhe que si o homem em questão fôr amigo de meu amo...

Illitch encolheu os hombros.

— Decididamente, interrompeu ella, o perfume das flores desorganizou-lhe o espirito? disse-me ainda ha pouco que não se esquecera do que eu tinha escripto no meu bilhete; mas, vejo agora que me enganava... aliás...

— Ah! exclamou Laffeymas, mostrando comprehender; o seu inimigo tambem o é do senhor de Richelieu?...

— Um dos mais temiveis...

— E chama-se?...

Illitch hesitou. Por menos ainda teria hesitado qualquer outra pessoa.

— O conde de Chalais! disse ella emfim.

— O conde de Chalais! repetiu Laffeymas com vivacidade. Ah! o conde de Chalais!... Sim, sim... recordo-me agora... foi seu amante... e é hoje amante da duqueza de Chevreuse!... Uma intrigante... uma louca... amiga particular da rainha... do irmão do rei... e por consequencia inimiga encarniçada do cardeal...

"Existe uma conspiração que a senhora descobriu, e que vai confiar-me. Ah!... ah!... uma conspiração! Não me admira!... Ha muito tempo que eu desconfio da tal duqueza de Chevreuse!... Quanto ao conde... custa realmente a acreditar!... Que póde elle invejar?... Rico, moço ainda, favorito do rei... feliz... coberto de honras!... Foi sem duvida a amante quem o aconselhou... quem o envolveu na conspiração!... Emfim, falle, falle, minha senhora... diga-me tudo quanto sabe... tudo... tudo!...

Illitch contemplava em silencio Laffeymas, que enthusiasmadissimo com a idéa de ter occasião de mostrar a sua dedicação pelo cardeal, percorria a passos largos a sala, esfregando as mãos, e entregando-se a todas as manifestações da mais viva alegria.

— Então? acrescentou o chefe dos espadachins parando de repente, então?... Não me diz cousa alguma?

— Perdão, respondeu Illitch, perdão, senhor de Laffeymas, digo-lhe que o tinha na conta de um homem esperto, mas vejo agora que não passa de ser um nescio.

— Hein!...

— Pois eu proponho dar-lhe vinte e cinco mil libras para... me prestar um serviço, e imagina que devo tambem fornecer-lhe os meios de realizar esse serviço?... Isso na verdade é loucura! Mas si eu realmente, como disse ha pouco, tivesse surprehendido uma conspiração contra o cardeal, para que mandaria chamar o senhor de Laffeymas?... Sua eminencia não é inaccessivel; eu ia procural-o, e sendo punidos os conspiradores ficaria vingada...

"Tudo isto é muito simples!

Laffeymas, um pouco vexado, moderou o seu enthusiasmo, e voltou a sentar-se.

— Com effeito, disse elle, calculei mal! Cegou-me a dedicação que tenho por sua eminencia.

"Mas, diga-me: si não tem ainda a certeza, não terá ao menos algumas provas que possam guiar-me... não terá algumas suspeitas... alguns indicios? Porque rasão imagina que a duqueza de Chevreuse e o senhor de Chalais conspiram?...

— Por todas... e por nenhuma.

— E' muito e não é nada.

— Agora repare bem... preste-me toda a attenção! Si a duqueza e o conde, pela sua posição elevada, estão fóra do alcance da sua vigilancia, ha um homem que póde ser vigiado de perto; e apropriando-se delle por astucia ou por violencia, como melhor lhe parece, facilmente conseguirá o senhor de Laffeymas obter os indicios que deseja.

(Continua).

Correios do Estado

MALAS POSTAES — A Administração dos Correios expedirá malas amanhã, via Santos, para o Rio da Prata, pelo vapor "Desejado".

Recebe impressos e cartas até ás 22 horas do dia 29 e objectos para registar até ás 18 desse dia.

Apanhado em flagrante

O sr. dr. Accacio Nogueira, delegado de Investigações e Capturas, sendo informado de que uma malta de ratoneiros, espalhados pelos hoteis desta capital, andavam a fazer "limpezas" nos quartos desses estabelecimentos, procurou dar caça a esses malandros.

Devido ás habeis investigações dessa autoridade, foi preso hontem, em flagrante delicto, o larapio Alberto Levy, chegado ultimamente de Campinas.

Esse individuo, empregando-se no hotel que se acha installado á rua Conto de Magalhães, n. 48, fazia "limpeza" de varios objectos de valor, sendo por isso preso em flagrante e apresentado á policia.

Alberto Levy está sendo processado.

Morte repentina

Na parte baixa da rua Vergueiro uma mulher, de côr parda, com 40 annos de edade presumiveis, cahiu com uma syncope hontem, ás 20 horas, pouco mais ou menos, fallecendo momentos depois.

O cadaver foi removido para o necroterio da Central.

Demographia Sanitaria

Durante a semana finda, falleceram nesta capital 165 pessoas, victimadas por: coqueluche, 1; grippe, 2; febre typhoide, 2; tuberculose, 16; septicemia, 1; hydrophobia, 1; syphilis, 3; canceros e outros tumores, 6; affecção do systema nervoso, 5; do apparelho circulatorio, 17; do respiratorio, 28; do digestivo, 55; do urinario, 5; affecção dos orgams genitaes, 1; septicemia puerperal, 1; debilidade congenita, 11; mortes violentas, 4; outras molestias, 2; e molestias mal definidas, 4.

Das fallecidas, eram 88 do sexo masculino e 77 do feminino; 130 nacionaes e 35 extrangeiros; 85 menores de 2 annos.

Houve na mesma semana 337 nascimentos, 69 casamentos e 22 nascidos mortos.

Vaccinados e revaccinados contra a variola, 137, e contra a febre typhoide, 42 pessoas.

Secção de informações

AVISO NECESSARIO

Para evitar constantes abusos verificados por pessoas que se utilizam de nomes de assignantes para fazerem pedidos a esta secção, resolvemos, de agora em deante, só attender ás cartas que venham com a declaração do numero do recibo da assignatura.

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc. que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SR. HERMENEGILDO CACCLACARRO — Bury — O preço de um vidro do preparado a que se refere é de 2$500 e a duzia, 24$000. Para porte de um vidro, pelo correio, mais 1$500 e pela Estrada de Ferro, mais $500.

SR. SEBASTIÃO REBOUÇAS DE CARVALHO — Albuquerque Lins — O preço do formulario criminal, do dr. Campos Toledo, é de 3$500, inclusive o porte.

SR. OSWALDO PABST — Rio Preto — O titulo a que se refere foi hontem remettido, registado, pelo correio. Depois do visto da autoridade competente, deverá ser enviado directamente ao inspector do Thesouro, juntamente com o requerimento pedindo a ordem de pagamento.

SR. BALDUINO DE CASTRO — Formosa — Recebemos a sua carta e aguardamos a remessa da importancia, para providenciar sobre o que nos pede.

SR. MIGUEL DE ARRUDA — Itaporanga — A licença foi concedida por decreto de 27 deste. Hoje enviamos a portaria, que, de facto, não paga sellos.

SR. RENO AGUIAR — Jahu' — O requerimento a que allude teve, em 24 deste mez, o despacho seguinte: Nada ha que deferir.

SR. MILTON TOLOSA — Redempção — Enviamos hontem, pelo Correio, registado, para Natividade, o titulo de remoção, de que trata sua carta de 24.

SR. ASSIGNANTE 2710 — S. Manuel — Pelo Correio de hontem, registada, seguiu a portaria de licença a que se refere. Quanto ao requerimento, necessitamos saber a sua data para verificar o que deseja. Junto á portaria devolvemos-lhe $500 réis em sellos.

SR. JOÃO AUGUSTO CASTRO — Cacondo — Hoje será retirada e enviada a portaria de licença revalidada.

SR. ANTONIO ALOE' — Santa Cruz do Rio Pardo — Já foi effectuado hontem o recebimento. Hoje faremos o pagamento á firma a que se refere e então escreveremos.

SR. MANUEL ALVES CORTEZ VALENTE — Descalvado — Até hontem não havia sido apresentado o requerimento na Secretaria da Justiça. Convém tomar providencias, si tem urgencia, porquanto teremos o interesse que deseja.

SR. PADRE JOSE' ANTONIO CANTEIRO FELIPPE — Villa Olympia — Escrevemos-lhe.

SR. JOSE' GOMES DE OLIVEIRA JUNIOR — Santa Cruz do Rio Pardo — A pessoa a que se refere está providenciando. Segue carta.

SR. ANTONIO RAHAL — Pederneiras — O exemplar da revista foi hontem remettido, registado, pelo Correio. Segue carta.

SR. JORDÃO ILDEFONSO P. MARTINS — Guará — Espere carta.

SR. NABOR MARQUES DE SOUSA — Torrinha — Segue carta.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 28 de abril de 1916.

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Saldanha ao sr. M. Reis, as civeis 8283 de Santos, 8290 de Bauru' e 8220 do Jahu' e ao sr. Sette, a civel 6512 da capital.

O sr. M. Reis ao sr. Whitaker, a civel 7636 de Taquaritinga e ao sr. Sette, as civeis 7941 de Orlandia e 7881 de Avaré.

O sr. Sette ao sr. Moretz-Sohn, a civel 8029 de S. João da Boa Vista, e ao sr. Whitaker, as civeis 7960 de Araraquara, 8232 do Jahu', 8161 e 8180 da capital.

O sr. Moretz-Sohn ao sr. Urbano, as civeis 7836 de S. João da Boa Vista, 7768 da capital.

O sr. Urbano ao sr. Soriano, as civeis 7970 de S. João da Boa Vista, 7931 de Cananéa, 7962 de Santos, 6412 de Guaratinguetá, 8104, 8020 e 7973 da capital.

O sr. Soriano ao sr. Moraes Mello, as civeis 7738, 7289, 7936, 8201 da capital e ao sr. Vicente, a civel 7788 da capital.

O sr. Moraes Mello ao sr. Saldanha, a civel 8147 da capital.

O sr. Whitaker ao sr. Moretz-Sohn, as civeis 6912 da capital e 7101 de Palmeiras.

—— O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas civeis 8035 de Jaboticabal, 8158 de Batataes e 7127 da capital.

JULGAMENTOS

Embargos

Relatados pelo sr. ministro Urbano Marcondes:

N. 7148 — Soccorro — Embargantes, Hilderico Monigoli e outros; embargados, Santos Irmãos e outros. — Rejeitaram os embargos de Hilderico Mongoli, contra os votos dos srs. Urbano, Moraes e Whitaker; e os de Santos e Irmãos, contra os votos dos srs. Vicente de Carvalho, Soriano e Moretz-Sohn. Designado o sr. Meirelles para redigir o accordam. Impedido o sr. ministro dr. Xavier de Toledo.

N. 7860 — Capital — Embargante, Giovanni Giordani; embargado, Giovanni Crespi. — Foram rejeitados os embargos, contra o voto do sr. Urbano Marcondes. Designado o sr. Sette para escrever o accordam. Impedido o sr. V. de Carvalho.

Relatado pelo sr. ministro Moraes de Mello:

N. 8032 — Capital — Embargantes, Antonio Eugenio Ramalho e sua mulher; embargada, a Companhia Agricola Paulista. — Rejeitada a preliminar de nullidade do processo, contra o voto do sr. Saldanha, foram rejeitados os embargos.

Appellações civeis

Relatada pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

Campinas — Appellante, a Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força; appellados, Antonio Barone e Ernesto Torre. — Julgaram deserta a appellação.

Relatada pelo sr. ministro F. Saldanha:

Appellante, a massa fallida de Alfredo Gomes Poyares; appellada, a Companhia de Terras, Construcções, Rendas e Emprestimos. — Negaram provimento.

Relatadas pelo sr. ministro Meirelles Reis:

N. 8100 — Barretos — Appellante, a Camara Municipal; appellado, Honorato de Sousa. — Rejeitada a preliminar de incompetencia de juizo, contra o voto do sr. Whitaker, negaram provimento por unanimidade de votos.

N. 8143 — Taubaté — Appellante, Domingos Gonzales; appellados, Monteiro Patto e Irmão. — Negaram provimento unanimemente.

Relatadas pelo sr. ministro Rodrigues Sette:

N. 7844 — Capital — Appellantes, os menores José, Maria Carlos Alves Ferreira e outros; appellado, João Simões de Oliveira. — Negaram provimento.

N. 8171 — Jahu' — Appellante, Edgar Caldas; appellado, Braz Miraglia. — Converteram o julgamento em diligencia.

N. 8241 — Guaratinguetá — Appellantes, Salomão José David e outros; appellada, d. Odila Rodrigues. — Deram provimento, tendo o sr. ministro Sette votado pelo provimento em parte. Designado o sr. Whitaker para escrever o accordam.

Relatadas pelo sr. ministro Urbano Marcondes:

N. 7813 — Jaboticabal — Appellantes, dr. Antonio Ribeiro dos Santos Junior e sua mulher; appellados, Pedro e Anna Funari. — Deram provimento, tendo o sr. Urbano votado pelo provimento em parte. Designado o sr. Soriano para escrever o accordam.

N. 8138 — Capital — Appellante, a Empresa Frigorifica Paulista; appellados, Carlos de Assis Moura e sua mulher. — Deram provimento, contra o voto do sr. Soriano de Sousa.

Relatada pelo sr. ministro Vicente de Carvalho:

N. 8072 — Pirassununga — Appellante, d. Francisca Bezerra de Campos; appellado, Feliciano Luz de Oliveira Cesar. — Rejeitadas as preliminares de nullidade. Deram provimento em parte.

—— Na primeira sessão desimpedida serão julgados os seguintes embargos:

N. 7097 — Batataes — Embargantes, d. Luiza Leite Guimarães e outros; embargados, Candido Pereira Lima e sua mulher. Relator, o sr. Firmino Whitaker.

N. 7459 — Capital — Embargante, Lourenço da Ponte; embargados, José Manuel Pacheco e sua mulher e outros. Relator, o sr. Moraes de Mello Junior.

• •

O credor separatista tem preferencia sobre o hypothecario.

Num executivo hypothecario, apresentaram-se ao concurso de preferencia dois credores separatistas, aos quaes o juiz não deu razão, pelo que ambos appellaram da respectiva sentença. O Tribunal reformou a decisão de primeira instancia para dar provimento á appellação dum delles. E' o caso que um dos separatistas tinha sido pago no inventario de parte do seu credito; e si o não foi totalmente, era de presumir que quizera abdicar dos seus direitos, tanto mais que havia bens livres onde pudesse pagar-se. Com relação a este, o Tribunal confirmou, portanto, o decidido pelo juiz "a quo". Com o outro, as cousas haviam-se passado de maneira diversa e o Tribunal reconheceu-lhe o privilegio sobre o credito hypothecario, sendo provida a sua appellação.

Ao accordam oppuzeram embargos o separatista excluido e o credor hypothecario exequente, tendo-se dividido as opiniões quanto ao reconhecimento dos direitos dos dois embargantes.

Os srs. ministros Vicente de Carvalho, Soriano de Sousa e Moretz-Sohn restauravam a sentença de primeira instancia. O sr. ministro Vicente de Carvalho entendia que ao direito dos credores separatistas não se applicava a prescripção de 30 annos, que, aliás, não constitue regra absoluta no nosso direito, onde se estabelecem lapsos de 10, 20, 5, 3, 2 annos e até 3 mezes. Si o direito brasileiro era omisso sobre a materia, tinha que recorrer-se ao direito romano, em cujas disposições se fundava o instituto. Ora a prescripção do direito romano era, na hypothese, de 5 annos, o que equivalia a dizer que o credor separatista tinha perdido direito ao privilegio que reclamava, a menos que elle provasse ter sido a hypotheca constituida de má fé.

O sr. ministro Soriano de Sousa votou no mesmo sentido, embora por motivos differentes.

No direito antigo, o credor do acervo hereditario tinha preferencia sobre o credor hypothecario, mesmo que não se houvesse verificado a separação de bens; hoje, porém, tal direito não póde ser reconhecido, sinão dentro das regras do direito hypothecario.

Ora, este tem o seu fundamento juridico essencialmente na publicidade; do registo devem constar a transmissão, a hypotheca e os demais onus reaes. A nossa legislação não cogita da prerogativa, como direito real, do separatista, com fundamento na confusão de patrimonios. Pode pedir a separação, mas não a um terceiro, com o seu direito registado; a separação depende de registo com data anterior. Obvios são os inconvenientes de se permittir que o separatista collida com o direito do credor hypothecario, sem assegurar os seus direitos do mesmo modo que este ultimo. Verdade seja que na nossa legislação não está prevista a inscripção dos direitos do separatista, nem como privilegios, nem como onus reaes. Mas, estará elle por esse facto inhibido de garantir-se com o registo? Não. A propria hypotheca judicial seria bastante para a preferencia, embora o nosso direito não lhe dê preferencia; mas então o credor estaria em situação diversa, visto que o seu direito já constaria do registo. A falta, pois, de publicidade do direito do separatista, em contraposição com a situação do credor hypothecario, é o fundamento principal do seu voto. Mas, mesmo que assim não fosse, teriam cabimento as considerações do sr. ministro Vicente de Carvalho, quanto a applicar-se a prescripção de 5 annos do direito romano, subsidiario do nosso, quando não houver disposição expressa, salvo sendo contrario á boa razão.

O sr. ministro Moretz-Sohn concordou com o voto do sr. ministro Soriano de Sousa.

Por outro lado, os srs. ministros Urbano Marcondes, relator; Moraes Mello e Whitaker recebiam os embargos do separatista, a quem reconheciam privilegio sobre o credito hypothecario, visto ter sido o seu direito reconhecido em tempo e não ter prescripto.

Finalmente, os srs. ministros Sette e Meirelles Reis rejeitavam ambos os embargos.

Foi esta, pois, a opinião vencedora: quanto aos embargos do separatista, pelos votos dos srs. ministros Vicente de Carvalho, Soriano de Sousa, Moretz-Sohn, Sette e Meirelles Reis, contra os dos srs. ministros Urbano Marcondes, Moraes Mello e Whitaker; quanto aos embargos do exequente, pelos votos dos srs. ministros Urbano Marcondes, Moraes Mello, Whitaker, Sette e Meirelles, contra os dos srs. ministros Vicente de Carvalho, Soriano de Sousa e Moretz-Sohn.

• •

O executivo não é processo competente para cobrar a multa pactuada num contracto de locação de predios.

Na capital, fez-se um contracto de locação de predios por 4 annos, devendo ser o pagamento feito mensalmente no domicilio do locador e importando qualquer infracção das clausulas contractuaes na immediata rescisão do arrendamento, com multa, para o infractor, de 5 contos, cobravel executivamente.

O locador, dizendo ter o locatario faltado por tres mezes ao pagamento do aluguel, e declarando "ipso-facto" rescindido o contracto, intentou o executivo para cobrança da multa. A' penhora não foram oppostos embargos, tendo-a afinal o juiz julgado subsistente, condemnando o réo no pagamento do pedido e custas.

Em grau de appellação, o Tribunal annullou o processo "ab initio", pela incompetencia da acção, tendo o autor offerecido embargos ao respectivo accordam.

O relator do feito, sr. ministro Urbano Marcondes, tendo estabelecido a differença entre a acção ordinaria e as especiaes, e assentando em que o fundamento da acção é o direito violado, representando ella, assim, um accrescentamento do direito, e sendo licito ás partes renunciar e transigir sobre os seus direitos, entendia nada impedir que ellas escolhessem um processo menos formalistico e assim a acção summaria, em vez da ordinaria, ou o executivo em vez do processo summario. A lei não o prohibia; renunciar á 1.a citação é que não seria permittido, mas escolher o executivo, renunciando a outra acção, não era illegal, pois quem tem capacidade juridica para pactuar, póde fazel-o em tudo o que a lei não prohiba. De resto, si a multa era devida pela falta de pagamento da renda, á cobrança desta cabia o executivo; mas a multa era accessoria do aluguel na falta do respectivo pagamento, cabendo á sua cobrança o executivo, si as partes assim o haviam pactuado. Assim sendo, recebia os embargos.

Os restantes srs. ministros não concordaram com este parecer.

As partes podiam transigir em certas materias attinentes ao processo, mas não em todas, visto que as leis processuaes são de interesse publico, não podendo por convenção alterar-se o que nellas se estabelecer. Depois, a via executiva representava uma inversão das normas usuaes, pois nella a execução precede á declaração do direito. Si se tratasse de pacto sobre a acção summaria, seria differente o caso dos autos, a pretenção do autor era tenção, seguindo-se a execução. Depois, no caso dos autos, a pretensão do autor era absurda: a multa resultava duma infracção, que primeiro deveria ser provada; e essa prova cabia ao autor fazel-a. Não havia um direito liquido e certo a ajuizar.

Foram, assim, rejeitados os embargos, contra o voto do sr. ministro Urbano Marcondes.

M. B.

Delegacia Fiscal

Movimento de hontem

A' Directoria de Contabilidade do Ministerio da Viação e Obras Publicas remetteram-se os processos de divida de exercicios findos de Boaventura dos Santos, servente da Administração dos Correios deste Estado, na importancia de 77$500; José Joaquim Pereira, praticante de primeira classe da Administração dos Correios deste Estado, na importancia de 124$; de João Gonçalves da Silva, carteiro de segunda classe da mesma Administração, na importancia de 124$; de Alvaro Ourique Alambert, estafeta da mesma Administração, na importancia de 77$500.

—— Ao Tribunal de Contas remetteram-se os processos de tomada de contas de Gustavo Schrepel, ex-collector federal em Votorantim, e de Victorino José Barbosa, ex-collector federal em S. Manuel.

—— A' Directoria da Despesa Publica restituiu-se o processo relativo ao pagamento de gratificação a que se julga com direito o primeiro escripturario da Alfandega de Santos, Gracindo da Silveira Bastos Varella (off. n. 70).

—— A' Administração dos Correios restituiram-se, com o sello devidamente revalidado, os abaixo assignados dos moradores da Estação de Juca Quito e Estação de Lusitania.

—— A' mesma Administração remetteram-se os requerimentos do terceiro official daquella Administração, José Alcebiades de Oliveira, e do praticante da mesma repartição, Antonio Cruz, afim de serem informados.

—— Ao commando da sexta região militar solicitou-se inspecção de saude para o empregado da Repartição Geral dos Telegraphos, Alberto da Costa Godoy.

—— A' Inspectoria da Alfandega de Santos devolveram-se os processos de recurso da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, afim de serem satisfeitas as exigencias constantes dos mesmos.

—— Ao collector federal da primeira collectoria desta capital remetteu-se o requerimento da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, afim de ser cobrado com revalidação o sello.

—— Ao collector federal em Jundiahy declarou-se, em resposta á consulta constante do seu officio n. 30, de 24 de março ultimo, que, embora seja a graspa um producto semelhante á aguardente e esteja incluida na mesma letra, mesmo paragrapho e no mesmo artigo do Regulamento n. 11.951, de 16 de fevereiro do corrente anno, só devem ser vendidas cintas communs para esse producto, attendendo ao que manda a letra H, do art. 32 do citado Regulamento.

—— Ao collector federal em Limeira autorizou-se a pagar, no corrente anno, as pensões que competem a d. Maria Candida de Oliveira e d. Angelina de Oliveira, viuva e filha de José Francisco de Oliveira, ex-ajudante da agencia do correio daquella cidade.

—— Ao collector federal em Mineiros determinou-se assumir cumulativamente o cargo de escrivão da mesma exactoria.

—— Ao collector federal da primeira collectoria desta capital remetteu-se a petição de Fortunata Giovannini, afim de ser cobrado com revalidação o sello.

—— A' collectoria federal em Ribeirão Preto autorizou-se a pagar, no corrente anno, a gratificação fixa mensal que compete ao agente fiscal dos impostos de consumo, Antonio Ferreira dos Santos.

—— Ao collector federal em Santa Rita do Passa Quatro remetteu-se o abaixo assignado dos moradores da Estação de Santos Dumont, afim de ser cobrado o sello com revalidação.

—— Transferiram-se para a Alfandega de Santos os creditos de 67$350, ouro, e 125$097, papel, para attender á restituição de direitos pagos a mais, naquella Alfandega, em 1913, pela Companhia Calçado Clark, e de 1:943$830, ouro, e ..... 3:609$970, papel, para attender á restituição de direitos pagos a mais naquella Alfandega, em 1913 e 1914, por Cincinato Costa.

Actos officiaes

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foram nomeados:

Os drs. José Alfredo Granadeiros Guimarães, João Rachou e José Philippe Cursino de Moura, para inspeccionar o professor Francisco Gomes das Chaves, na cidade de Taubaté;

os drs. Brenno Muniz de Sousa e Enjolras Vampré, para inspeccionar o professor Alvaro de Campos, no dia 4 de maio proximo, ás 13 horas, na directoria do Serviço Sanitario;

José dos Reis Figueira, para substituir o professor da escola de S. José do Barreiro;

d. Maria Antonieta Piedade Gonçalves Finamora, para substituir a professora da escola feminina de Espirito Santo do Turvo.

—— Foi exonerado, a pedido, d. Marieta Ribeiro Pinto, do cargo de substituta da professora da 1.a escola mista do bairro da Sesmaria, em Mogy-mirim e nomeada para esse logar d. Umbelina de Oliveira.

—— Foram concedidas as seguintes licenças:

De dois mezes, á professora d. Felicidade Perpetua, da escola feminina de Espirito Santo do Turvo;

de um mez, á professora d. Maria José de Almeida, da escola mista do bairro do Morro Grande, em Piracicaba, e ao professor Adhemar de Carvalho Campos, da 1.a escola de S. José do Barreiro.

—— Licenças concedidas a adjuntas de grupos escolares:

De tres mezes, a d. Sebastiana Soares de Freitas, do de Itapolis;

de dois mezes, a dd. Luiza Lopes de Mello, do de Cravinhos; Laura C. M. de Bittencourt, do Dr. Cesario Bastos, do de Santos.

—— Requerimentos despachados:

De d. Alice Teixeira de Carvalho. — Complete a edade legal;

de d. Juventina Marcondes. — Prejudicado;

de Gastão Ramos. — Selle o attestado medico;

de d. Maria Guilhermina Lopes Rodrigues, solicitando licença. — Sim;

de Joaquim de Castro Tibiriçá, Agenor Martins Bonilha, dd. Esther Vieira de Aquino Leite, Ernestina de Almeida, Horacio Dias Baptista, d. Maria da Gloria de Albuquerque Freitas. — Sim;

de Luiz Antonio Prestes e Antonio de Godoy Moreira e Costa Sobrinho. — Indeferidos;

de d. Anna Behere da Costa. — Indeferido;

de Alvaro de Campos. — Submetta-se a inspecção medica;

de d. Felicidade Perpetua, Floriano Silva, Adhemar de Carvalho Campos e d. Maria José de Almeida. — Sim;

de d. Mariana de Almeida Moura. — Requeira na fórma regulamentar;

de Maximo de Moura Santos. — Selle o requerimento;

de Gustavo Pereira Moraes. — Consulte a Consolidação das Leis do Ensino e a lei n. 1310-K, de 30 de dezembro de 1911;

officio do presidente da Camara Municipal de Campinas. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica.

• •

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Eugenio Rogemo Arriete, residente nesta capital. — Compareça nesta Secretaria, para regularizar os seus papeis de naturalização;

de Manuel Ramos, Manuel Marinho e outros, de Jundiahy. — Juntem attestado de idoneidade, passado por autoridade policial ou judiciaria;

de Gama Figueiredo e Comp. (2). — Sellem o documento que juntaram, querendo;

de José de Brito. — Indeferido;

de Albano do Nascimento. — Ao sr. commandante-geral, tendo em vista o disposto no artigo 43 das Instrucções que baixaram com o decreto de 10 de fevereiro de 1914;

de Maria Ignacia. — Ao sr. commandante geral, tendo em vista o disposto no artigo 43, das Instrucções que baixaram com o decreto de 10 de fevereiro de 1914;

de Victoria Bucci. — Ao sr. commandante-geral, tendo em vista o disposto no artigo 43, das Instrucções que baixaram com o decreto de 10 de fevereiro de 1914;

de Benedicto Alves de Olivira. — Indeferido;

de Tancredo Ungarelli, sobre elevação de alugueis. — Indeferido;

de d. Guilhermina França Jardim. — Habilite-se legalmente;

de d. Joanna da Silva (segundo despacho). — Habilite-se legalmente.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita; promotor, sr. dr. Mario Pires; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Entrou hontem em julgamento o réo preso João Gonçalves Pereira Bittencourt, incurso no artigo 283, do Codigo Penal, por haver contrahido matrimonio com d. Emilia Vieira, no dia 2 de fevereiro, do anno passado, no cartorio do Belémzinho, apesar de ser casado com d. Francisca Pereira, em Santa Isabel. Seu casamento, com esta senhora realizou-se, naquella cidade, no dia 7 de julho de 1889.

Occuparam a tribuna da defesa os srs. drs. Marrey Junior e Vicente Giaccaglini.

Concluida a defesa proferida pelo dr. Giaccaglini, o sr. promotor desistiu da palavra, para a replica.

O dr. Marrey Junior, que devia treplicar, o que não poude fazer, pediu a palavra pela ordem, afim de dizer ao conselho de sentença que conferisse as datas de documentos juntos aos autos, que estavam em contradicção.

O conselho de sentença estava constituido dos srs.: Vicente Costabile, Pedro Mussini, Luiz Pacheco de Toledo Netto, José Alcebiades de Oliveira Guimarães, Antonio Medeiros Simas Pimenta, Alfredo Mariano Fagundes, dr. Alexandre Mariano Cococi, dr. Guilherme Candido Kierlander, dr. Luiz Gonzaga Mendes de Almeida, Enéas Teixeira de Carvalho e Eduardo Wolf.

O jury, por unanimidade de votos, absolveu o réo.

O sr. promotor appellou da decisão proferida para o Tribunal de Justiça.

Forum Criminal

APPELLAÇÃO — O solicitador Januario Funicelli appellou para o Tribunal de Justiça da decisão do sr. juiz da 4.a vara que absolveu Gonçalo Mendes e outros, na queixa-crime que os operarios da Fabrica de Fogos de A. Baroni lhes moviam por crime de injurias impressas.

A' PRISÃO — Mario Sarti, processado pelo crime previsto no artigo 268 do Codigo Penal, apresentou-se hontem á prisão, perante o sr. juiz da terceira vara.

SUMMARIOS — Perante o sr. dr. Adolpho Mello, juiz de direito da 1.a vara criminal, foram ouvidas hontem cinco testemunhas no summario do processo a que responde Maria Sertorio, por crime de offensas physicas leves.

Os autos foram com vista ao sr. promotor.

—— Perante o sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara, iniciaram-se hontem os summarios dos processos que a justiça publica move a Mario Smilari, Hiparco e Thales Baillot, por crime de ferimentos leves.

A VADIAGEM — O sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da 2.a vara criminal, condemnou o vadio reincidente João Antonio de Oliveira a dois annos de reclusão na Colonia Correccional, nos termos do artigo 400, do Codigo Penal.

—— O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara criminal, condemnou o vadio Manuel Alves a cumprir a mesma pena, por contravenção do referido artigo.

A TRAGEDIA DE SANT'ANNA — Ao sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara criminal, subiram á conclusão para a sentença, os autos da queixa-crime em que é réo João Rabello Coelho, accusado de haver coagido sua esposa, d. Maria Augusta Rabello, a ingerir cocaina.

DENUNCIA — O sr. dr. Roberto Moreira, quarto promotor publico, denunciou João dos Santos como incurso no artigo 303 do Codigo Penal.

HABEAS-CORPUS — Ao sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara criminal, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Dante Lani, que allega achar-se preso desde o dia 22 do corrente sem nota de culpa.

Aquelle magistrado requisitou informações á policia e o comparecimento do paciente para hoje, ás 11 horas, afim de julgar o pedido.

FRONUNCIA — O sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da 2.a vara criminal, pronunciou Nicolau Pedro e José Pidoni como incursos no artigo 303 do Codigo Penal.

—— O mesmo juiz julgou improcedente a denuncia offerecida contra Nicolau Carpintieri, processado por crime de apropriação indebita.

Forum Civel

OFFICIAES DO DIA — Estão escalados para o serviço de hoje no Forum Civel os officiaes de justiça Octavio Garcia de Abreu, Paulo Lopes Lucinda Telhado, Ricardo Antonio Chiapetta, Raphael Vitto e Sebastião F. da Gama.

ACÇÕES ORDINARIAS — O sr. dr. Miguel de Godoy, juiz da primeira vara civel e commercial, julgou improcedente a acção ordinaria proposta por Totti e Comp. contra o Banco Hespanhol do Rio da Prata, para haver deste a quantia de 20:000$000, correspondente aos prejuizos causados aos autores pelo protesto de uma letra de cambio, cujo pagamento haviam satisfeito antes do protesto, conforme allegaram em sua petição inicial.

—— O mesmo juiz julgou procedente a acção ordinaria que João Dieberger move contra a Sorocabana Railway para rehaver desta o pagamento por damnos e prejuizos causados em bens de sua propriedade.

ASSEMBLE'A DE CREDORES — Sob a presidencia do sr. dr. Miguel de Godoy, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial, reuniram-se hontem os credores da concordata preventiva que G. Zanetti e Irmão propuzeram aos seus credores para pagar-lhes 45 por cento de seus respectivos creditos, em tres prestações de 4, 8 e 12 mezes e mais 55 por cento, sem juros, no prazo de 18 mezes, devendo todos os prazos ser contados da data em que passar em julgado a sentença homologatoria.

A proposta foi acceita pela maioria de credores, votando contra G. Tomaselli e Comp. e Pio Pononi, que pediram o prazo da lei para a apresentação de seus embargos.

O pedido foi deferido.

—— Perante o mesmo magistrado realizou-se a assembléa de credores da massa fallida de J. Silveira e Comp. A requerimento dos syndicos, que allegaram não estar preparados os papeis que deviam ser apresentados a cartorio com a antecipação legal, o juiz adiou a assembléa para o dia 12 do proximo mez de maio, ás 14 horas.

EXAME DE LIVROS — Procedeu-se hontem perante o sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial, a requerimento do syndico da massa fallida de Armindo de Azevedo e Cia., ao exame da escripta dos fallidos.

Os peritos pediram o prazo de seis dias para a apresentação do laudo.

Juizo Federal

(1.o officio — Escrivão interino, Candido S. Fagundes).

EXECUÇÃO DE SENTENÇA — A' conclusão do juiz federal, sr. dr. Washington de Oliveira, subiram os autos de execução de sentença que Luiz Pinto move á Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos, afim de ser julgada a desistencia da acção.

—— Ao mesmo juiz foram conclusos os autos da avaria grossa do vapor "California", requerida por William Lowry.

PROCESSO CRIME — Acham-se com vista ao sr. procurador da Republica os autos crimes que a justiça federal move a Luiz Nery.

Vida Militar

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje: Dia ao quartel general, o alferes Oswald Piedade Trindade, do 1.o de infantaria; official ás ordens, o 1.o tenente Alvaro de Reis. Uniforme, o 4.o.

—— Requerimento despachado: do tenente João Buck. — Indeferido. O compromisso deve ser prestado nas mãos do commandante do 216.o batalhão de infantaria, de Sertãozinho, a que pertence o supplicante, nos termos do artigo 81, ultima parte, do decreto 722, de 25 de outubro de 1850.

—— Conselho de qualificação — Para constituirem o conselho de qualificação de guardas nacionaes de S. Bernardo, Santo André, S. Caetano e outros districtos daquelle municipio, foram nomeados o tenente-coronel Alfredo Luiz Flaquer, capitães Saladino Cardoso Franco, Italo Setti, Vicente Constante e o tenente Francisco de Oliveira Chagas.

—— Os officiaes subalternos (tenentes e alferes) dos diversos corpos de infantaria desta capital deverão reunir-se no quartel-general hoje, ás 20 horas, para serviço de instrucção.

—— O 12.o de infantaria terá seu quartel installado até ao dia 13 de maio entrante, conforme communicação recebida pelo commando superior.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE ABRIL DE 1916

Requerimentos despachados:

De Francisco Dias Barbosa, Italia Pace, José Salomão, Carlos Pinto, Faria e Comp., Adelino Orlandini, Antenor Coutinho, Hugo Dornfeld e Comp., pedindo licença; João de Jesus Lopes, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, em termos;

de J. R. Silveira, sobre lançamento; F. J. Nascimento Comp., sobre pagamento de imposto. — Sim;

de Miguel Marigonde, sobre vistoria. — Como requer;

da Companhia Anonyma "Veritas", pedindo cancellamento de imposto. — Sim, visto ter retirado o annuncio;

da Companhia Construcções Prediaes "Veritas", pedindo reconsideração de despacho. — Mantenho o despacho anterior;

de J. Avila, sobre imposto. — Nada ha a deferir;

de João Dagli, sobre imposto. — Dirija-se á Secretaria da Fazenda, querendo;

de Fortunato Mucio, pedindo cancellamento de imposto. — Concelle-se o imposto;

da Companhia Ararense de Leiteria, Joaquim Canario, José Januarelli, Irmãos Facconi, Julieta Pierotti, Bemvinda Ferreira Rabello, Badi e Antonio Helito, dr. Carlos Niemeyer, Dolores Arras de Aguiar, Diogenes Zepelli, Encarnacion Enares, Menotte Spina, Maria Clara Linardi, dr. Mello Crocchi, Oscar Rudge e Comp., Pedro Carpopreso e Comp., Galvão e Porto, Giacomo Celni, José Luiz Cajão, Luiz Caruzzo, Lourenço Marighetti e Comp., José Magliochi, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, pagando o 1.o trimestre;

de Maria Augusta Chaves, sobre obras; Companhia Industrial e Agricola de Barueri, pedindo prazo; Bianchini e Pasquinelli, pedindo restituição; José Fuscar, Julio Gonçalves da Silva, Imperatrice e Mauro, Francisco de Paula, Francisco Gamboa, Francisco de Féo, Emilio Fanucchi, Bartholomeu Baroldi, Antonio Guedes, Domingos Ramos Aleiras, Letto Caruzo, sobre lançamento. — Indeferido;

de Carmine Braga, Delmira dos Santos, pedindo cancellamento de imposto; João Bessecato, sobre vistoria. — Indeferido, á vista das informações;

de Balthazar Teixeira Leite Filho, Henriqueta Mendonça Costa Gama, Heribaldo Siciliano, Raphael Calacioppo, Manuel Albino Pereira, Emilio Monaco, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins.

—— As turmas da Directoria de Obras, para o dia 29 do corrente, estão assim distribuidas:

Turma de calceteiros:

Rua Bresser, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua Protestantes, 6 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua Florencio de Abreu, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua Conselheiro Furtado, 12 calceteiros, 11 serventes e 3 carroças, reposição de calçamento; rua do Carmo, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, recomposição de calçamento; ladeira de Santa Iphigenia, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; diversas ruas, 5 calceteiros, 4 serventes e 2 carroças, ligações de agua e gaz; porto do Canindé, 2 serventes, guardas.

Turma de macadam:

Rua Maria Marcolina, 2 feitores, 12 operarios e 4 carroças, recomposição de macadam; diversas ruas, 1 feitor, 3 operarios e 1 carroça, ligações de agua e gaz; guarda do britador 1 operario.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado, 1 operario, guarda; centro da cidade, 13 operarios e 3 carroças, reposição de calçamentos especiaes; rua França Pinto, 9 operarios e 3 carroças, capinação e cerca de arame; rua Oliveira Peixoto, 10 operarios e 4 carroças, regularização; rua Cardoso de Almeida, 7 operarios e 3 carroças, regularização; rua Amaral Gama, 3 operarios e 3 carroças, regularização.

—— Inspectoria Geral de Fiscalização.

Foram embargadas as seguintes construcções: á rua Baroneza de Itu', por infracção do art. 147, do acto 849, e a proprietaria Sociedade Caisse Generale de Prets Fonciers multada em 30$, de accôrdo com o art. 200, do referido acto, pelo fiscal Hygino Pastore; á rua Theodoro de Carvalho n. 12, por infracção do art. 147, do acto 849, e o proprietario André de Sousa multado em 30$, de accôrdo com o art. 200, do referido acto, pelo fiscal Julio Albieri.

Foram multados: pelo fiscal Hygino Pastore em 20$, por infracção do art. 2.o da lei 209, á rua do Conselheiro Brotero, dr. Antonio Pereira de Queiroz; pelo fiscal João Jacome em 20$, por infracção do art. 1.o, do acto 705, á rua Rio Grande n. 22, Francisco Martucelli; pelo fiscal Julião de Sousa, em 30$, por infracção do art. 300, do Codigo de Posturas, á rua João Pereira, n. 34, Adolpho Corra; pelo fiscal Annibal Pepi, em 40$ cada um, por infracção do art. 14, do Regulamento de Pesos e Medidas, á rua Mauá, n. 93, José Najin, á mesma rua n. 123, a S. A. C. de Cambio Italo-Lusitano, á mesma rua n. 149, Salvador Romano, á mesma rua, n. 121, Adelia Razzani; pelo fiscal Julio Albieri, em 20$, por infracção do art. 1.o do acto 705, á rua Coronel Lisboa, n. 35, Luiz de Sousa; pelo fiscal Leandro Meirelles em 20$, por infracção do art. 201, do acto 849, á avenida Rangel Pestana, n. 214, Caetano Maiolino; pelo fiscal Enéas Pinto, em 20$, por infracção do art. 201, do acto 849, á rua João Theodoro, n. 10, João Martins Salgueiro.

Foram intimados pelo inspector Francisco Silveira a mandar aterrar o antigo leito do rio Tamanduatehy, nos fundos do predio n. 27, da rua da Tabatinguera o padre Aguello José de Moraes, nos fundos dos predios ns. 23 e 25, da mesma rua D. Sofia Rosa, no fundo do predio n. 15, da mesma rua o padre Ezechias G. Fontoura, no fundo do predio n. 41, da mesma rua Henrique Janeiro; pelo fiscal Victor Pepi a mandar construir muro em terreno de sua propriedade, á rua Peixoto Gomide, n. 74, Conte Paschoale, á mesma rua, n. 33, A. Francisco do Rego.

Foram recolhidos ao Deposito Municipal 28 cães.

—— Acham-se approvadas, na Directoria de Obras e Viação, as seguintes plantas:

De Atto Chaves Barcellos, para construir uma casa á rua Conselheiro Furtado, n. 247;

de Fortunato Mizzi, para construir um muro no Caminho da Coróa, junto ao n. 41;

de Arthur Attorino, para reformar uma garage á rua Bresser, n. 165-A;

de Henrique Mariani, para construir um predio á rua S. Caetano, n. 203;

de d. Clementina Pinto dos Santos, para reformar um predio na avenida Rangel Pestana, n. 221;

de Antonio Sorrentino, para reformar um predio na avenida Celso Garcia, n. 324.

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.: Affonso Marazzo e dr. Carlos de Assumpção.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 28.

Durante o dia de hoje foram recebidas 5.420 saccas de café, sendo 782 com destino a S. Paulo e 3.914 para Santos.

S. PAULO, 28.

Café baldeado hoje para Santos, 9.488 saccas, sendo:

Recebidas de Jundiahy (Paulista)	6.320
" da Bragantina	47
" da Sorocabana	1.993
" do Pary e S. Paulo	1.404
" do Braz	724

SANTOS, 28.

Vendas de hoje, 25.000 saccas.

Mercado estavel.

Vendas desde 1.o do mez	342.836
Vendas desde 1.o de julho	6.346.595

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$500 para o typo 6.

NOTA — Os cafés inferiores ao typo 8 são de difficil duração, não tendo acompanhado a elevação de preços.

SANTOS, 28 — Telegramma especial do "Correio".

Entradas	9.447
Idem desde 1.o do mez	279.885
Idem desde 1. de julho	10.919.593
Exist. hoje em primeira e segunda mão	1.149.845
Média	9.995
Despachadas	26.629
Idem desde 1.o do mez	659.962
Idem desde 1.o de julho	10.314.769
Embarcadas	35.910
Idem desde 1.o do mez	650.225
Idem desde 1.o de julho	10.270.773
Passagens	9.488
Idem desde 1.o do mez	279.146
Idem desde 1.o de julho	10.979.547
Sahidas	
Europa	264.185
Argentina	14.393
Estados Unidos	318.391
Por cabotagem	27.158
Para o Chile	659
Para o Uruguay	1.281
Em egual data do anno passado:	
Entradas	18.407
Idem desde 1.o do mez	345.954
Idem desde 1.o de julho	8.934.911
Existencia em primeira e segunda mão	591.883
Média	12.713
Vendas	10.654
Base	5$000
Despachadas	35.631
Embarcadas	55.319

SANTOS, 28 — Telegramma especial do "Correio".

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 28.

Existencia no dia 27	85.594
Entradas hoje	916
Total	84.510
Sahidas hoje	2.657
Stock hoje	81.853

SANTOS, 28 — Telegramma especial do "Correio".

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	C.	V.
Maio	6$825	6$825
Junho	6$550	6$575
Julho	6$425	6$450
Agosto	6$200	6$225
Setembro	6$225	6$250
Outubro	6$200	6$225

S. PAULO, 28 — Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	5.320
Anterior	3.597
No mesmo periodo do anno passado	11 211
Entradas pela Estrada Sorocabana	4.168
Anterior	4.479
No mesmo periodo do anno passado	10.133
Total hoje	9.488
Total anterior	8.076
No mesmo periodo do anno passado	21.341

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

Com destino a S. Paulo	783
Anterior	564
No mesmo periodo do anno passado	563
Para Santos	3.944
Anterior	4.118
No mesmo periodo do anno passado	10.169
Total hoje	4.727
Total anterior	4.684
No mesmo periodo do anno passado	10.742

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 28.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta de 6 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

Cotações:

Maio	8,35
Anterior	8,27
Julho	8,43
Anterior	8,35

NOVA YORK, 28.

Hoje abriu este mercado estavel, com baixa de 3 a 4 e alta de 1 a 2 pontos.

Cotações:

Maio	8,31
Julho	8,40

NOVA YORK, 28.

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel com alta de 4 a 6 pontos.

Cotações:

Maio	8,41
Julho	8,49

LONDRES, 28.

Hontem fechou este mercado firme, com alta de 3 ds., desde o fechamento anterior.

Cotações:

Maio	46/3
Anterior	46/
Setembro	48/6
Anterior	48/3

HAVRE, 28.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta de 1/2 a 1 1/4 franco, desde o fechamento anterior.

Cambio

Hontem, na abertura deste mercado que era estavel, os estabelecimentos bancarios, offertavam os seus saques a 90 dias de vista sobre Londres, entre 11 23/32 d. e 11 3/4 d.

Pouco depois, o mercado se apresentou mais animado, generalizando-se nos bancos, para saques, a taxa de 11 3/4 d.

Pelas 13 1/2 horas, o mercado se revelou menos firme, passando os estabelecimentos bancarios, a fornecer cambiaes, a 11 23/32 d., e em seguida, a 11 11/16 d., assim cahindo a taxa bancaria, até 11 21/32 d.

O mercado fechou estavel, com os bancos em geral, sacando na base de 11 11/16 d.

O movimento de negocios feitos no correr do dia foi pequeno.

A' taxa de 11 23/32 d., a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 20$480, o franco $722 e o marco $800.

A' vista, 11 19/32 d., a libra esterlina vale 20$701, o franco $730, o marco $810, a lira $677, com réis fortes $295 e o dollar 4$395.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	11 23/32	11 19/32
Paris	722	730
Hamburgo	800	810
Italia	—	677
Portugal	—	295
Nova York	—	4$395
Extremos:		
Contra banqueiros	11 11/16	11 3/4
Contra caixa matriz	11 11/16	
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	12 3/8 d.	12 9/16
Contra caixa matriz	12 9/16 d.	

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d/v.	A' vista
Londres	11 23/32	11 19/32
Paris	726	730
Hamburgo	800	810
Italia		680
Portugal		303
Hespanha		860
Nova York		4$830
Argentina		1$880
Soberanos		20$700

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto do Banco de França	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 meses	4 5/8 0/0	4 5/8 0/0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por £	4.76.50	4.76.50
Nova-York sobre Londres, a 60 d/v por Lb.	4.73.50	4.73.50
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	[illegible]	[illegible]
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.26	28.26
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.57	30.57
Madrid sobre Londres, á vista, por Lb.	24.44	24.44
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	[illegible]	[illegible]
Paris sobre Hespanha, á vista, por 100 pesetas	181.50	181.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	74 5/8	74 5/8

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0/0	[illegible]	[illegible]
Federaes 1895, 5 0/0 ex-jur.	[illegible]	[illegible]
Funding, 5 0/0	[illegible]	[illegible]
Funding 1914	[illegible]	[illegible]
Fundiar, 1903, 5 0/0	[illegible]	[illegible]
4 0/0 Conversão, 1910	[illegible]	[illegible]
5 0/0 1908	[illegible]	[illegible]
São Paulo, 1888	[illegible]	[illegible]
São Paulo, 1889	[illegible]	[illegible]
São Paulo, 1904	[illegible]	[illegible]
São Paulo, 1913, 5 0/0	[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro Municipal, 1909, 5 0/0	[illegible]	[illegible]
Bello Horizonte, 1905, 6 0/0	nominal	nominal
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	34 1/2	34 1/2
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	56 1/4	56 1/4
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord.	170	170
Brasil Railway Common Stock	8	8
Dumont Coffee Co. Ltd. — 1/2 0/0 Cum. Pref.	8	8
Consolidados inglezes 2 1/2 0/0, ex-juros	57 1/8	57 1/8
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	3 1/2	3 1/2

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 28 DE ABRIL

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 8.a á 6.a séries	—	950$000
Idem da 3.a série, de 500$	938$000	936$000
Idem, 7.a á 9.a séries 1.o dia	955$000	950$000
Idem, 10.a série		1:025$
Idem, Auxilio Agricola, 8 0/0		
Idem, da União, 5 0/0	800$000	770$000
Letras		
Camara de S. Paulo, c.o (Viaducto)	—	62$000
Idem, 1.a emissão	—	80$000
Idem, 2.a emissão, ex-juros	—	80$000
Idem, emprestimo de 1913, ex-juros	76$500	76$000
Idem, emprestimo de 1914	87$000	86$000
Camara de Amparo, ex-juros	—	75$000
" " Araraquara	85$000	—
" " Atibaia	—	—
" " Annapolis	—	—
" " Araras	85$000	—
" " Avaré	—	—
" " Baurú	90$000	80$000
" " Botucatú	—	80$000
" " Barretos	—	80$000
" " Campinas	76$000	65$000
" " Cruzeiro	—	60$000
" " Cajurú	—	40$000
" " Capivary	—	30$000
" " Cravinhos	—	50$000
" " Orlandia	—	80$000
" " Serra Negra	—	80$000
" " S. Roque	—	65$000
" " Descalvado	—	25$000
" " E. S. do Pinhal	75$000	60$000
" " Faxina	—	70$000
" " Ribeirão Preto	90$000	87$000
" " S. João da Boa Vista	—	61$000
" " S. José do Rio Pardo	75$000	68$000
" " Jacarehy	—	101$000
" " S. Simão	—	50$000
" " Piracicaba	—	70$000
" " Pedreira	—	76$000
" " Pirassununga	—	60$000
" " S. José dos Campos	—	20$000
" " Porto Feliz	—	75$000
" " Uberaba	—	50$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	45$000
" " Ribeirão Bonito	—	65$000
" " Jaboticabal	80$000	15$000
" " Jardinopolis	—	80$000
" " Itapetininga	—	78$000
" " Itapira	—	—
" " Ibitinga	—	—
" " Itatinga	—	50$000
" " Itaverava	—	98$000
" " Guaratinguetá	—	20$000
" " Mogy-mirim	—	70$000
" " Limeira	105$000	95$000
" " Lorena	90$000	70$000
" " Itararé	—	—
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	20$000
" " Rio Preto	—	100$000
" " Taquaritinga	90$000	74$000
" " Tieté	—	85$000
" " Tatuhy	—	50$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	80$000
" " S. Carlos	—	78$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	—	20$000
" " S. Manoel	80$000	75$000
" " Mattão	93$000	60$000
" " Mocóca (ex-juros)	80$000	—
" " S. João da Bocaina	—	90$000
" " Jahú	—	71$000
" " S. Pedro	—	40$000
Bancos		
Commercio e Industria	480$000	465$000
União de S. Paulo	85$000	27$000
S. Paulo	78$000	68$000
Idem, a 30 dias	—	
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0/0	126$000	125$000
Idem a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	243$000	241$000
Idem a 30 dias		
Mogyana	234$000	233$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	200$000	170$000
Melhoramentos de S. Paulo	90$000	17$000
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	
Telephonica Bragantina		—
Antarctica	240$000	200$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 0/0	—	115$000
Geral de Automoveis	—	
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Tranquillidade	—	
União Mutua	—	72$000
Royal Theatre	—	—
Força e Luz de Araguary	—	—
Cia. Guatapará	—	
Tecidos Labor	—	250$000
E. de Ferro de Dourado	—	—
Paulista de Drogas	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Mac. Hardy	—	—
Moinho Santista	—	240$000
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0/0	—	88$000
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	250$000	224$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril	175$000	145$000
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Debentures		
Antarctica Paulista	—	—
Araraquara, 10 0/0	—	—
Araraquara 8 0/0	—	—
Agua e Exg. Salto de Itú	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	190$000	155$000
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	—	—
Agua e Exgottos de Baurú	—	93$000
E. de F. Campos do Jordão	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	75$000	60$000
Cortume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	85$000	84$500
Electrica Rio Claro	—	70$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	90$000	—
Mac. Hardy	—	—
Luz e Força de Jaboticabal	90$000	—
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Paulista de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Pollo	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	86$000
Vidraria Santa Marina	95$000	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	90$000	80$000
Lanificio Kowarick	—	—
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	80$000	2$000
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	—	785$000

Idem a 30 dias		450$000
Electrica de Bebedouro	[illegible]	[illegible]
Força e Luz de Uberabinha	[illegible]	[illegible]
Electrica S. Paulo e Rio	[illegible]	[illegible]
Sport e Attracções	[illegible]	[illegible]
S. Martinho	[illegible]	[illegible]
Telephonica de S. Paulo	[illegible]	[illegible]
Pastoril de Alterradinho	[illegible]	[illegible]
Cinematographica Brasileira	[illegible]	[illegible]
Força e Luz Norte de S. Paulo	[illegible]	[illegible]
Santa Rosalia	[illegible]	[illegible]
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	[illegible]	[illegible]
Viação S. Paulo-Matto Grosso	[illegible]	[illegible]
Parahyba do Norte	[illegible]	[illegible]
Melhoramentos de S. Paulo	[illegible]	[illegible]
Melhoramentos de Paranaguá	[illegible]	[illegible]
Melhoramentos do Paraná	[illegible]	[illegible]
Melhoramentos de S. João	[illegible]	[illegible]
Nacional de Estamparia	[illegible]	[illegible]
Força e Luz de Araguary	[illegible]	[illegible]
Soc. Casa Vanorden	[illegible]	[illegible]
S. Bernardo Fabril	[illegible]	[illegible]
Salto Fabril	[illegible]	[illegible]
Calçado Rocha	[illegible]	[illegible]
Pinotti Gamba	[illegible]	[illegible]
Chimica Industrial	[illegible]	[illegible]
Agricola Santa Barbara	[illegible]	[illegible]
Electricidade de Bauru	[illegible]	[illegible]
Pinhal Fabril	[illegible]	[illegible]
Luz e Força de Jahú	[illegible]	[illegible]
Parque Balneario	[illegible]	[illegible]

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

3 apolices do E. de S. Paulo, 5.a série de 500$, a ... 477$500
1 apolice do E. de S. Paulo, 8.a série de 500$, por ... 477$500
100 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914, a ... 86$500
100 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914, a ... 86$500
50 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913, a ... 76$500
4 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913, a ... 76$500
10 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913, a ... 76$500
1 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913, por ... 76$500

COMPANHIAS

10 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a ... 233$000

DEBENTURES

100 debentures da Companhia Campineira, Tracção, Luz e Força, a ... 85$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio:		
Letras particulares, a 5 dias	11 3/4	11 13/16
Letras particulares, a 90 dias	11 3/4	11 10/16
Letras bancarias, a 5 dias	11 11/16	11 3/4
Letras bancarias, a 90 dias	11 9/16	11 3/4
Francos, ouro: 2726.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-5-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 8.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 10.a série	—	—
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	80$000	75$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	—	—
Debentures:		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	88$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções:		
Comp. Santista de Tecelagem	—	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	110$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	345$000	337$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	250$000	231$000
Companhia Puglisi	—	
Companhia Paulista de Terras e Colonização	100$000	75$000
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	—	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 0/0	120$000	92$000
Companhia Santista de Drogas		
Companhia União de Transportes	—	
Comp. Constructora de Santos	—	55$000

Foi registada a venda, no dia 27 do corrente, de:

Libras	11.000-0-0
Francos	600.000
Marcos	—
Escudos	—
Pesetas	—
Liras	195.000
Dollars	60.000

Papeis pintados para forrar casas
VIDROS PARA VIDRAÇAS
CASA CABRAL
Rua de S. Bento, 33-B
— Telephone n. 756 —
S. PAULO

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 28.

ALFANDEGA:	
Papel	42:921$630
Ouro	25:197$913
Consumo	[illegible]
Estampilhas	[illegible]
Verba	[illegible]
Telegrapho	[illegible]
Guias	[illegible]
Licenças	[illegible]
Total	[illegible]
Renda desde 1.o do mez	[illegible]
RECEBEDORIA:	
Exportação paulista	[illegible]
Exportação mineira	[illegible]
Expediente	[illegible]
Impostos	[illegible]
Estampilhas	[illegible]
Total	[illegible]
CAFE' DESPACHADO:	
Paulista, bom	[illegible]
baixo	[illegible]
Mineiro	[illegible]
Paranaense	[illegible]
Total	[illegible]
RENDA EM FRANCOS:	
Paulista	125.924,—
Mineira	—
Total	[illegible]

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 28.

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas.

Café paulista:	
E. Johnston e C., Ltd.	20:408$920
Saccas	5.843
Francos	29.215
Santos Coffee Comp.	15:362$270
Saccas	4.377
Francos	21.885
Theodor Wille e Comp.	13:369$660
Saccas	3.866
Francos	19.330
Raphael Sampaio e Comp.	10:530$000
Saccas	3.000
Francos	15.000
Gustav Trinks e Comp.	7:020$000
Saccas	2.010
Francos	10.000
Naumann Gepp e C., Ltd.	6:142$500
Saccas	1.750
Francos	8.750
Picone e Comp.	5:265$100
Saccas	1.500
Francos	7.500
J. Aron e Comp.	4:387$500
Saccas	1.250
Francos	6.250
R. Alves Toledo e Comp.	3:334$500
Saccas	950
Francos	4.750
Nioac e Comp.	1:404$000
Saccas	400
Francos	2.000
Eugen Urban	463$320
Saccas	132
Francos	660
Diversos	309$968
Saccas	116 e 48
Francos	584
Cabotagem:	
V. de Toledo e Irmão	2:123$550
Saccas (café baixo)	605
Tobias de Barros e Comp.	526$500
Saccas (café baixo)	150
Eugen Urban	351$000
Saccas (café baixo)	100

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 28.

Do Rio de Janeiro, com 1 dia de viagem, o vapor nacional "Itagiba", de 927 toneladas, carga varios generos consignado a G. Santos;

De Gothenburg e escalas, com 50 dias de viagem, o vapor sueco "Kronprins Gustaf Adolf", de 2.232 toneladas, carga varios generos, consignado a Schmidt, Trost e Comp.;

De Tijucas, com 4 dias de viagem, o veleiro nacional "Espadarte", de 29 toneladas, carga varios generos, á ordem;

Sahidas:

Vapor francez "Amiral Kersaint", com varios generos, para o Havre;

vapor italiano "Orianna", com varios generos para Buenos Aires;

vapor nacional "Itagiba", com varios generos, para Porto Alegre.

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado
Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 21$000 a 23$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 19$ a 21$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 19$.
Dito idem, Catteto, de 1.a, idem, 19$ a 21$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 16$ a 18$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 14$ a 16$.
Dito idem, Quirera, idem, 8$ a 10$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 11$ a 12$.
Dito idem Catteto, idem, idem, 10$ a 11$.
Aguardente (com sello) Pip. $— a $—.
Alfafa, kilo, $— a $—.
Algodão, 15 kilos, 30$ a 40$.
Amendoim, 100 litros, 5$5 a 6$.
Assucar crystal 60 kilos, 38$ a 39,5.
Batatas, 100 litros, 17$ a 11$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 35$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, ordinario, idem, 6$ a 7$.
Dito escolha, superior, idem, 4$5 a 5$5.
Dito idem, regular, idem, 3$5 a 4$5.
Dito idem, ordinario, idem, 2$5 a 3$5.
Feijão mulatinho novo, superior das aguas, 100 litros, 21$ a 22$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 19$ a 20$.
Dito idem, velho superior, idem, 13$ a 14$.
Dito idem, regular, idem, 11$ a 12$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 6$ a 7$.
Dito branco, idem, 19$ a 20$.
Dito manteiga, idem, 14$ a 16$.
Milho Catteto, novo, bem secco, idem, 9$ a 9$5.
Dito amarello, bom, idem, 8$5 a 9$.
Dito amarellão, idem, idem, 8$5 a 9$.
Dito branco, idem, idem, 8$5 a 9$.

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — Rua S. Bento n. 61, 1.o andar — Das 8 e meia horas em deante. — Reacção Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos e de escarros, fezes, urina, pús, sangue, etc. — Res.: Rua General Jardim n. 73. Telephone 4013.

Dr. Pedro Foschini e Dr. Nicolau Lazé — Medicos veterinarios das Universidades de Bolonha e Copenhague — ha annos ao serviço do Governo Federal — Clinica Geral — Exames microscopicos. Rua da Victoria, 23. Teleph. 5385.

Dr. A. C. Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consultorio: Rua Alvares Penteado n. 35 (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1564. Resid.: Rua Rego Freitas n. 83. Teleph. n. 1573.

Dr. O. C. Gordinho — Da Universidade de Genebra, com pratica nos hospitaes de Paris, ex-externo da Polyclinica da Maternidade de Genebra.

Especialidade: Vias urinarias, molestias das senhoras, partos e syphilis.

Consultorio: Rua S. Bento n. 14 — Telephone, 3072. — Residencia: Praça da Republica n. 34. — Telephone, 1423. — Consultas das 13 ás 18 horas.

Dra. Casimira Loureiro — Especialista pelos hospitaes de Paris. — Gynecologia, partos e operações. — Consultorio: Rua José Bonifacio n. 32. — Telephone, 2929, de 13 ás 15. — Residencia, avenida Hygienopolis n. 18 — Telephone, 912.

Dr. Zephirino do Amaral — Da Santa Casa e Hospitaes de Paris, Berlim e Milão — Vias urinarias, molestias de senhoras e syphilis. Cons.: Rua José Bonifacio, 16 (1 ás 4). Teleph. 4467 — Res.: Rua Palmeiras, 76. Tel. 700.

Dr. Th. de Alvarenga — Clinica medica — Molestias mentaes e nervosas — Consultas das 14 ás 15 horas, rua Libero Badaró, 119, sala n. 2, 1.o andar, telephone, 51 25, com entrada pela rua de S. Bento 33 — Residencia: rua Dr. Homem de Mello, 74 — Perdizes — Teleph. 5.572.

Dr. J. J. DE CARVALHO — Residencia e consultorio: Rua Marechal Deodoro, 36, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas. Operações sem dôr, sem sangue e sem chloroformio.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto n. 8, de 13 ás 16. — Telephone.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, da 11 ás 3 horas da tarde. Telephone, 60. Caixa postal, 12.

COM. PROF. DR. GINO GELLI — do Real Instituto dos Estudos Superiores dos R. R. Hospitaes de Florença e primario dos Institutos de Cura Cirurgica da mesma cidade. Encarregado pelo R. Governo italiano de uma missão scientifica no Brasil — Habilitado por titulos pelo Governo Federal — Especialista das doenças das senhoras — Consultorio, rua Direita, 24-A. Telephone, 2.590 — Das 9 ás 11 e das 14 ás 17. Residencia: Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 48. Telephone, 1.561.

Dr. P. Corrêa Netto — Clinica medica, operações e curativos. — Tratamento especial das molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Cura do eczema, da blenorrhagia. Dá indicação para os banhos de Poços de Caldas, onde clinicou. Rua Boa Vista n. 11. — 2 ás 4. — Residencia: rua 13 de Maio n. 219.

MEDICO-PARTEIRO — Dr. Argemiro Siqueira — Ex-parteiro da Maternidade do Rio. Esp. em partos, molestias de senhoras e de crianças. Cons. das 13 ás 15. Rua S. Bento, 33, com entrada pela rua Libero Badaró, 119. Teleph. 5.125. Residen. av. Tiradentes, 12. Teleph. 4.297.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS — Dr. Mello Camargo — Consult.: rua 15 de Novembro, 22-A, das 3 ás 4 horas. Res.: rua Aureliano Coutinho, 15, teleph. 705.

Dr. Amarante Cruz — Operador parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephone n. 709. — Residencia: rua Sete de Abril n. 67. — S. Paulo.

Dr. Celestino Bourroul — Consultorio: Rua José Bonifacio n. 16, das 3 ás 5 horas da tarde — Telephone, 4467. — Residencia, rua dos Appeninos n. 12. — Telephones: 2622 e 2471.

Dr. A. Fajardo — Clinica medica — Consultorio, rua Quintino Bocayuva n. 4. — Palacete Lara. — Residencia, Alameda Barão de Piracicaba n. 58 — Telephone, 10.

DR. RENATO KEHL — Medico. Consultorio — Rua do Carmo, 43-A. Telephone Central, 4352. Residencia, rua Domingos de Moraes, 68. Telephone Central, 2569.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador. — Especialidade: Vias urinarias. — Residencia: rua da Liberdade n. 61, telephone, 2852. — Consultorio: rua José Bonifacio n. 40. — Das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28 (sobrado). — De 14 ás 16 horas. — Residencia: rua General Jardim n. 2 — Telephone, 396.

Dr. Rodrigues Guião — Medico da Maternidade. — Partos, molestias das senhoras e crianças, syphilis e cirurgia em geral. Attende a chamados em sua residencia, á alameda Barão de Piracicaba n. 139. — Telephone n. 2828. Consultas na alameda Barão de Limeira n. 1, das 12 ás 14 horas.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 30-B. — Telephone, 1649. Consultorio: rua S. Bento n. 71 (sobrado). — Telephone, 2445. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

MORPHE'A — O dr. Guilhermo Peixoto attende aos doentes desta especialidade e faz o tratamento unicamente em domicilio. Aos clientes de molestias que não forem contagiosas, dá consultas em sua residencia, á rua Capitão Matarazzo n. 2, das 10 ás 12 horas. Chamados por escripto.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé n. 18 (Hygienopolis). — Telephone, 66. — Consultorio: rua Boa Vista n. 11, de 12 ás 3. — Telephone, 603.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: Vias urinarias, molestias de senhoras e partos. — Residencia: rua de S. Luiz n. 16. — Consultorio, rua S. Bento n. 24, de 1 ás 4. — Teleph. 80.

Dr. Francisco Lyra — Medico e operador — Cirurgia em geral. Molestias das Senhoras. Partos — Consultorio: Rua S. Bento, 36 — Sobrado, Sala 11, de 1 ás 2 da tarde. Telephone 5.352. Residencia: Alameda Nothmann n. 100-D. — Telephone, 1.327.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S. L. C. P. London). — Medico e operador — Residencia: alameda Barão do Rio Branco n. 1. — Telephone, 434. — Consultorio: rua de S. Bento n. 63 (sobrado), das 2 ás 4 da tarde. — Telephone, 1023.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. — Telephone, 543. — Escriptorio: rua S. Bento n. 43, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone, 242.

Dr. Alfredo Medeiros. — Residencia: Rua Fagundes n. 14. Telephone, 98. — Consultas de 8 ás 9 1/2. Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 2 ás 4.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas. — Residencia: avenida Angelica n. 181. — Telephone, 2345.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Sete de Abril n. 112, das 10 ao meio dia. — Telephone, 4741.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. — Consultorio: largo da Sé n. 3. Residencia: rua das Palmeiras n. 22 — Telephone, 2998.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio. — Consultorio: rua José Bonifacio n. 13 (1 ás 3). — Residencia: rua das Palmeiras n. 9 — Telephone, 4590.

DR. OCTAVIO DE CARVALHO — Medico — Res.: R. 13 de Maio, 321. Cons.: R. Libero Badaró, 119.

Dr. Clemente Ferreira — Tem seu consultorio á rua Libero Badaró, 137, onde é encontrado das 15 ás 17 horas. Molestias internas, especialmente das crianças, pulmões e coração — Esphygmomanometria clinica e applicação ao tratamento da Tuberculose dos modernos processos therapeuticos, inclusive o pneumo-thorax.

Dr. L. P. Barreto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Anna n. 4.

Dr. J. Fogaça de Almeida — Especialista. Coração, pulmão, arterias, estomago, rins, figado, intestinos, rheumatismo eczema, febre puerperal, variola, partos, raios X. Cons. 9 ás 11 e 3 em deante. R. Libero Badaró, 134.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco n. 48. — Telephone 981 — Consultorio: rua de S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHE'. — Consultorio e residencia: largo do Coração de Jesus n. 11. — Das 8 ás 11 — Telephone 1.490.

Oculistas

Dr. Pereira Gomes — Oculista da Santa Casa e da Polyclinica de S. Paulo. Com pratica dos hospitaes de Paris. — Consultorio: rua Libero Badaró n. 119. Telephone 1931. Residencia: rua D. Veridiana n. 71.

Drs. profs. Alberto Benedetti e Annibale Fenoaltea — Clinica oculistica — Rua Dr. Falcão n. 12. — Consultas das 13 ás 16 horas. — Telephone n. 2644.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Garganta, nariz e ouvidos — Rua S. Bento n. 14 (1.o andar) — Salas 5 e 6 — Das 14 ás 16 horas. — Residencia — Rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Teleph. 4082.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ — Dr. Bueno de Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro n. 16 (altos da Casa Rocha). — De 1 ás 3 — Residencia: rua Arthur Prado n. 85.

Parteiras

L. F. Maccoratti — Diplomada pela Real Universidade de Pavia, approvada com distincção pela Maternidade de S. Paulo. Cura molestias das senhoras e etc. — Alameda dos Andradas, 86 (Telephone, 2100).

Dentistas

Dr. Hanson — Dentista e medico, especialista de molestias da bocca, osso cariado, etc. — Rua Quintino Bocayuva n. 4. — Tome o ascensor.

Nicolau Pepi — Gabinete dentario fornecido de apparelhos electricos modernissimos. Trabalhos garantidos. Extracções de dentes e nervos, sem dôr. Rua Direita, 10-C. (Photographia Rizzo).

ALVARO CASTELLO — UBIRAJARA PINTO
Rua da Boa Vista n. 11 — 1.o andar. Telephone, 3428

PROF. VIEIRA SALGADO E NEVIO BARBOSA — Especialistas respectivamente em dentaduras e trabalhos de ponto — Consultorio: rua 15 de Novembro, 43. Telephone, n. 1.391.

Alfredo de Almeida — Gabinete: rua Libero Badaró, 66 — Tel. 2715

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca. — Consultas das 2 ás 5 horas. — Rua de S. Bento n. 92.

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica. — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado n. 8 — Telephones: 2657 e 2702. — Residencia: rua General Jardim n. 18 — S. Paulo.

Analyses

Chimica e microscopia clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho — Laboratorio: rua de S. Bento n. 24 (2.o andar) das 10 horas ás 5 da tarde. — Telephone 2572 — Residencia: rua Barra Funda n. 19 — Telephone, 3505.

Massagista

Arthur Liederdahl — Formado pelo Instituto de Massagens e Gymnastica Medica Sueca do prof. Unman, Stockolmo — HOTEL SUISSO, largo do Paysandu', n. 85 — Telephone, 1721 — S. Paulo.

Hospitaes

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes; compõe-se de:

Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.

Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.

Admittem-se parturientes.

Aberto a todos os facultativos.

Os mais reputados cirurgiões de S. Paulo operam no Instituto Paulista.

Qualquer intervenção cirurgica faz objecto de contracto á parte com o medico operador.

A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.

Pedir prospectos e vêr annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".

Caixa postal, 947 — Telephone, 2243. — Avenida Paulista n. 49-A (rua particular). S. PAULO

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste, nos respectivos domicilios, ás parturientes pobres, cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde, provisoria, á rua Duque de Caxias n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia, das 8 ás 9 horas.

Telephone, 568.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste Instituto fazem-se exames radioscopicos, radiographias e applicações radio-therapicas nos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do Estabelecimento.

Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilisam no tratamento da tuberculose pulmonar o pneumothorax artificial sempre que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao Dispensario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo Instituto.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello. — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

Advogados

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito. — Escriptorio, rua Direita n. 2. — Telephone, 4411. — Residencia: rua Sabará n. 24. — Telephone, 724.

Drs. Nogueira Martins, Olegario de Almeida e Antonio Mendonça — Rua Alvares Penteado, 32, sala 5.

Dr. Campos Toledo — Magistrado em disponibilidade. Advoga em 1.a e 2.a instancia. — Largo 7 de Setembro, 7.

Dr. A. A. de Covello — Advogado — Escriptorio: rua de S. Bento n. 23. Residencia: rua Bella Cintra n. 206.

Drs. Spencer Vampré, Alfredo Bauer e Pedro Soares de Araujo — Advogados — Travessa da Sé n. 6. Telephone n. 3150 — S. Paulo.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda n. 16-A.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: rua da Boa Vista n. 4 (altos do Banco Allemão) — Telephone n. 216.

Os advogados dra. Walkiria Moreira da Silva, dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva. — Escriptorio e residencia: rua Vergueiro, 256.

Os advogados drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado n. 35.

Advogados — Drs. Laerte de Assumpção e José Custodio Soares — Escriptorio: rua Direita n. 8-A (sobrado).

ADVOGADOS

Dr. Castello Branco, advogado, encarrega-se de cobranças commerciaes, fallencias, inventarios, executivos e processos crimes, adeantando todas as custas. Rua do Carmo n. 58 — Rio de Janeiro.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio: rua da Quitanda n. 19. — Residencia: rua Abolição n. 1. — Telephone n. 107 — Central.

Drs. Francisco Mendes e Victor Sacramento, advogados — Escriptorio: rua Direita n. 12-B (sobrado) — Telephone n. 153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico "Condor" — S. Paulo — Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade; adeantam mediante convenio, o necessario para custas e em emprestimos com garantia hypothecaria de predios na capital.

Drs. Dario Ribeiro, Siqueira Campos Filho e Goutran Reis têm o seu escriptorio á rua Direita n. 2 (sala n. 5) — Casa Tieté.

Engenheiros

GUSTAVO DE LARA CAMPOS — engenheiro — ALEXANDRE ALBUQUERQUE — architecto — construcções, reformas, confecção de projectos e orçamentos, etc. Construcções a prazo. Rua S. Bento n. 25.

Luiz Barreto & Comp. — Engenheiros — Empreiteiros — Agrimensura, Architectura, Concreto armado, Agua e Exgottos — RUA DO CARMO n. 11 — Salas 1 e 2, 1.o andar, frente.

José Rossi, architecto-constructor — Construcção, augmentos e concertos de predios. Projectos e orçamentos — Escriptorio: rua S. Bento, 14 sala 15, no 2.o andar.

Frank Hirst Hebblethwaite — M. Inst. C. E. — Engenheiro Civil — Rua da Quitanda, 16-A — S. Paulo — Telep. 1001.

Tabelliães

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento n. 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 8 ás 17 horas. — Telephone, 2210 — Residencia: rua Tamandaré n. 81 — Telephone, 237.

Veterinarios

DR. EMILIO CRUZ, medico veterinario. — Especialista em molestias de cavallos, muares e cães. O pagamento no acto dos serviços profissionaes. Rua Victoria, 52. Telephone, 4.761.

Corretores

Corretor official A. Marinho da Cunha — Incumbe-se de comprar e vender acções de Comp., apolices estaduaes e federaes, debentures, letras de camara municipal, levantar emprestimos sobre hypothecas de predios, terrenos e fazendas agricolas, comprar e vender predios, terrenos e fazendas agricolas e mais transacções concernentes á sua profissão. Escriptorio na Galeria de Crystal, sala n. 15. Telephone n. 3.982.

Traductores

ANDRE'A DO', traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. — Escriptorio: rua Direita n. 8-A (2.o andar) n. 8. — Horas: 7-9 da manhã. Caixa postal, 1316 — Telephone, 2637.

EUGENE HOLLENDER — Traductor publico para o inglez, allemão, francez, italiano, hespanhol e hollandez. Travessa da Sé, 7, sobrado. Telephone, 461 — Caixa postal, 6 (minusculo). Ender. Telegr. Hollender — S. Paulo.

Emilio de Figueiredo — Traductor publico juramentado, contador e perito judicial legalmente habilitado. Rua de S. Bento, 2. Caixa n. 924. Telephone, 1213.

Alfaiatarias Recommendaveis

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista n. 49 — S. Paulo.

Casa Rammler — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens. Rua 15 de Novembro n. 39.

Hotel recommendavel

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 24. — Telephone, 210 — Caixa postal, 311. — Endereço telegraphico "Sarti". Supplemento na Galeria do Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Estabelecimento de loteria

Casa Bolivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo — Rua Direita n. 19 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico "Bolivaes" — S. Paulo.

Vidraceiro

A Casa Cabral manda collocar vidros em vidraças, clarabóias, etc. 33-B, rua de S. Bento n. 33-B — Telephone, 756.

Secção livre

Associação dos Proprietarios da Capital

São convidados todos os srs. socios para uma assembléa geral, na qual se fará a reforma do artigo 2 dos Estatutos e eleição dos directores que resignaram seus cargos. A reunião terá logar no salão do Instituto Historico, á rua Benjamin Constant, no dia 30 de abril, ás 3 horas da tarde.

Pede-se o comparecimento de todos os srs. socios.

A Directoria

Standard Oil Company

Por tudo quanto tem sido posto ao conhecimento do publico, em artigos editoriaes da imprensa do Rio de Janeiro, está bem justificado o alarma produzido pela monstruosa fallencia da "Standard Oil", e o desassocego desta em face dos grandes prejuizos de que está sériamente ameaçada. Os seus bens, quer no Rio, quer em S. Paulo, quer nos outros Estados da Republica, vão sendo entregues á guarda dos syndicos, que não merecem confiança alguma, por serem portadores dos titulos illegitimos sacados e acceitos pelo ex-procurador sr. Wellenkamp.

Depositarios dos bens e do dinheiro da Companhia declarada fallida, que garantias offerecem elles para indemnizal-a pelos damnos que desde já lhe estão causando?

E' sem duvida doloroso ver um proprietario que todo o seu patrimonio é entregue a pessoas extranhas, encarregados de administral-o, sem offerecerem as condições de segurança que tornem real a sua responsabilidade. A'cerca de Belleza Osorio, e de outro seu companheiro que lá está no Rio, as columnas da imprensa estão fartas de referencias demonstrando a sua incompatibilidade para os cargos de que foram investidos.

O syndico incumbido da arrecadação em S. Paulo, o sr. Lino Rodrigues, tambem não está em condições de exercer um cargo de tamanha responsabilidade.

Quando eu escrevera, no primeiro dos artigos publicados, que ainda não tinha conseguido saber qual era a sua profissão, respondeu elle, de prompto, com certo ar de jactancia, que era "commerciante, estabelecido ha largos annos no Rio de Janeiro, fazendo parte das firmas J. Dutra e Comp., estabelecida á rua da Alfandega, 42; Dutra e Rodrigues, estabelecida á rua Frei Caneca, 130, e Silveira e Comp., estabelecida á rua S. Christovam, 645".

Com tal declaração, emphaticamente feita, era natural que chegasse alguem a pensar que se tratava de importantes firmas commerciaes capazes de se responsabilizarem pela guarda do grande patrimonio da "Standard Oil".

Ora, sem o intuito de molestar a quem quer que seja, vejo-me obrigado, para desempenhar-me do dever que assumi perante o publico e o commercio honesto, a dar contas dos dados que colhi relativamente á importancia commercial do referido syndico.

1.o — O sr. Lino Rodrigues foi declarado fallido por sentença do integro magistrado sr. dr. Alfredo Russell, proferida em 2 de maio de 1914.

Prova: "Certifico que revendo em meu cartorio os autos de fallencia de Lino Rodrigues, delles consta, me foi apontado e verbalmente pedido, por certidão verbo ad verbum, a sentença que se segue: Sentença a fls. 14: "Vistos os autos, e attendendo á confissão de folhas onze, declaro aberta ás treze e meia horas a fallencia de Lino Rodrigues, com commercio de fumos á rua do Hospicio numero cento e cincoenta e um, e fixo a data legal em trinta e um de março. Marco o prazo de quinze dias para os credores apresentarem os titulos comprobatorios de seus creditos e o dia trinta de maio ás treze horas para a assembléa de credores. Nomeio syndico ao credor A. Corrêa Villar. Rio de Janeiro, dois de maio de mil novecentos e quatorze. Alfredo de Almeida Russell." Nada mais se continha nessa sentença aqui mui bem e fielmente transcripta do proprio original, ao qual me reporto e dou fé; e depois deste conferir e achar em tudo conforme, subscrevi e assigno nesta cidade do Rio de Janeiro, em cinco de abril de mil novecentos e dezeseis. Eu José da Silva Lisboa, escrivão interino, subscrevi e assigno. Rio de Janeiro, cinco de abril de mil novecentos e dezeseis. José da Silva Lisboa."

2.o — O mencionado fallido propoz uma concordata aos seus credores, offerecendo-lhes o pagamento de 5 0/0 a prazo de 30 dias.

Prova: "Certifico que, revendo em cartorio os autos de fallencia de Lino Rodrigues, delles consta, com relação ao pedido retro, o seguinte: Quanto ao primeiro item: Que a quota que o fallido Lino Rodrigues propoz a seus credores para obter a quitação dos mesmos, foi de cinco por cento. Quanto ao segundo item: Que a quota foi a prazo de trinta dias. O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, cinco de abril de mil novecentos e dezeseis. Eu, José da Silva Lisboa, escrivão interino, subscrevi e assigno. Rio, cinco de abril de mil novecentos e dezeseis. José da Silva Lisboa."

3.o — A firma Dutra & Rodrigues é estabelecida com uma modestissima charutaria e tabacaria, tendo um capital de Rs. 4:000$000, cabendo Rs. 2:000$000 a cada socio.

Prova: "Certifico que a firma Dutra & Rodrigues, estabelecida á rua Frei Caneca numero cento e trinta, com negocio de charutaria, tabacaria e tudo concernente a este ramo de negocio, e ainda o que mais convier, composta dos socios Joaquim Dutra da Silveira Junior e Lino Rodrigues, com o capital de quatro contos de réis, sendo dois contos de réis de cada socio, cabendo a gerencia a ambos os socios e a caixa ao socio Joaquim Dutra da Silveira Junior, tem seu contracto archivado nesta Junta em vinte e um de março de mil novecentos e quinze, conforme tudo se verifica do respectivo contracto. Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, cinco de abril de mil novecentos e dezeseis. Isidoro Campos, director."

4.o — Não consta na Junta Commercial a existencia das firmas J. Dutra & Comp. e Silveira & Comp., pois nem se acham registadas, nem têm contractos archivados.

Prova: "Certifico que a firma J. Dutra & Comp., estabelecida á rua da Alfandega numero quarenta e dois, não está registada, nem tem contracto social archivado nesta Repartição, isto desde mil novecentos e cinco até á presente data. Eu, Mario Soares Pinto, segundo official passei a presente. Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, dezesete de abril de mil novecentos e dezeseis. Isidoro Campos, director."

"Certifico que a firma Silveira & Comp., estabelecida á rua de S. Christovam numero 645, não está registada, nem tem contracto social archivado nesta Repartição, isto desde mil novecentos e cinco até a presente data. Eu, Mario Soares Pinto, segundo official, passei a presente. Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, dezesete de abril de mil novecentos e dezeseis. Isidoro Campos, director."

RESUMO

O sr. Lino Rodrigues falliu em maio de 1914, e obteve quitação pagando 5 o/o a prazo de 30 dias a seus credores.

E' socio da firma Dutra & Rodrigues, que tem um capital de Rs. 4:000$000, cabendo-lhe a parte de Rs. 2:000$000.

As outras duas firmas, de que diz elle ser socio, são tão importantes, que nem siquer têm contracto social archivado na Junta Commercial.

E é este mesmo senhor que, em menos de dois annos após a sua fallencia, forçado — naturalmente pela sua pobreza, — a pagar só 5 o/o aos credores, se transfigura em capitalista, e empresta com contos de réis á conceituada Standard Oil Company!

Como se ganham centenas de contos neste paiz em tão pequeno decurso de tempo!...

E é a esse mesmo senhor, nomeado syndico pelo juiz da 2.a vara civel do Districto Federal, que está entregue todo o avultado activo da Standard Oil!

E não ha razão para o alarma?

E não é preciso clamar por justiça?

S. Paulo 28 de abril de 1916.

DR. REYNALDO PORCHAT

MONTE PIO DA FAMILIA

Finalizamos hoje a resposta ás "queixas dos mutuarios", formuladas pelos drs. Juvenal Malheiros e Cunha Motta.

VIII

"Um dos empregados, filho de um director, compra peculios de viuvas e orphams na miseria".

Ainda bem que desta vez a penna dos drs. Juvenal Malheiros e Cunha Motta vacillou, e não escreveu a torpeza que esses srs. e alguns dos seus comparsas andaram a babujar, nos primeiros dias da campanha contra a directoria do "Monte Pio".

Ainda bem que os srs. Malheiros e Motta não se animaram a escrever, como covardemente cochichavam, entre duas infamias, que "a directoria do "Monte Pio" fazia negocios com peculios, adquirindo-os com grande abatimento e com dinheiro da sociedade".

Ainda bem. Fique consignado, que os drs. Juvenal Malheiros e Cunha Motta engulíram, ainda a tempo, a disfarçada calumnia.

O que a respeito do assumpto se deu com o dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo, esse advogado o explicou lealmente ao publico e aos srs. socios, pelo "O Estado de S. Paulo", de 28 de março ultimo. Taes negocios foram feitos exclusivamente entre o advogado dr. Vicente de Azevedo e os beneficiarios (todos maiores) de alguns peculios: nenhuma viuva ou orpham foi, nelles, nem podia ter sido, lesado em um real. O que em relação ao caso affirmam os drs. Malheiros e Motta é mais uma falsidade de estofo egual ao das outras já por nós rebatidas.

Entrevistado nesta capital por uma folha de Santos, "A Tribuna", o sr. Segadas Vianna, alto funccionario da Inspectoria Geral de Seguros, externou os seguintes conceitos, extremes de qualquer dóse de parcialidade:

> "Conforme verificação por mim procedida, a pedido do proprio dr. Vicente de Azevedo, cheguei ao seguinte resultado: os peculios "foram comprados por este cavalheiro com dinheiro levantado em "Bancos desta capital. Os peculios em questão foram pagos pelo "Monte Pio" em época regular, á medida que iam sendo feitas as chamadas. Não me parece que haja nisso irregularidade. O que pode parecer irregular, é sómente ser o dr. Vicente de Azevedo filho do "thesoureiro do "Monte Pio", dando isto logar ás más interpretações por "parte do inimigos da sociedade".

A directoria, para evitar toda futura exploração, por parte de inimigos que a sua propria correcção ha de crear em maior numero, fez em tempo saber a todos os seus auxiliares que lhes era vedado entrar em qualquer combinação ou negocio com beneficiarios de seguros do "Monte Pio".

IX

> "Reformaram-se os estatutos para permittir que o "Monte Pio", instituição de pura beneficencia, si mettesse em uma especulação commercial, como é o seguro a todo o risco, e portanto sujeito a fallencia. Não se sabe o que ficou sendo o "Monte Pio".

A reforma dos estatutos do "Monte Pio da Familia" se constituira em uma imprescindivel necessidade. A directoria expoz lealmente, no relatorio ultimo ("O Estado de S. Paulo", de 2 de fevereiro de 1916), a urgencia de umas tantas medidas. E não houve duas opiniões: era preciso reformarem-se os estatutos para normalizar a vida da sociedade, garantindo-a de vez contra quaesquer possiveis eventualidades.

A primeira providencia que se impunha era a da **unificação das séries**. "Realizada a unificação, póde a sociedade estabilizar-se sem mais necessidades de producção de socios, a não ser aquella indispensavel para preencher as vagas por decadencia ou morte" . . . .

... "Dest'arte ficará garantido o peculio de trinta contos de réis aos beneficiarios dos socios fallecidos, si continuarem os srs. socios, como até aqui, a comprehender que nas sociedades mutuas é unicamente a união dos individuos que garante a effectividade do peculio, visto como cada mutuario reune em sua pessoa as qualidades de segurado e segurador ao mesmo tempo" (Relatorio da directoria, publicado no jornal "O Estado de S. Paulo", de 2 de fevereiro ultimo).

O proprio sr. Juvenal Malheiros e seus companheiros de commissão são partidarios da unificação das séries, providencia consignada no **parecer** de que foi relator aquelle arvorado chefe da grei "não conformista".

Mas, a honrada Inspectoria de Seguros entendeu não ser sufficiente a — **unificação das séries**, reclamada pela directoria no relatorio de 2 de janeiro de 1916. Tendo lido o alludido relatorio, e depois de uma conferencia com tres dos directores da sociedade — os drs. Fajardo, Cardoso de Mello Neto e Martinho Nobre, o honrado sr. inspector geral de seguros, dr. Vergne de Abreu, endereçou á directoria um officio em que, com toda a sua comprovada experiencia e perfeita isenção de espirito, aconselhou a formação da **carteira de seguros de vida**, pelo systema actuarial.

> "Era conveniente (escrevia o illustre funccionario) serem estudados "planos de seguros mediante premios fixos, calculados sobre bases de "mortalidade, para que pudesse futuramente a sociedade não estar na "dependencia de arrecadação para satisfazer a pagamentos de seguros instituidos. Poderão mesmo os planos comprehender seguros de menor importancia (aconselhava elle), pois nem a todos é facil manter um seguro da importancia elevada de trinta contos de réis." (Officio de 19 de janeiro de 1916).

Eis ahi a genese da carteira de seguros de vida a **todo risco**, creada no projecto de reforma de estatutos approvado na assembléa geral de 13 de março ultimo. E os srs. socios e o publico estão vendo, mais uma vez, como os srs. Juvenal Malheiros e Cunha Motta são **amantes da verdade**. Segundo elles, a directoria fez reformarem-se os estatutos sómente para metter o "Monte Pio" **numa especulação commercial**, sujeitar a sociedade á fallencia, e em tempo, de certo... **liquidal-a** (isto de **liquidar** é, no sr. Juvenal Malheiros, genuina **obsessão**), lucrando os proventos do **liquidante**. Segundo os factos e os documentos, a reforma dos estatutos estava deliberada muito antes de qualquer idéa de creação de carteira actuarial. A instituição desta foi aconselhada **muito posteriormente** pela Inspectoria Geral de Seguros, como medida **complementar da fusão das duas séries**.

Aconselhada pelo illustrado e competentissimo sr. dr. Pedro Vergne de Abreu, a carteira de seguros foi incluida no projecto de reforma dos estatutos a ser submettido á apreciação da assembléa geral de fevereiro ultimo, porque a directoria se convenceu das vantagens do referido plano e da sua perfeita exequibilidade dentro de uma sociedade de **seguros mutuos**, qual é o "Monte Pio da Familia".

De facto, a creação e o desenvolvimento da carteira de seguros de vida trarão grandes vantagens á sociedade, e não a sujeitarão de modo algum aos imaginarios perigos de que se fingem receosos os nossos adversarios.

O seguro da vida humana sobre bases de mortalidade está hoje calculado mathematicamente. As tabellas de mortalidade organizadas pelos mais autorizados actuarios do mundo chegam a um resultado positivo e concorde. Todas as companhias de seguros de vida, que fundam seus contractos nessas tabellas, têm auferido resultados perfeitamente compensadores.

Desde que, pois, o "Monte Pio" organizasse, como está organizando, a carteira de seguros de vida, de accôrdo com as regras e principios já consagrados por uma secular experiencia sobre a materia, nenhum perigo correria a sociedade. Antes, só vantagens poderia colher, facultando aos socios do "Monte Pio" que desejassem ter um seguro **prèviamente fixado**, segundo sua edade e suas posses, o poderem realizal-o, sem necessidades de continuar sujeitos a um seguro por sua natureza movel, como é o seguro com premio representado por quotas pagaveis **por fallecimento**, caso em que o peculio depende sempre do numero de mutuarios inscriptos na respectiva série.

Aos srs. Juvenal Malheiros e Cunha Motta, porém, parece que o "Monte Pio" — **instituição de pura beneficencia**, não comporta a especulação commercial que é o **seguro de vida, sujeito á fallencia**.

Ridicula é a affirmação de que o "Monte Pio" é uma "**instituição de pura beneficencia**".

Instituições de pura beneficencia são os hospitaes, as casas de misericordia, as créches, e congeneres. Uma sociedade, porém, que se fórma para garantir, pela união e solidariedade de seus membros, mediante determinadas contribuições, um seguro da elevada importancia de trinta contos aos beneficiarios dos socios fallecidos, sejam elles ricos ou pobres, viuvas e orphams ou pessoas poderosas, mulher e filhos do associado ou pessoas inteiramente extranhas á familia, — é uma typica sociedade de seguros mutuos.

De facto, o "Monte Pio" foi e continúa sendo uma **sociedade de seguros mutuos; foi, e é, uma sociedade civil.**

Abram os srs. Juvenal Malheiros e Cunha Motta **o codigo civil**, que apenas condensou as disposições esparsas do direito ora vigente sobre o assumpto, e confessem a sua crassa ignorancia, si não preferem penitenciar-se da sua requintada e perenne **má fé**.

Abram, e comparem com o que está feito no "Monte Pio da Familia".

a) O "Monte Pio" é uma sociedade mutua; os socios são seguradores e segurados ao mesmo tempo:

> "Póde ajustar-se o seguro, pondo certo numero de segurados em commum entre si o prejuizo que a qualquer delles advenha, do risco **por** todos corrido.
>
> Em tal caso o **conjuncto** dos segurados constitue a pessoa **juridica**, **a que** pertencem as funcções de segurador. (Art. 1.466).

b) O "Monte Pio" arrecada quotas por fallecimentos, e paga peculios com uma porcentagem dessas quotas, sendo uma parte, pequena, destinada a occorrer ás despesas da administração.

> "Nesta fórma de seguro, em logar de premio, os segurados contribuem com as quotas necessarias para occorrer ás despesas da administração, e aos prejuizos verificados." (Art. 1.467).

c) O "Monte Pio" cria uma carteira de seguros **a premios fixos.**

E o codigo civil, no artigo 1.468, secção IV, Do seguro mutuo, estatue:

> **"Será permittido tambem obrigar a premios fixos os segurados,** ficando, porém, estes adstrictos, si a importancia daquelles não cobrir a dos riscos verificados, a **quotizarem-se pela differença.**
>
> **Si, pelo contrario, a somma dos premios exceder á dos riscos verificados, poderão os associados repartir entre si o excesso em dividendo, se não preferirem crear um fundo de reserva".**

Estão vendo bem os srs. socios, e o publico, que os srs. Juvenal Malheiros e Cunha Motta são tão infelizes quando formulam "**queixas**" contra actos da administração, como quando se mettem a criticar a reforma dos estatutos approvada pela assembléa geral de 13 de março. Em um e outro assumpto, andam esses homens tão afastados da verdade como o diabo da cruz. Em um e outro, procuram, só e só, embair os srs. socios, inculcando-se por "**cavalheiros andantes de uma santa cruzada**", quando não passam de emprezarios mal succedidos da liquidação e enterro do "Monte Pio da Familia".

S. Paulo, 27 de abril de 1916.

DR. ARTHUR FAJARDO
BARÃO DA BOCAINA
J. J. CARDOSO DE MELLO NETO.

EDITAES

BROTAS

Edital com os prazos de 30 e 90 dias

Para citação dos condominos ausentes e dos incertos ou desconhecidos do immovel "Fazenda Ribeirão do Veado".

O dr. Luiz Soares da Silveira, juiz de direito desta comarca de Brotas, etc.

Faz saber que, por parte de Manuel Joaquim Ribeiro, me foi dirigida a petição do teôr seguinte:

Excellentissimo sr. dr. juiz de direito. Diz Manuel Joaquim Ribeiro, por seu procurador, advogado abaixo assignado, conforme os poderes constantes da procuração junta — doc. n. 1 — o seguinte: 1.o — Que, a justo titulo, é senhor e possuidor de uma parte de terras no immovel pro-indiviso denominado "Fazenda Ribeirão do Veado", sita nesta comarca. 2.o — Que ditas terras fazem parte do patrimonio do seu casal com d. Albertina Ribeiro — doc. n. 2—3.o — Que d. Albertina Ribeiro houve essas terras por morte de seus paes José Francisco Ribeiro e d. Anna Maria de Jesus — documentos ns. 3, 4, 5 — cujos bens não foram levados a inventario. 4.o — Que, do inventario de d. Rita Pires da Fonseca, procedido nesta comarca, em o anno de 1871, consta ter sido seu filho José Francisco Ribeiro aquinhoado com terras da "Fazenda Ribeirão do Veado" no valor de 123$923 — cento e vinte e tres mil novecentos e vinte e tres réis — doc. n. 6 — 5: Que Antonio Francisco do Prado e sua mulher d. Rita Pires da Fonseca adquiriram essas terras, toda "Fazenda Ribeirão do Veado", por compra feita a Joaquim de Moraes — doc. 7 — 6: Que Joaquim de Moraes foi o primeiro posseiro das terras da "Fazenda Ribeirão do Veado", remontando essa posse á época immemorial — doc. n. 7 — 7: Que de todos os tempos os limites do immovel, constantes dos respectivos titulos, são os seguintes: "Principiam as divisas no ponto em que um vallo que vai ter á margem do rio Jacaré encontra o espigão, dahi faz quadra e segue a esquerda, em linha recta até o rumo da "Sesmaria de João Rodrigues de Lima", e segue o mesmo rumo até encontrar terras que foram de Francisco Martins Borges, em cima de serra, faz quadra e segue divisando com o mesmo Borges até a ponta mais alta da serra e da ponta segue a rumo até uma pedra e da pedra segue a rumo até o Ribeirão, atravessa o mesmo rumo até o espigão do cerrado, dividindo com o mesmo Borges e pelo espigão continúa até o ponto de partida". — documento numero 7 — 8: Que não lhe convem ficar mais em estado de communhão e, desejando separar sua parte das partes dos demais condominos, vem, pela presente, e para este fim, propôr-lhes a competente acção. Nestes termos requer o supplicante a vossa excellencia: a) a citação pessoal dos condominos e interessados domiciliados nesta comarca e dos que ahi forem encontrados, edital com o prazo de trinta dias dos condominos e interessados domiciliados em outras comarcas do Estado; e, com o prazo de noventa dias, a correr depois de julgada por sentença a justificação que para esse fim pretendem fazer e de publicados pela imprensa, como é de lei, os respectivos editaes, dos condominos incertos e desconhecidos ou ausentes em logar ignorado para comparecerem á primeira audiencia deste juizo, depois de feitas todas as citações e verem propôr-se-lhes a presente acção, assignar-se-lhes o prazo de dez dias para a contestarem ou a confessarem, com o supplicante em agrimensor e arbitradores, que procedam á divisão do immovel e reciprocamente se abonarem todas as despesas que com ella forem feitas, ficando desde logo citados para todos os termos e actos judiciaes da acção até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. b) a citação do dr. curador geral para, como curador "ad-litem", assistir na acção os condominos e interessados menores ou incapazes e como representante de todos os demais condominos e interessados que devam ser citados editalmente nos termos do decreto setecentos e vinte, de cinco de setembro de mil oitocentos e noventa. c) que a citação pessoal para o fim supra-citado seja feita por mandado em o qual devem ser transcriptos o presente e seu despacho e que os editaes de citação sejam affixados, publicados e expedidos na fórma prescripta pelo decreto numero setecentos e vinte, de cinco de setembro de mil oitocentos e noventa. d) que os menores puberes sejam citados pessoalmente e como seus assistentes sejam citados seus paes ou tutores e que os menores impuberes e interdictos sejam citados nas pessoas de seus paes ou tutores. e) que sejam admittidos a justificar a existencia de condominos desconhecidos e ausentes, designados para esse fim, dia, logar e hora. f) que sejam esta e mais documentos que o acompanham, numerados seguidamente de 1, a juntos aos autos. Protesta-se por todo genero de provas admittidas em direito, especialmente pelo depoimento pessoal dos promovidos contestantes, por depoimento de testemunhas da terra e de fóra, por vistoria e offerecimento de documentos. Para os effeitos legaes dá-se á causa o valor de 20:000$000. Ról do condominos: Promovente — Manuel Joaquim Ribeiro. — Promovidos — residentes nesta comarca — João de Andréa. — Luiz Mazzoni. — Pedro Servitore. — Ettore Pinotti. — Benedicto Ribeiro da Conceição. — Alexandre Camillo. — Alberto de Almeida. — Augusto Camillo. — Messias Antonio Corrêa e seus filhos puberes. Eugenio Corrêa. Maria Corrêa. Angelo Corrêa. Candido Corrêa. Anna Corrêa e o impubere José Corrêa. Valdomiro Eclecio. Maria Carolina de Jesus e seus filhos puberes Luiz Antonio Corrêa. Vicencia Corrêa. Anna Corrêa. José Corrêa. Angelo Piva. Anna de Almeida. Testemunhas: Antonio da Costa Barros. João Antonio Baptista. E, nestes termos, E. R. D. Brotas, 3 de abril de 1916. P. P. Carlos Augusto de Castro. Brotas, 4 de abril de 1916. O Advogado Ramiro C. Delbuque. (Estão devidamente inutilizadas tres estampilhas do Estado no valor de novecentos réis). Em cuja petição proferi o despacho do teôr seguinte: D. A. Como requer. Designo o dia 8 do corrente, ás 13 horas, em a sala das audiencias deste Juizo, feitas as necessarias intimações, e servindo como curador "á lide" o dr. curador geral. Brotas, 4 — 3 — 916. Luiz S. Silveira. E como tenha o supplicante justificado sufficientemente o allegado em sua petição, mandei passar o presente edital, pelo qual são citados a comparecerem á primeira audiencia deste juizo, posterior á expiração dos prazos editaes e depois de feitas todas as citações e de annunciado esse facto por edital com o prazo de tres dias, os condominos e interessados domiciliados em outras comarcas do Estado, com o prazo de 30 dias, e os condominos e interessados incertos ou desconhecidos do immovel "Fazenda Ribeirão do Veado", com o prazo de 90 dias, todos afim de se louvarem com o supplicante em agrimentor, arbitradores e seus supplentes que procedam á divisão da referida fazenda e abonarem-se reciprocamente todas as despesas que com ella forem feitas, ficando tambem desde logo citados para todos os termos e actos judiciaes da acção até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. As audiencias ordinarias deste juizo são dadas ás segundas-feiras, ás doze horas, em uma das salas do pavimento superior do edificio da cadeia publica ou no dia immediato, á mesma hora, quando aquelle fôr feriado. E, para conhecimento de todos, será este affixado no logar do costume, e publicado pela imprensa local, "Correio Paulistano" e "Diario Official" do Estado. Dado e passado nesta cidade de Brotas, aos 13 de abril de 1916. E, eu, Abilio Marques Costa, escrivão, subscrevi. Luiz Soares da Silveira. (Escripto em onze folhas de papel sellado e inutilizadas duas estampilhas do Estado, no valor de mil e cem réis.) Está conforme. O escrivão, *Abilio Marques Costa*.

EDITAL N. 9

Sorteio de letras da Camara Municipal de S. Paulo, do emprestimo contrahido de accôrdo com a lei n. 276, de 30 de setembro de 1896

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faço publico, para quem interessar, que foram sorteadas, para serem resgatadas, do 1.o de maio proximo futuro em deante, as letras do emprestimo supra referido, que têm os numeros seguintes:

71	1259	2847	4461	6261
82	1311	3154	4500	6765
87	1370	3209	4532	6837
239	1502	3304	4597	6952
391	1575	3349	4601	7006
650	1747	3452	4629	7049
712	1924	3521	4685	7092
802	1957	3526	4822	7177
984	2274	3611	5206	7237
1064	2328	3758	5441	7252
1073	2415	3808	5637	7332
1149	2446	3912	5683	7348
1151	2450	3947	5996	7411
1191	2453	3981	6190	7418
1224	2571	4171	6217	7443

Egualmente serão pagos do dia 1.o de maio de 1916 em deante, á vista dos respectivos coupons, os juros do mesmo emprestimo vencidos nessa data.

Thesouro Municipal de S. Paulo, 26 de abril de 1916.

O Thesoureiro,
Orlando de Almeida Prado.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Extincção de formigueiro

Scientifico ao sr. Enéas de Sousa Porto que, dentro do prazo de cinco dias, contados de hoje, deve extinguir, de accôrdo com os arts. 1.o, 3.o e 4.o do acto 192, de 17 de dezembro de 1904, o formigueiro existente á rua Dr. Pedro de Toledo n. 71, sob pena de 10$000 de multa e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o/o, pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da devida applicação da multa na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 26 de abril de 1916.

O director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Scientifico á City of San Paulo Improvements que foi multada em 20$000, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para construir muro no terreno de sua propriedade, á rua da Bella Cintra, esquina da alameda Santos, ficando desde já novamente intimada a referida companhia a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar desta data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta da proprietaria, com o accrescimo de 20 o/o pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 25 de abril de 1916.

O director,
Alberto da Costa.

PRAÇA

Prefeitura do Municipio

Faço publico que particulares mandaram recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 79, paragrapho 1.o, do Codigo de Posturas, um burro pello rosilho, um cavallo de pello côr de castanha e uma besta de pello côr de de rato, que serão levados á praça no dia 1.o de maio proximo, ás 7 e meia horas, á porta do Almoxarifado Municipal, á rua Vinte e Cinco de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, pagas as importancias das multas e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 28 de abril de 1916.

O Director,
A. Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Faço publico, de ordem do sr. prefeito, que, pelo prazo de 120 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

a) — As armas da cidade de S. Paulo comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras, e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

b) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

c) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 17 de junho proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia util seguinte — 19 de junho — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos aceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros escolhidos e nomeados pelo prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de fevereiro de 1916 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

CONCORDATA PREVENTIVA DE ALBERTO HENRIQUES

CONVOCAÇÃO DE CREDORES

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta comarca da capital.

Faço saber que, por parte de Alberto Henriques, negociante com firma inscripta, estabelecido nesta capital, com negocio de louças e ferragens, á rua do Oriente n. 85, me foi representado que, não podendo cumprir com pontualidade os compromissos, nem tão pouco pagal-os integralmente, devido aos prejuizos que tem tido no seu negocio, concorrendo para esse estado de cousas a desconfiança que ha na praça, e que trouxe como consequencia a diminuição quasi que absoluta de credito, requeria a convocação de seus credores para, em concordata preventiva, lhes propôr o pagamento de trinta por cento dos respectivos creditos, em tres prestações eguaes, a prazo de quatro, oito e doze mezes, a contar da data em que passar em julgado a sentença de homologação, mediante plena e geral quitação, para o que offerece todo o seu activo como garantia. Ouvido a respeito o dr. curador fiscal das massas fallidas, que concordou com o pedido, mandei tornar publico por edital o pedido do requerente para que os credores e interessados possam reclamar o que fôr a bem de seus direitos e interesses. Designei o dia 15 de maio proximo futuro, ás 14 horas, para se realizar a assembléa de credores, na sala das audiencias do Forum Civel, á rua do Thesouro, n. 2. Nomeei commissarios aos credores Cunha Cabral e Comp., Justo Fernandes e Cassio Muniz e Comp. Ficam, portanto, convocados todos os credores do requerente Alberto Henriques para, na assembléa, que se realizará no dia, local e hora designados, ouvirem a leitura do requerimento do devedor e do relatorio dos commissarios, que serão postos em discussão, e, verificada a legitimidade dos creditos, darem o seu voto pró ou contra a concordata proposta. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será publicado e affixado na fórma da lei.

S. Paulo, 25 de abril de 1916. Eu, José B. Pinheiro da Silveira, escrivão interino, o escrevi. — MIGUEL DE GODOY SOBRINHO.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Directoria da Receita

EDITAL N. 8

Lançamento do imposto de Viação e Taxa Sanitaria

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que do dia 1.o a 31 de maio proximo, se procederá ao lançamento do imposto de Viação e Taxa Sanitaria, referente ao corrente exercicio, de accôrdo com as disposições das leis e regulamentos em vigor. O lançamento comprehende as taxas do serviço de limpeza particular, e sobre calçadas, terrenos em aberto, terrenos não edificados, cercas, muros, edificações paralysadas, guias sem passeio, etc.

Os contribuintes que se julgarem aggravados com os lançamentos, poderão apresentar suas reclamações devidamente documentadas, no prazo regulamentar.

Directoria da Receita Municipal de S. Paulo, aos 24 dias do mez de abril de 1916.

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915 e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 1m. 525, na rua Antonio de Godoy, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 X 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 22 de março de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

CONSTRUCÇÃO DE PASSEIOS

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 11 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Prates, entre as ruas Ribeiro de Lima e Tres Rios, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50x0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 11 do corrente, até a data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo, para isso, o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 11 de abril de 1916. 363.o da fundação de S. Paulo.

O director interino,
JOSE' GONZAGA.

AVISOS RELIGIOSOS

CATHARINA CHRISTINA DENSER

Norberto Denser, João José dos Santos, Eurydice Eugenio dos Santos, Isidora Denser Cruz, irmão, cunhado, sobrinhas e sobrinhos da finada

CATHARINA CHRISTINA DENSER

agradecem a todas as pessoas que carinhosamente se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes da fallecida e participam que a missa de setimo dia será celebrada na proxima segunda-feira, 1.o de maio, ás 8 e meia horas, na egreja de Nossa Senhora dos Remedios, e por mais este acto de religião se confessam desde já eternamente gratos.

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO ITATIBENSE

TARIFA MOVEL

No proximo mez de maio, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 12 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 6 até 17, terão o accrescimo de 40 0|0 e a tabella "Sal" o de 24 0|0. São isentas as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4 e 5 e os generos: algodão em rama, com destino a Santos, e caroços de algodão para qualquer destino.

Itatiba, 20 de abril de 1916.

Francisco Homem de Mello,
Inspector Geral.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

ESTRADA DE FERRO FUNILENSE

No proximo mez de maio, sendo a taxa cambial, para applicação da tarifa movel, de 12 dinheiros por mil réis, as bases das tabellas 3 e 6 a 17 terão o accrescimo de 40 0|0, e os despachos de sal ordinario o de 24 0|0.

Os preços das outras tabellas serão isentas de addicional.

Directoria de Viação, 19 de abril de 1916.

Theophilo Souza,
Director.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa Movel

Durante o mez de maio vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 12 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 40 0|0 sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial do gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 18 de abril de 1916.

Antonio Penido,
Inspector Geral

HOTEL NACIONAL
ANTIGO CANTA GALLO
ESPLENDIDO PALACETE
:: RUA SANTA THEREZA, 24 ::
Diaria 5$000

PNEUMATICOS
e
ACCESSORIOS
"FIRESTONE"
Grande remessa
PREÇOS ESPECIAES
Especialidade em medidas americanas
RUA DA BOA VISTA, 44
Telephone, 4305

FERIDAS e ULCERAS
UNGUENTO ANTI-ULCEROSO
DE **LEX**
Preparado pelo pharmaceutico Gilberto Lex. Analysado e approvado pela Directoria do Serviço Sanitario do Estado.
Infallivel na cura de **Feridas e Ulceras chronicas e rebeldes**.
Já evitou que centenas de pessoas ficassem sem braços ou sem pernas.
A' venda nas drogarias Baruel, Brasil, Amarante, Morse e Ypiranga.
Fazem-se contractos para o fornecimento deste preparado, nada pagando as pessoas que não obtiverem a cura radical.
Preço: **Vidro grande 20$000.** Pelo correio mais 1$000 em sellos.

EMPRESA TELEPHONICA
Bom emprego de capital

Vende-se no interior deste Estado uma boa empresa telephonica, que dá uma renda de 20 a 24 o|o do seu custo. Tem pessoal muito habilitado e velho no serviço, de modo que pouco trabalho dará ao seu comprador. Cartas na redacção desta folha, a A. B.

Preparados pharmaceuticos de N. B. Bierrenbach
Approvados pela Directoria do Serviço Sanitario do Estado e por distinctos clinicos

Resina de Jatahy
Cura radicalmente *Asthma, Tosse Coqueluche, Bronchite, Catarrho chronico, Enxaqueca*

Gottas Hygienicas
Corrigem os Rins, Intestinos, Constipações. (prisão de ventre)

Transpira-dor
Evita Influenza, Grippes e Resfriados

Encontra-se em S. Paulo nas drogarias
BARUEL & Comp.
E
FIGUEIREDO & Comp.
e em Campinas em todas as pharmacias

"CASA SERAVALLI"
GRANDE OFFICINA DE COSTURA
Rua Florencio de Abreu, 2, sobrado (Largo S. Bento) — Telephone 2712
MME. ANTONIETA SERAVALLI

MOBILIA

Familia de tratamento, que parte para a Europa, vende perfeita e elegante mobilia para salas de jantar e de visitas, estylo inglez, e mais moveis e objectos.

Ver e tratar á rua Augusta, n. 323, (perto da Avenida Paulista) de 1 ás 6 horas da tarde.

CURADO E FELIZ

Illmo. sr. dr. Zelic.
Rua da Carioca, n. 42.
RIO DE JANEIRO.

Distincto professor,
Sinto-me feliz de vos poder annunciar que o tratamento que me indicastes com o adjutorio dos seus productos LOÇÃO VITAL e ELIXIR VITALOFERRO deram o melhor resultado. Constato que as minhas funcções viris têm retomado todas as suas forças; demais minhas dores de cabeça e dos rins, as tonteiras têm inteiramente desapparecido e minhas evacuações tornaram-se regulares. E dizer-vos que a minha cura está obtida, o que me obriga a agradecer-vos calorosamente, pois ha quasi dez annos que este estado durava, sem que nada tivesse podido dar-me os resultados que os vossos productos me concederam.
Agradeço-vos, pois, e não me recusarei de ir pessoalmente testemunhar-vos o meu reconhecimento mais uma vez.
Sem mais, autorizo-vos a fazer desta o uso que quizerdes e subscrevo-me com a mais alta estima e consideração.
De v. s. amigo e criado,
J. Antonio Guimarães.
Commerciante — Residencia: rua da Amazonas, n. 45 — Nictheroy — E. do Rio.

BERLITZ SCHOOL OF LANGUAGES — A maior, melhor e mais conhecida, mais de 500 filiaes.
LINGUAS — Inglez, francez, portuguez, italiano, allemão, etc.; falam-se regularmente em 3 mezes.
FRANCEZ — Distincta professora franceza contractada em nossa séde em Paris.
Tachygraphia — Em inglez e portuguez — Apprende-se em 3 mezes a escrever 100 palavras por minuto (systema PITMAN'S), o mais pratico do mundo. Os nossos alumnos apenas com 2 mezes de estudo podem escrever 30 palavras por minuto.
Exercicios de rapidez — Acha-se aberto o curso especial para exercicios de rapidez destinados aos alumnos do 2.o mez de estudo, e ás pessoas conhecedoras do METHODO PITMAN'S. Classes de inglez e portuguez (150 palavras por minuto).
Dactylographia — Systema inglez.
O estudo das linguas modernas é uma necessidade para o negociante progressista e para os seus auxiliares. A praça de São Paulo está se tornando cada vez mais cosmopolita.
Regulamentos, attestados firmados, informações, etc., gratis — Lição de ensaio — Matricula-se agora.
RUA DIREITA, 8-A — Segundo andar — Elevador.

A's almas caridosas

A viuva d. Maria Augusta, residente á rua João Boemer, 199, achando-se na mais extrema pobreza, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus soffrimentos.
Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

CORREIO PAULISTANO

Quer o sr. fazer um bom presente?

Faça ler ao seu melhor amigo o conteudo deste annuncio

Importante concurso para os assignantes annuaes, desta data até 30 de junho de 1917, com 30 valiosissimos e interessantes premios, cujo custo total ascende a 12:000$000.

CUSTO DA ASSIGNATURA 24$000

Este concurso tem um determinado numero de concorrentes, pois sómente tomarão parte nelle 2.500 assignantes novos, e, portanto, esse limite augmenta as probabilidades em favor de cada um delles.

Entre os premios de primeira linha figuram varios lotes de terrenos no bairro de Indianopolis, adquiridos na Companhia Territorial Paulista. O bairro de Indianopolis, freguezia da Villa Mariana, desta capital, é situado na parte mais elevada, e, portanto, mais hygienica, distante 25 minutos do centro da cidade e em communicação com a mesma por meio de duas linhas de bondes. Em breve começarão os trabalhos de uma nova linha de bondes, que cruzará por dentro do referido bairro, já densamente povoado.

A venda destes terrenos se iniciou approximadamente ha dois annos, e é tal a procura e o interesse por parte do publico em os adquirir, que, actualmente, a Companhia Territorial Paulista tem augmentado as suas tarifas, em relação ás que em principio tinha, em mais de 50 o|o.

A valorização dos terrenos e propriedades, nesse bairro marcha a passos gigantescos e acreditamos que esta é uma das grandes razões pelas quaes todos os nossos assignantes, ainda mesmo aquelles que residem no interior, saberão apreciar devidamente o valor desses premios, que no decorrer de muito pouco tempo serão a base do começo de uma fortuna para o assignante que a sorte favorecer.

Na Casa Mappin, secção de moveis, adquirimos:

Uma esplendida cama de casado, de bronze dourado a fogo e com desenhos em relevo; barras grossissimas e o mais acabado e perfeito polimento. Colchão de elastico, altamente reforçado, tudo da melhor fabricação ingleza.

Este premio se completa com um colchão de crina vegetal franceza, com capa de linho, dois travesseiros de penna e uma esplendida colcha em linho irlandez, com rendas tecidas á mão e applicações de seda. Os travesseiros levam as suas correspondentes fronhas.

Vêm em continuação os seguintes premios: Um jogo de vestibulo em junco natural para saleta, hall ou jardim, de fabricação ingleza, com peças desarmaveis, proprio para viagem, composto de um sofá, duas cadeiras e uma mesa.

Um jogo de dormitorio para solteiro em embuya natural, fabricação esmeradissima e composto de um guarda-roupa com espelho bisauté, uma toilette, uma cama e uma cadeira.

Um grupo para escriptorio, composto de uma bibliotheca giratoria, bureau, estylo francez, um banco com almofada, tudo em embuya, côr Mahogany.

Uma poltrona, modelo "Morris", com almofadões em velludo beige, feita em jacarandá da Bahia, propria para leitura e seu correspondente porta-livros.

Na Casa Michel foram adquiridos cinco artisticos relogios de bolso, ouro, 18 qu., marca Nardin, sendo tres para homem e dois para senhora.

A marca Nardin é a maior garantia para relogios de alta precisão, pois é a fabrica fornecedora official de toda a chronometria de Observatorios, Marinhas e Institutos Scientificos dos principaes paizes do mundo, inclusivé os Estados Unidos do Brasil.

Esta fabrica conta 316 premios outorgados por observatorios, 4 grandes premios e 11 medalhas de ouro, obtidos em exposições universaes.

Na Casa Allemã, foram adquiridos, para premios, impermeaveis, utensilios de viagem, um esplendido relogio-torre, um rico tapete de Smyrna, uma manta de viagem, objectos esses de grande utilidade pratica e de excellente qualidade.

Na Casa Edison, foi adquirido um lote de esplendides grammophones, escolhidos entre as melhores marcas que a dita casa vende.

São todos elles a mais perfeita obra dos productores mechanicos da voz humana e pódese gosar dos prazeres que os seus sons proporcionam á distancia de 50 metros, tal é a potencia de vibração do seu reproductor.

Na Alfaiataria "A Importadora", foram adquiridos dois ternos de paletot sacco, um de frack e um sobretudo.

Cada um desses premios será confeccionado sob medida, como tambem será á vontade do sorteado a qualidade e côr da fazenda.

Todos os assignantes tomarão parte no sorteio dos premios com o numero dos seus recibos

O sorteio realizar-se-á em meados de julho

Veja detalhes na pagina que publicamos as SEGUNDAS e SEXTAS-FEIRAS

FABRICA de BILHARES
HENRIQUE ESTEPA
Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Aceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia
Rua Brigadeiro Tobias, 77

CONHECE EM SANTOS O MIRAMAR?

A PREFERIDA
Lopes & Fernandes
Agencia de bilhetes de loterias
"BILHETES PELO CUSTO REAL"
Rua 15 de Novembro, 50
Telephone n. 4.590
S. PAULO

Compras de Algodão

Francisco Scarpa & Filho previnem aos lavradores em geral, que, tendo adquirido por compra aos srs. Pereira Ignacio & Cia. a **Fabrica de Oleos "SANTA HELENA"** e **Machinas de Beneficiar Algodão**, sitas á rua Dr. Alvaro Soares, desta cidade, compram toda e qualquer quantidade de **algodão em caroço**, ao melhor preço do mercado.

Sorocaba, Março de 1916.

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado
Rua Quintino Bocayuva, 32

Terça-feira, 2
20:000$000
POR 1$800

Ordem das extracções em maio

N. das extracções	MEZ		Dia	Premio maior	Preço do bilhete
656	Maio,	2	Terça-feira	20:000$000	1$800
657	"	5	Sexta-feira	20:000$000	1$800
658	"	9	Terça-feira	15:000$000	1$000
659	"	**11**	**QUINTA-FEIRA**	(50:000$000) (50:000$000)	2$000
660	"	15	Segunda-feira	20:000$000	1$800
661	"	**18**	**QUINTA-FEIRA**	**50:000$000**	4$500
662	"	23	Terça-feira	20:000$000	1$800
663	"	26	Sexta-feira	20:000$000	1$800
664	"	29	Terça-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:
Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.
J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.
Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 6 — Caixa, 166 — S. Paulo.
VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.
J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

Sardas curam-se Radicalmente em 15 dias
Com o poderoso
«Crême L. Camargo»
Nas Drogarias e no Deposito
Rua 11 Agosto 54
Telephone 50-95
Preço 5$ - Correio 6$000

Fabrica de tecidos
Vende-se uma urdideira seccional, com pouco uso, e uma turbina centrifuga com 24" de diametro.
Informações detalhadas á rua 15 de Novembro, Galeria de Crystal, sala 3 (altos), S. Paulo.

BILHARES
GRANDE FABRICA
Tenho em stock typos variados e modernos, não temendo concorrencia em preços — Grande sortimento de solas, giz, tacos, etc. Attendem-se pedidos do interior
SAVERIO BLOIS
RUA DOS GUSMOES, 49 — S. Paulo — Telephone, 1.894

TRAJANO DE MEDEIROS & CIA.
ENGENHEIROS
Grandes officinas de fabricação de material rodante para estradas de ferro e tramways — Encarregam-se de quaesquer trabalhos de engenharia — Importadores de machinas, pontes metallicas, accessorios de estradas de ferro e tintas preparadas — Aviso de incendio e de policia «GAMEWELL» - Deposito de material electrico para luz e força.
Escriptorio: RUA S. JOSE', 76 - Rio de Janeiro

THEATRO S. JOSE'
Empresa: JOSE' LOUREIRO

Grande Companhia de Opera Lyrica Italiana Rotoli e Biloro — Maestro director de orchestra: cav. Arturo de Angelis
HOJE — Sabbado, 29 de abril de 1916 — HOJE
Pela ultima vez a grandiosa opera-baile em 4 actos, de G. Bizet

CARMEN

Distribuição — Carmen, Rina Agozzino Alessio; Micaela, Esperanza Clasenti; D. José, Manuel Salazar; Escamillo, Francesco Federici; Zuniga, Michele Fiore; Frasquita, Cacioppo; Mercedes, Frabetti; Il Dencario, E. Orlandi; Il Remendado, T. Luci.
As partes de Mercedes e Frasquita serão desempenhadas gentilmente pelas senhoras Frabetti e Cacioppo.
Côro e baile.
Domingo — 2 grandiosos espectaculos, ultima matinée com a opera de grande successo GIOCONDA.
Bilhetes á venda das 10 ás 6 horas, na Charutaria Mimi, rua 15 de Novembro n. 58, e depois na bilheteria do theatro, aos seguintes preços: Camarotes e frisas, 40$; poltronas, 8$; amphitheatro e balcão, 5$; galeria numerada, 3$; geral, 2$000.

THEATRO APOLLO
RUA D. JOSE' DE BARROS N. 8
Empresa Paschoal Segreto

Grande Compagnia Dialettale "Città di Napoli" — Direttore-proprietario: Carlo Nunziata.
Hoje — Sabbado, 29 de abril — **Hoje**
A's 20,45
Ultima e definitiva representação da pochade em 3 actos tendo alcançado grandioso successo em toda a parte onde foi exhibida

TUTTI IN CAMICIA
(Genero alegre)
Espectaculo só para homens

Amanhã - Grande Matinée, com a pochade em 3 actos
LA PRIMA NOTTE DEL MATRIMONIO
Brevemente — **69 bis 69** — Brevemente
Em ensaio --- Em ensaio
— **UNO CHA' PROLIFICANTE** —
Ultimas récitas extraordinarias que dará Carlo Nunziata e a sua companhia antes de embarcar para a Republica Argentina.
Preços — Frisas 12$, camarotes 10$000, cadeira distincta 2$, cadeira de 2a. 1$000; entrada geral $500.
Bilhetes á venda no Café Brandão, das [illegible] ás [illegible] horas.

Iris Theatro
Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Sabbado, 29 de abril de 1916 — Brilhante soirée — Uma grande peça theatral!!! — Um film de grande successo!!!
Programma n. 520 — Rêde A.
O THESOURO ROUBADO
OU
A MULHER FATAL
Maravilhosa e emocionante concepção dramatica da fabrica "Hollandia Films", em 8 grandes actos.
Enredo da vida real, com um desenvolvimento admiravel e uma interpretação magistral por parte da formosa artista mlle. ANNIE BOSS.
Amanhã — Esplendida matinée familiar — Programma maravilhoso, do qual faz parte o film:
OS VAMPIROS

O FIGADO

O figado é um dos orgams mais importantes da nossa economia.
Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dôres de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cançaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.
Em seguida aos symptomas mencionados, sobrevém um estado nervoso que produz graves resultados, como sejam: hypocondria, perda do poder sexual, etc.
AS PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS DE PERESTRELLO contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados.
Estas pilulas são compostas de vegetaes e o seu uso não requer resguardo, nem de bocca, nem de tempo. — CAIXA, 2$500.
Remette-se pelo Correio uma caixa por 3$000; 6 caixas por 13$000 e 12 caixas por 26$000.

VENDE-SE NA A' Garrafa Grande
66 - RUA URUGUAYANA - 66
RIO DE JANEIRO - Perestrello & Filho

R·M·S·P & P·S·N·C
THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Co — **MALA REAL INGLEZA**
THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Co — **COMPANHIA DO PACIFICO**

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS
DESEADO
no dia 30 de Abril, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires
AMAZON
no dia 9 de Maio, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires
DARRO - 6 de maio

PAQUETES PARA A EUROPA
A sahir de Santos:
AMAZON
no dia 12 de maio para Rio, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Vigo e Inglaterra.
A sahir do Rio:
MEXICO
no dia 14 de Maio para S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha La Pallice e Inglaterra
Deseado - 13 de maio

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo
Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da
The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda
— S. PAULO —

O Melhor Sortimento!

Os Preços os mais baratos!

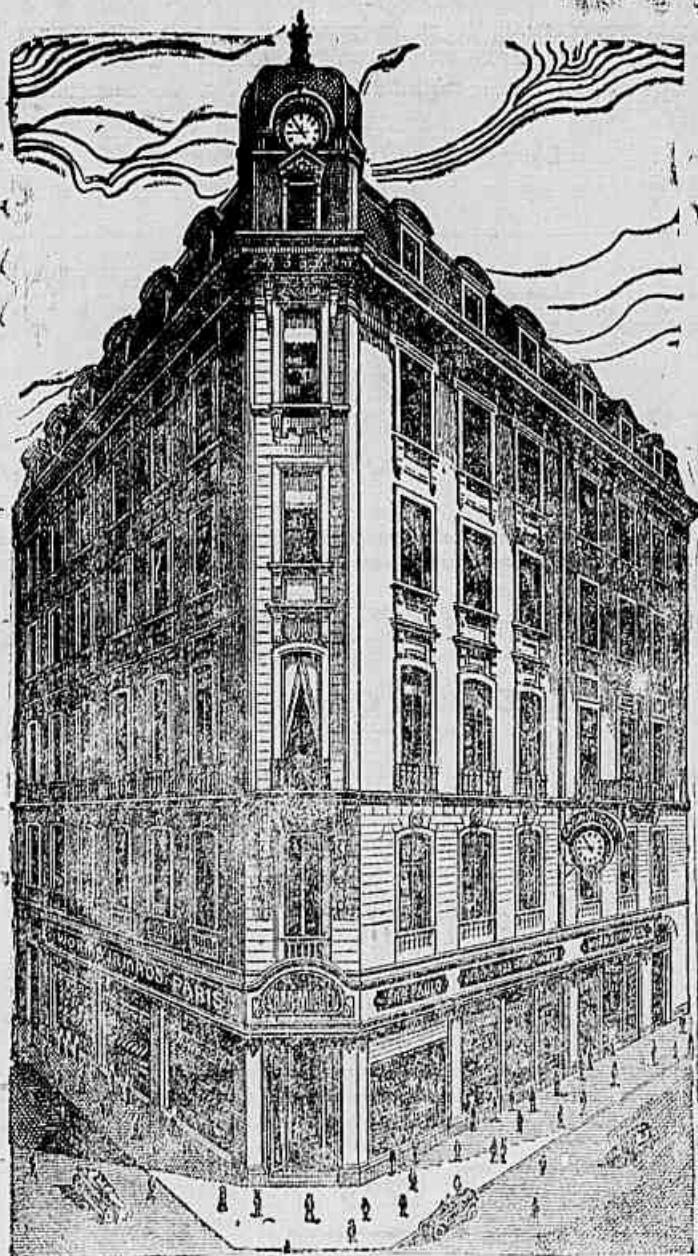
Brilhantes, Joias, Relogios, Objectos especiaes para presentes em Prata, fino Metal, Bronze, Marmore e Crystaes finos.

Grandes Estabelecimentos de Joias

CASA MICHEL - Worms Irmãos

Proprietarios

Rua 15 Novembro, 25 e 27 - S. PAULO - Rua Quitanda, 2

Os mais importantes da America do Sul :: CASA DE CONFIANÇA

Externato Motta

Dirigido pelo dr. Arthur Motta Junior, que conta com a collaboração de oito distinctos professores, prepara alumnos para os exames de admissão ás escolas normaes e todas as escolas superiores.

Os programmas officiaes são rigorosamente observados.

RUA JAGUARIBE, 72 — S. PAULO

MOVEIS

- NO -

Bazar da Sorocabana

Rua de Santa Iphigenia, 69

Encontra-se grande e variado sortimento de moveis, tapetes, cortinas, espelhos, apparelhos para lavatorios, bons dormitorios de canela e embuya, guarnições para sala de jantar, lindas e solidas mobilias austriacas e nacionaes para sala de visitas, ternos estufados, etc., que vende por preços reduzidissimos.

Tambem tem grande sortimento de moveis usados, que vende por preços a não temer concorrencia.

N. B. — Para facilitar o negocio, acceita moveis usados em troca e tambem aluga e vende a prestações.

M. DE ANDRADE

TELEPHONE N. 4131

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ***ELIXIR DE NOGUEIRA****, do Pharmaceutico* ***João da Silva Silveira****, avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico comprel-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

SOBRADO NO CENTRO

Acceitam-se propostas para o arrendamento de todo o 1.o andar (ou parte delle só) do predio n. 40 da rua 15 de Novembro (altos da Casa Garraux) tendo dois grandes salões com 5 janellas para a rua 15 de Novembro e mais 7 salas menores internamente. Tem accesso por duas portas na rua 15, sendo uma independente e outra em commum com o 2.o andar.

As propostas devem ser entregues na **Casa Garraux,** até o dia 30 do corrente.

Um livro util

Gratuitamente dado aos nosso sleitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

PARQUE BALNEARIO HOTEL

SITUADO NA MELHOR PRAIA DE SANTOS

A ESTAÇAO DE BANHOS COMEÇARA' EM 1o DE MAIO PROXIMO

Quartos com agua quente e fria - Appartamentos de luxo - Orchestra composta de 7 professores - Todas as tardes "The Tango", casino com diversões variadas - Cozinha nacional e extrangeira

Pedidos e informações a FOMM & COMP.

Parque Balneario Hotel - Santos

N. B. - O hotel acha-se aberto todo anno e a fallencia da Comp. Parque Balneario e o leilão dos bens da mesma em nada alteram o funccionamento do hotel.

PNEU DUNLOP

DUNLOP — Porque Vcê. não usa Pneumatico ferrado anti-derapant?

CHAUFFEUR — O que? Na roda da frente?

DUNLOP — Certamente, na frente e atrás, um ferrado e um grooved (canellado) em cada par de rodas.

CHAUFFEUR — Para que isso?

DUNLOP — Para evitar um «dérapage» quer nas rodas da frente quer nas outras, ficando assim preparado para o bom e o mau tempo.

Um pneu ferrado segura onde o liso escorrega e vice-versa.

E' o melhor systema.

Experimente o meu novo ferrado SEM COURO e verá.

TRADE MARK.

THE DUNLOP PNEUMATIC TIRE CO. (South America) Ltd. Rua General Camara n. 81 RIO DE JANEIRO

(Os fundadores da industria dos pneumaticos)

Stockistas: **NELSON BECHARA & C.** - Rua Florencio de Abreu n. 67 Telephone, 2.428 — — S. PAULO

PNEU DUNLOP

IMPORTANTE

LEILÃO

JUDICIAL

Massa fallida da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz

ALBINO DE MORAES

Leiloeiro matriculado e official dos consulados francez, allemão, inglez e americano, e do Juizo Federal, com escriptorio á rua José Bonifacio, n. 7, telephone 1503, por ordem dos liquidatarios, devidamente autorizados por maioria legal dos credores, de accôrdo com a lei e autorizados tambem por alvará, firmado pelo M. M. Dr. Juiz de Direito da 2.a Vara Civel e Commercial, **venderá em publico leilão, a quem mais der e maior lanço offerecer**

SEXTA-FEIRA, 12 DE MAIO P. V., A'S 13 HORAS

á rua José Bonifacio n. 7 - Sobre-loja - (Salão)

Todo o acervo da referida massa fallida, comprehendendo todas as linhas ferreas, material rodante, estações, terrenos, direitos, etc., etc., pertencentes á Estrada, de accôrdo com o auto de arrecadação e balanços existentes nos autos da fallencia, tudo livre de quaesquer onus ou encargos

Sexta-feira, 12 de Maio p. v.,

ás 13 horas

Condições - O comprador é obrigado a exhibir no acto do leilão um signal equivalente a 25 o|o do valor da arrematação, em dinheiro, sob pena de ficar sem effeito a arrematação, abrindo-se novamente o leilão

N. B. - Os liquidatarios reservam-se o direito de adiar o leilão ou suspendel-o, desde que isso convenha aos interesses da massa

---

T

Asthma, Rouquidão, Bronchite, Influenza, etc. Curam-se com o **Xarope de Grindelia** DE OLIVEIRA JUNIOR

TOSSE IMPERTINENTE

O exmo. sr. coronel José Domingos Mendes curou-se de tosse impertinente e aborrecida com o **Xarope de Grindelia** DE OLIVEIRA JUNIOR

NAO PODIA DORMIR TOSSE CONTINUA

A exma. sra. d. Anna Millas, parteira de primeira classe, curou-se com o **Xarope de Grindelia** DE OLIVEIRA JUNIOR

S

ASTHMA HA 11 ANNOS

A exma. sra. d. Sarah Charby, de Agen, França, diz que, soffrendo ha 11 annos, curou-se com o **Xarope de Grindelia** DE OLIVEIRA JUNIOR

E